



REVISTA DA SEMANA

Anno XVI - Nº 51
Rio de Janeiro
9 de Janeiro de 1916



UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemao
Allemao-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemao-inglez
Inglez-allemao
Allemao-italiano
Italiano-allemao
Allemao-hespanhol
Hespanhol-allemao
Allemao-portuguez
Portuguez-allemao
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimamente pratica e efficaç*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Administração
DA

REVISTA DA SEMANA

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO



Rodolpho Rassendyll expôz-nos o seu engenhoso plano

"O Campeão do Amor"

Grande novella dramatica e de aventuras de Antony Hope

PRIMEIRA PARTE

Continuação do numero anterior

Cheguei á janella e vi Bauer entrar para o seu compartimento de segunda classe. Accendi um cigarro e procurei lêr, para passar o tempo. O livro, porém, não me interessou. De repente a imagem de Rischenheim passou-me pelo espirito e surpreendi-me a interrogar-me os motivos que elle podia ter para alimentar a esperança chimerica no regresso de Rupert e a que obedecera a sua inesperada partida de Strelsau.

Não consegui chegar a nenhuma conclusão logica. Fatigado, pois que quasi não dormira durante toda a noite, adormeci profundamente. Horas depois, numa paragem do trem, accordei. Bauer entrou na carruagem para saber se eu queria alguma cousa. Despedi-o, saltei na gare e dirigi-me

ao telegrapho para expedir um telegramma a minha mulher. A' porta encontrei Bauer, que sahia. Pareceu-me um pouco perturbado. Uma leve desconfiança perpassou pelo meu espirito. Interoguei-o. Com sangue-frio explicou-me que acabava de telegraphar para Wintenberg a prevenir o hotel para nos reservarem aposentos.

A explicação satisfez-me, porque me lembrei de ter incumbido o creado que me acompanhava, no anno anterior, de expedir um telegramma identico. Mas contrariou-me a iniciativa de Bauer. Era pouco provavel que os hoteis estivessem cheios nesta epoca do anno e preferia não despertar as atenções com qualquer aviso desse genero. O mal estava feito, e podia aggravar-o com uma reprehensão que

teria testemunhas e que poderia despertar em Bauer qualquer sentimento de estranhesa. Calei-me. Quando tudo me foi revelado e soube de que especie era o homem que me acompanhava, tive motivos mais que sufficientes para acreditar que alem do telegramme para o hotel, Bauer expedira um outro, bem mais significativo. Mas nesse momento a confiança cegava-me.

Tivemos ainda uma paragem antes de Wintenberg. Cheguei á portinhola e vi Bauer em frente do wagão das bagagens. Quando me avistou, Bauer approximou-se e perguntou-me se queria alguma cousa. Disse-lhe que não e recolhi-me á carruagem. Alguns minutos depois, o trem poz-se em marcha. Não pude reprimir um suspiro de allivio e, installando-me conforta-

velmente, accendi um charuto, que logo me cahiu da mão, porque no momento em que o trem sahia da estação avistei pela portinhola um carregador transportando uma mala que se parecia singularmente com a minha. Confiara-a a Bauer, que a depuzera, por minha ordem, no *fourgon* das bagagens. Parecia-me pouco provavel que a tivessem retirado por engano, e comtudo havia de jurar que era realmente a minha mala que o carregador transportava.

Nenhuma providencia poderia, entretanto, tomar. O trem não tinha outra paragem antes de Wintenberg e com bagagem ou sem bagagem era indispensavel alcançar o meu destino naquella mesma noite.

Chegámos á hora exacta. Fiquei ainda por um momento á espera de Bauer para lhe entregar as *valises* de mão. Como elle tardasse, apeei-me. Tinha poucos companheiros de viagem e em breve a *gare* ficou quasi deserta. Continuava esperando debalde Bauer e a minha bagagem. Dirigi-me ao chefe da estação, depois de ter interrogado alguns empregados. Ninguém soube dar-me noticias do meu creado. A minha mala tinha desaparecido!

Então, pela primeira vez, sem escutar os ratiocínios do chefe da estação, que pretendia explicar o duplo desaparecimento de um homem e de uma mala, duvidei da fidelidade de Bauer. Lembrei-me só então de quanto eu o conhecia pouco e quanto fôra imprudente em associar um serviço, cuja fidelidade nunca experimentára, ao desempenho de uma tão delicada missão. Constatei que o cofre, a carta e o meu revolver estavam commigo. Se Bauer pensava encontrar na minha bagagem quaesquer valores ou documentos, enganara-se.

Só este pensamento me apasiguava. Mas que fôra feito de Bauer? Porque me abandonara? E porque é (só agora estes dois factos me pareciam ter uma relação intima e mysteriosa!) que o Conde Luzan-Reischenheim sahira de Strelsau na vespera da minha partida para Wintenberg? Resolvi-me a seguir o meu destino e pedi ao chefe da estação para que, no caso de Bauer apparecer por outro trem — admittindo que lhe tivesse succedido um incidente involuntario, — lhe dissesse para ir ter commigo ao hotel do Leão d'Ouro.

— Se elle chegar pelo proximo trem, não esquecerei de lhe transmittir a sua ordem — respondeu o chefe da estação, que me acompanhara até á porta exterior.

Olhei em redor. Não havia uma unica carruagem. Sabia que a estação ficava situada a uma certa distancia da cidade porque, ha tres annos, estivera em Wintenberg durante a minha viagem de nupcias. A expectativa de ter de ir á pé até á cidade levou ao auge a minha irritação.

— Porque ha menos *fiacres* do que seriam precisos? — perguntei com máo humor.

— De ordinario o que não faltam é carruagens, e só a uma circums-

tancia accidental é devida a falta de hoje — respondeu com polidez o chefe da estação, como se me pedisse desculpa por uma falta de que não era o responsavel.

Mais um accidente! A minha missão parecia destinada a depender do acaso!

— Poucos minutos antes da chegada do seu trem, continuou explicando o chefe da estação, passou o trem dos suburbios. Habitualmente, quasi não tem movimento de passageiros a estas horas, mas hoje, por excepção, desembarcaram vinte ou vinte e cinco passageiros...

— Ah! — exclamei, desapontado.

— E o mais curioso é que cada um delles tomou uma carruagem, e que todos se affastaram com gritos e risos. Esta foi a razão pela qual só dois ou tres *fiacres* ficaram disponiveis e esses foram tomados pelos primeiros passageiros que saltaram do trem.

Pareceram-me acasos de mais. Invadiu-me a suspeita de que a mesma conspiração que me raptara o creado podia ter provocado propositadamente a ausencia de carruagens.

— Que aspecto tinha essa gente? — perguntei, inquieto.

— De toda a especie, mas a maior parte de apparencia indigente. E foi isso que mais me surpreendeu. Geralmente essa gente vae a pé para a cidade e não de carruagem.

A vaga sensação de inquietação que me invadira tornou-se mais forte. Confesso que pensei em pedir ao chefe da estação para me acompanhar, mas não somente me senti envergonhado de deixar transparecer o meu receio sem uma causa apparente, como tambem me desagradava chamar sobre mim as atenções de qualquer modo que fosse. Não queria, por nada no mundo, dar a suspeitar que condusiu algum objecto de valor. A experiencia exaggerava-me a prudencia.

— Está bem. E' preciso resignar-mo-nos ao que não podemos impedir!

Abotoando o meu pesado sobretudo, pedi ao chefe da estação que me informasse sobre o caminho mais curto para o hotel.

— Sempre a direito pela estrada. E' um kilometro antes das primeiras casas, por entre o arvoredó. O hotel é no primeiro largo á sua direita.

Só então reparei que a noite descera inteiramente. A folhagem das arvores velava as poucas luzes dos candieiros. A custo distinguia o caminho. A estrada estava deserta. Assaltou-me a sensação do perigo. Reflecti em todas as circumstancias da minha viagem. A imaginação de repente emprestava aos acontecimentos um aspecto ameaçador, exaggerando a significação de tudo o que me parecia duvidoso, estudando agora á luz das minhas apprehensões cada uma das expressões da physionomia de Bauer ou cada uma das palavras que elle pronunciara. Longe de conseguir acalmar-me, esse exame só augmentava o meu receio. Teria dado annos de vida para ter ao meu lado o velho Sapt ou a serena energia de Rodolpho Rassendyll.

Quando um homem receia um perigo não lhe compete investigar se o perigo é real ou deplorar a sua timidez, mas títar de frente o perigo, sem covardia, como se realmente elle existisse. Se tivesse seguido este preceito á risca e examinado attentamente o caminho, em vez de me embrenhar no dedalo das minhas reflexões, teria tido talvez tempo de evitar a armadilha ou, pelo menos, de engatilhar o revolver e deffender-me a tiro. Mas o meu espirito estava de tal modo absorvido pelos meus pensamentos, que no proprio instante em que procurava convencer-me do infundado das minhas suspeitas, ouvi um murmurio de vozes e logo distingui dois ou tres vultos que se precipitavam sobre mim.

Perante a subita aggressão, preferi a fuga ao combate. Deitei a correr, fugindo aos meus aggressores, em direcção ás luses e ás primeiras casas da povoação. Corri uns trinta ou cincoenta metros, escutando o ruido dos passos que me seguiam de perto. De repente, cahi. Tinham estendido uma corda na estrada. Dois homens saltaram sobre mim, agarraram-me pelos pulsos. Um terceiro subjugou-me.

Uma voz ordenou:

— Voltae-o.

Reconheci a voz. Era a de Rischenheim!

A indignação duplicou-me as forças. Consegui soltar-me das mãos que me subjugavam. Por um momento senti-me livre. O meu ataque imprevisto surprehendera o irimigo. Ergui-me sobre os joelhos. A minha victoria não durou muito. Um quarto homem arremetteu contra mim violentamente. Não pude resistir ao choque inesperado. Cahi de costas e senti que duas mãos furiosas me apertavam a garganta. Apesar da obscuridade, reconheci Rupert de Hentzau, arfando do esforço que empregara para me vencer. A expressão do seu rosto era feroz, mas um sorriso de satisfação punha um rictus diabolico nas suas feições.

Toda a resistencia me pareceu inutil. Submetti-me, calado, á violação dos meus bolsos. Mãos soffregas revisitaram-me. Rupert tirou-me o revolver e deu-o a Rischenheim, que estava de pé ao meu lado. Chegou depois a vez do pequeno cofre que continha a rosa vermelha e a mensagem annual da Rainha. Finalmente, Rupert apoderou-se da carta. Era muito mais do que elle esperava. Soltou uma gargalhada infernal. Abriu-a violentamente. A' luz de uma lanterna surda principiou a lêr a carta da Rainha a Rassendyll. Rischenheim mostrava-se impaciente, mas Rupert, com serenidade, como se estivesse em casa d'elle, sentado numa poltrona, proseguu na leitura até ao fim, commentando com risos a leitura.

A colera tirou-me a razão. O furôr expandiu-me as forças. O praser que a leitura da carta causava ao miseravel fê-lo esquecer a prudencia. O joelho com que me esmagava o peito não pesava já tanto sobre mim. Desviando subitamente o corpo, desenvero-

cilhei a mão direita das pressões que me prendiam como algemas e tentei apoderar-me da carta, mesmo ao risco da vida. Rupert, para deffender a carta, soltou-me e poz-se de pé. Então, de um salto, ergui-me também, ameaçador e agressivo.

Rupert desviou-se, arrancou das mãos de um dos seus lacaios uma bengala de ferro e brandiu-a, ao mesmo tempo que outro dos seus homens, deitando-se, voltava para mim a lanterna, illuminando-me, para que o golpe não errasse o alvo.

Nesse momento, a voz de Rischenheim intercedeu, tremula e suplicante:

— Rupert! Prometteste que não o matarias!

Um riso sonoro foi a resposta que a supplica obteve.

Diante do perigo que me ameaçava, a raiva cegou-me. Arremessei-me contra Rupert, que recuou, evitando-me. O reflector da lanterna afastara-se de mim, deixando-me em absoluta escuridão. Avancei de punhos fechados, rangendo os dentes. Senti uma forte pancada na cabeça e perdi os sentidos. Quando os recobrei estava estendido no meio da estrada. O sangue corria-me da fronte. Vagamente, como num pesadello, avistei varios homens que me examinavam e fallavam baixo. De repente, as sombras humanas cessaram de fallar, tornaram-se confusas e indistinctas, affastaram-se. Uma visão ainda atravessou pela minha semi-insensibilidade. Uma bella voz sonora gritou: «Por Deus! Quero! Uma outra respondeu: «Não! Não!» Depois uma outra interrogou: «O que aconteceu?» Houve um ruido de passos precipitados, gritos colericos, o estampido de um tiro de revolver, seguido logo de um outro tiro... Um rumor de vozes, de passos que se afastavam. O esforço que eu fazia para comprehender fatigava-me muito. Precisava de que em volta do meu marasmo se fizesse o silencio. Elle se restabeleceu finalmente. Fechei os olhos. Soffria menos. Um somno invencivel prostrava-me, mas conservava a consciencia da minha humilhação, o sentimento da minha derrota. Tinham-me vencido como a uma creança, batido como a um imbecil. Estava estirado no meio de uma estrada, com a cabeça partida e o rosto ensanguentado. Rupert de Hentzau tinha em seu poder a carta da Rainha.

PLANO DE BATALHA

Graças a Deus ou ao bom acaso, a minha vida não dependia de um juramento de Rupert de Hentzau! As visões do meu cerebro perturbado não eram senão o reflexo da realidade.

Vive hoje em Wintenberg, no repouso e no bem estar, um homem que deve a sua situação a um acaso providencial: o de ter passado na estrada guiando a sua carroça, com quatro companheiros, no momento preciso em que Rupert ia renovar contra mim a sua aggressão homicida. A' vista do grupo que me cercava, o carroceiro e os seus

ajudantes saltaram da carroça e deffenderam-me com corajosa valentia, deffrontando-se com os meus implacaveis inimigos e pondo-os em fuga.

O sangue molhava-me todo o rosto. Os meus providenciaes salvadores queriam conduzir-me a um hospital Com o que me restava de forças gritei:

— Levem-me ao Leão d'Ouro! Dou vinte corôas a quem me conduzir ao Leão d'Ouro!

Fizeram-me a vontade. Deitaram-me na carroça e transportaram-me ao hotel.

Rodolpho Rassendyll, contra o que combinamos, esperava-me á porta do hotel. Quando a carroça parou e me ajudaram a erguer, vi a sua alta estatura e os seus cabellos ruivos na luz projectada pelas lampadas do vestibulo.

Soltei um grito de alegria, como uma creança perdida que encontra de repente a mãe. Estendi-lhe a mão manchada de sangue. Elle estremeceu precipitou-se para mim, ajudame ou apelar da carroça, recompensou generosamente os meus salvadores e conduziu-me, apoiado ao seu braço robusto, para o vestibulo.

Totalmente eu recobrava os sentidos. Havia duas ou tres pessoas no atrio do hotel. Rassendyll não lhes ligou a menor attenção; guiou-me até ao ascensor e depois ao meu quarto, onde me sentou numa poltrona. Aquelle homem extraordinario, nascido para governar, não perdera a sua calma intrepida. Embora o olhar trahisse a sua intima inquietação, elle continuava a sorrir. Fitando-o com uma expressão desolada, declarei-lhe a terrivel verdade:

— Roubaram-me!

— Pouco importa! replicou elle. Quereis repousar ou podeis conversar?

— E' preciso que vos conte tudo immediatamente, mas dae-me alguma cousa para beber.

Rassendyll chamou um creado, mandou vir *whisky* e uma garrafa de agua mineral, deu-me de beber e escutou silencioso a minha narração, que eu resumira ao indispensavel.

Quando me referi á carta da Rainha, Rassendyll, que até ahi ouvira impassivel, estremeceu. A expressão de seu rosto alterou-se.

— Uma carta também?

Na sua voz havia um mixto de alegria e de colera.

— Sim, meu amigo, também uma carta! Tudo perdido, tudo roubado! Rupert tem em seu poder a carta da Rainha..

Toda a minha costumada energia se dissipara inteiramente. Os olhos humedeciam-se-me de lagrimas de raiva.

Rassendyll approximou-se de mim e apertou-me silenciosamente a mão. Acalmei-me e fitei-o, de pé, absorvido nos seus pensamentos, acariciando á curva energica do queixo barbeado. Tal como eu o via diante de mim, tal elle era no tempo em que reinava em Strelsau, e em que combatiamos para arrancar o Rei das mãos do Principe Miguel. Olhava-o com ternura e admiração. A minha ferida fazia-me sof-

frer cruelmente. Rassendyll, a quem nada passava despercebido, chamou o seu inseparavel creado inglez e disse-lhe:

— James, este meu amigo está ferido. E' necessario tratá-lo.

James fez um respeitoso signal de assentimento com a cabeça e sahio, para voltar instantes depois com ligaduras e antisepticos.

Rassendyll, enquanto o creado me lavava e desinfectava a ferida e me ligava a cabeça, passeava no quarto com as mãos enterradas nos bolsos.

Quando James terminou, Rassendyll pediu-lhe que trouxesse impressos para telegrammas e voltando-se para mim perguntou:

— Sentis-vos melhor, Fritz?

— Bastante melhor. Parece-me que estou em estado de poder ouvi-lo, Rassendyll.

Rodolpho sentou-se e disse:

— Parece-me vêr claro o jogo desses tratantes. Um dos dois, Rupert ou Rischenheim, procurará acercar-se do Rei para lhe revelar o texto da carta da Rainha.

Estremeci.

— Mas será uma desgraça irremediavel! — exclamei

— Meu pobre amigo, não sereis vós que podereis impedir que elles o façam. Um delles partirá sem demora para se desempenhar dessa missão scelerada. Mas qual delles?

Rassendyll conservava-se em frente de mim, com a testa vincada, reflectindo profundamente.

Apesar de tudo ignorar do que os miseraveis planeavam, parecia-me que Rischenheim e não Rupert iria a Strelsau ou a Zenda. Rupert não poderia, sem perigo, atravessar a fronteira e não lhe seria facil, mesmo que conseguisse entrar na Ruritania disfarçado, obter que o Rei o recebesse, por mais sensacional que fosse o assumpto da sua communicação. Com Rischenheim o caso era differente. A sua alta situação dava-lhe o direito a obter sem demora uma audiencia real. Conclui que era elle quem ia partir com a carta ou quem se incumbiria de revelar a sua existencia ao Rei, se Rupert não quizesse abandonar um tão precioso e terrivel documento...

— Pode ser portador de uma copia — suggeriu Rassendyll. O certo é que um delles partirá ainda esta noite ou amanhã pela manhã.

Fiquei calado, sob a impressão de terror em que me deixavam aquelles logicos raciocinios.

Rassendyll recommendou-me serenidade e disse-me, sentando-se á mesa e molhando a penna no tinteiro:

— Supponho que não terieis partido sem convencionar um codigo telegraphico com Sapt.

— Evidentemente. Podeis redigir o telegramma e eu o traduzirei.

Rassendyll escreveu e leu: «Documento perdido. Não o deixae approximar por quem quer que seja. Telegraphae a diser-nos se alguém pediu audiencia».

— Parece-vos bastante? Toda a prudencia é pouca. Quasi todos os co-

digos não resistem a uma análise atecomo se o divertisse a lucta perigosa tenta.

— Menos o nosso! affirmei.

Rassendyll sorriu com incredulidade.

— Nada se perde por excessiva prudencia. Parece-vos que Sapt comprehenderá?

— Sim, creio que comprehenderá.

Transcrevi o telegramma em linguagem cifrada. A custo podia escrever.

Rassendyll chamou o seu fiel James e deu-lhe o telegramma.

— E' preciso fazel-o expedir immediatamente.

— O telegrapho pode estar fechado...

— aventurou James.

— A vontade e a necessidade podem tudo! — respondeu Rassendyll.

James sahiu. Rodolpho obrigou-me a deitar, apagou as luses e sahiu para o corredor. Adormeci com um somno agitado. Por duas ou tres vezes que accordei ouvi os passos de Rassendyll, que caminhava no corredor, meditando e vigiando-me como uma sentinella.

NOTICIAS AMEAÇADORAS

A's oito horas da manhã, Rassendyll entrou no meu quarto e abriu as janelas.

— Fritz, meu velho amigo, — disse-me Rassendyll sentando-se no meu leito, — eis a resposta de Sapt. Advinhae o que se passou, se sois capaz! Rischenheim pediu uma audiencia ao Rei antes de deixar Strelsau.

Sentei-me na cama, alvoroçado.

Rassendyll continuou:

— Compreendeis, não é verdade? Rischenheim partiu na segunda-feira, algumas horas antes da vossa partida. Hoje é quarta-feira. O Rei concedeu-lhe a audiencia para depois de amanhã, ás quatro horas da tarde. Isso prova...

— Que elles estavam convencidos de ganhar a partida e que Rischenheim será o portador da carta.

— De uma copia da carta. Conheço bem Rupert de Hentzau. O plano foi admiravelmente combinado. Vou telegraphar a Sapt para que se esforce por fazer transferir a audiencia, e em caso contrario para affastar o Rei de Zenda...

— E o pretexto?

— Isso é com elle.

— Cedo ou tarde, Rischenheim terá a sua audiencia.

— Sim, cedo ou tarde. Mas que differença entre estas duas palavras! Em todo o caso, o que é indispensavel é contrariar ou fazer mallograr o plano de Rupert. Vós não podeis tão depressa entrar em acção. Enviae um novo telegramma a Sapt. Pedi-lhe para vos contar tudo o que se passa, e logo que vos seja possivel viajar, ide a Strelsau, informando com anticipação Sapt da vossa chegada. Não podemos dispensar a vossa collaboração.

— E vós, Rassendyll? O que ides fazer?

Olhou-me fixamente durante alguns momentos. O seu rosto revelava resolução, obstinação, um desprezo activo do perigo e tambem a alegria,

em que ia empenhar-se

— Parto para Zenda!

— Para Zenda? — perguntei, estupefacto.

— Sim, para Zenda. Nunca perdi a esperanza de que chegasse o dia em que a minha presença lá fosse necessaria. Eil-o chegado.

— Mas que ides fazer a Zenda?

— O que fôr preciso. Se Rischenheim chegar primeiro, Sapt saberá fazel-o esperar, e se eu chegar a tempo nunca elle verá o Rei. O essencial é que eu chegue a tempo.

Eu continuava silencioso, admirando a sua alegria corajosa. Rassendyll riu e proseguiu:

— Perdi eu a parecença com o Rei Rodolpho? Não poderei voltar a representar o papel do vosso Rei?

— Sim, a vossa parecença conserva-se flagrante.

— Então, se eu chegar a tempo, Rischenheim terá a sua audiencia em Zenda e o Rei mostrar-se-ha muito amavel e receberá das suas mãos a copia da carta... Sim, meu caro Fritz, elle terá a sua audiencia no Castello de Zenda. Não duvidae...

E Rassendyll erguera-se, examinando a impressão que me produsira o seu audacioso projecto. A sua excitação desvanecera-se tão subitamente como se manifestara. O inglez fleumatico reaparecera nelle, com a sua distincção natural e aquella calma energia que era o traço inconfundivel do seu character.

— São dois os nossos adversarios... E' necessario que sejamos tambem dois a fazer-lhes frente. Rischenheim incumbiu-se da primeira tentativa. Se não fôr feliz, Rupert entrará em scena. E' preciso que Sapt vigie Rupert enquanto eu me encarrego de Rischenheim.

— Mas, se vos descobrem?

— E' preferivel que me descubram a mim do que á carta da Rainha. E se a carta chega ás mãos do Rei só eu no mundo poderei fazer o que convirá...

Que queria elle dizer com aquella phrase sybillina? Eu conhecia o cavalheirismo antigo de Rassendyll, fidalgo até á medulla, incapaz de uma acção vil. Não admitti, por isso, que aquellas palavras envolvessem uma ameaça contra o Rei. Que faria Rassendyll, se não obtivesse destruir a carta da Rainha e impedir que o Rei tomasse della conhecimento? Adivinhou elle os pensamentos que me absorviam?

Fitando-me com fixidez, pousando-me a mão no hombro, disse-me:

— Não ha motivo para essa physionomia sombria. Este negocio não é mais consideravel do que o outro, de que nos sahimos com honra.

E como eu me conservasse calado e inquieto, concluiu com energia:

— Seja como fôr, succeda o que succeder, eu parto. Porventura posso eu ficar inactivo, sentado na vossa cama, fechado neste quarto, a fumar cigarros, enquanto Rischenheim viaja

para Zenda com a carta da Rainha no bolso?

Essa pergunta fez calar todas as minhas objecções. Estendi-lhe a mão. Apertei vigorosamente na minha a sua mão leal.

A porta abriu-se. James annunciou o medico, que me examinou attentamente e exigiu dois dias de repouso, findo os quaes me seria consentido partir sem perigo.

Foi só então, na conversa com o medico, que conheci o nome pelo qual Rassendyll se inscrevera no hotel. Para todos os effeitos elle era em Wintenberg o sr. Schmidt: «Herr Schmidt».

Depois que o medico sahiu, Rassendyll concertou commigo, com meticulous precaução, um plano de acção. James ficaria commigo e acompanhar-me-ia logo que eu estivesse em estado de partir.

— E' um homem de confiança e de sangue frio e um atirador infallivel!...

Trocamos um ultimo aperto de mão.

— Até breve! — disse-me Rassendyll com gravidade. Nunca tinha pensado em tornar a vel-a. Agora tenho a esperanza de que o destino me reservará essa felicidade! Saberei usar dignamente della... Derrotar Rupert e tornar a ver a Rainha, eis duas cousas pelas quaes vale a pena arriscar a vida.

— Não ide esquecer a carta!

— A carta antes de tudo! Darei a vida por ella. Até breve, Fritz!

— Até breve, Rassendyll!

Vi-o partir alegre, como para uma aventura, a cumprir a sua tarefa e receber a sua recompensa, para salvar a honra da mulher amada e para tornar a vel-a!

A VOLTA DO FANTASMA

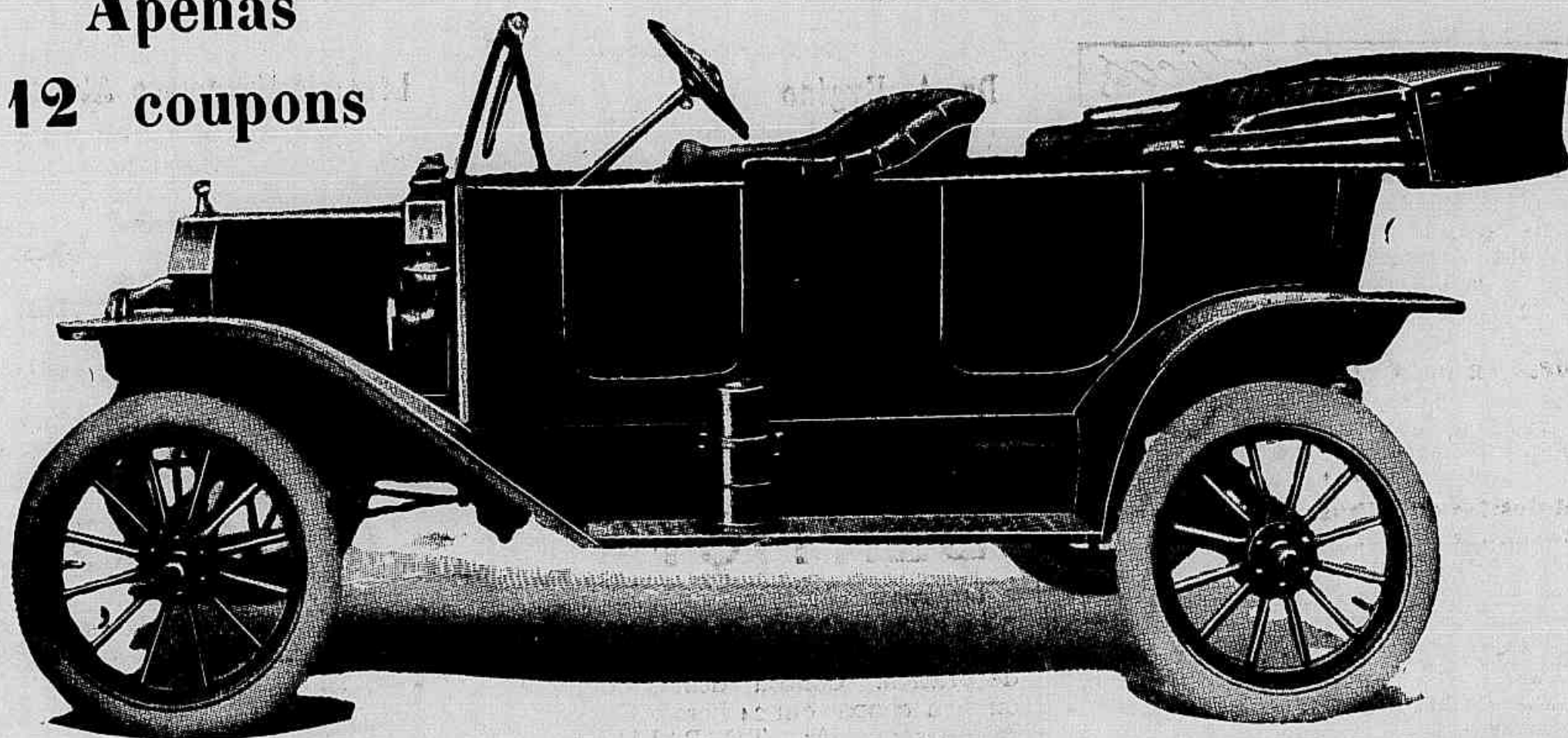
Naquella tarde de quinta-feira, 10 de outubro, o Contestavel de Zenda, general Sapt, estava de um intratavel máo humor.

Arriscar o repouso de um paiz e o prestigio de uma dynastia para receber a mensagem de um namorado parecera-lhe sempre uma inconveniencia perigosa, imprudente e absurda, e nunca pudera assistir sem impaciencia á peregrinação annual de Fritz. A carta de despedida fôra mais uma loucura com probabilidades de catastrophe. Ora, essa catastrophe estava imminente! O laconico e mysterioso telegramma de Wintenberg não lhe deixava duvidas a esse respeito. Pediam-lhe para fazer adiar a audiencia de Rischenheim e, em caso disso ser impossivel, affastar o Rei de Zenda. Dessas instrucções elle deprehendia que Rischenheim, intimo de Rupert, iria revelar ao Rei qualquer cousa que este não deveria saber. Mas o que? Ignorava-o. Presumia que algum incidente teria succedido em Wintenberg. Ignorava onde estava Rischenheim e não sabia como poderia impedil-o de ser recebido pelo Rei.

(Continúa).

UM MAGNIFICO AUTOMOVEL PARA 5 PESSOAS O NOVO CONCURSO

Apenas
12 coupons



Para se ficar habilitado a possuir o magnifico automovel **FORD**, que a gravura representa, bastará colleccionar o coupon do concurso que nesta pagina se encontra. **APENAS 12 COUPONS.** A cada serie de 12 coupons corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas colleções de 12 coupons tragam ou enviem á redacção da "Revista da Semana".—Além do presente numero ainda estamparemos 11 coupons.

O coupon, sempre igual, será publicado ainda em 3 numeros, seguidos, mas daremos no ultimo numero, para complemento de colleções, 3 coupons, ou seja um total de 5 coupons. Como os nossos leitores veem, é muito facil obter **DE GRAÇA** um

MAGNIFICO AUTOMOVEL

Troca de colleções

A troca só começará a fazer-se a contar do proximo dia 1º de Março em diante. Pelo correio as colleções deverão vir acompanhadas de um sello de 100 rs. para a remessa do numero.



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter um rico automovel com lotação para cinco pessoas.

COMPANHIA LACTICINIOS DE JUIZ DE FORA

Entrega a domicilio: Leite pasteurizado e homogenizado

**LEITE MATERNISADO PARA AMAMENTAR
CREANÇAS**

MANTEIGA "IDEAL"

Garante-se a pureza de todos os productos

Rua Visconde de Inhauma, 83

Telephone, Norte 1.891

Rua Barão de Mesquita, 340

Telephone, 1.514—Villa

JUVENTOL

Poderoso tonico e estimulante, cura a impotencia, neurasthenia, inapetencia e fraqueza geral.

Atenção: não contém cantharidas.
—Pharmacia Marinho.

Rua 7 de Setembro, 186—Rio de Janeiro
VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372, PEARL STREET.

NEW-YORK, E. U. DE A

Pequeno Anúncio e Informação

Medicos

Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clínica exclusivamente de crianças. — Cons. rua da Assembléa, 43, ás 4 horas. Teleph. 5, Villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa, 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. — DR. K. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericórdia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clínica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urinarias, partos, operações, tumores de ventre e dos seios. — DR. DOMINGOS DA BARROSA, com longa pratica dos principaes hospitais da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris. Cons.: Quitanda, 11, ás 3 horas. Res.: rua das Laranjeiras, 265. Telephone n. 3872, Central.

Clínica de vias urinarias. — Dr. Carlos Novaes. — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carloca, 50 — das 12 ás 17.

Doenças mentaes e nervosas. Dr. Henrique Roxo — Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitais europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria, n. 355 — Tel. Sul, 824.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitais da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro, n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio Laureado dos Hosp. de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericórdia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações, Hernias, Vias urinarias, Hydroceles, Molestias de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre — Consultorio rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res. R. Conde de Bomfim, 835. Telephone 909, Villa.

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com dez annos de pratica. Colloca dentes com ou sem chapas em 24 horas. Operações sem dôr. TRABALHOS GARANTIDOS. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 9 da noite. Domingos até ás 14 horas. Rua Sete de Setembro, 155, esquina da travessa de S. Francisco. Telephone 193, Cent.al.

Ao Moinho de Ouro
Café sem igual
Bonbons finos
Rua Luiz de Camões, 2



Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias n. 47 entre do.

Casa Ratto
— Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné à machina.

"BENZOIN"

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo Correo 5\$000.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Depósito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Livraria Francisco Alves
166 — RUA DO OUVIDOR — 166
Rosha Pombo: Dicionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas . . . 6\$000
João de Norte: Pralas e Varzeas, 1 vol. . . 2\$000
Afrante Pezeto: Maria Bonita, romance. . . 3\$000
Fabio Lus: Elias Barrão, 1 vol. brechado. . . 3\$000

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71.

Uruguayana, 82

CONSELHO PARA BELLEZA

Lait Hygiénique
Daisy

Unico para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e BELLEZA

Rua Ouvidor, 165, 1º andar — Rio

EMANUEL

Coiffeur pour Dames

PO' DE ARROZ DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000.

Pelo Correo 2\$500



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico — **Rua Ouvidor, 151.** — Filiaes: Rua Quitanda, 79, (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Largo do Estacio de Sá, 89 — Rua General Camara, 363. Filial: S. Paulo, Rua Quinze de Novembro, 50.

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos. Rua do Ouvidor, 181.



As especialidades da casa

A. DORET

1º Andar — 147, Avenida Central, 147 — 1º Andar

Telephone 2431, Central—RIO DE JANEIRO

Coiffeur — Manucure — Postiços d'art — Pó verdadeiro de Henné para tingir os cabellos em todas as cores clara e castanha escura.

Tintura de cabellos com Henné em nossos salões. a 40\$000 e 25\$000
Ondulação Marcel. 3\$000

ESTA' CONSTIPADO ?
TOSSE MUITO ?
RESFRIOU-SE ?
USE A
CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do aparelho respiratorio

PREÇO DE 1 VIDRO RS. 1\$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositos principaes :

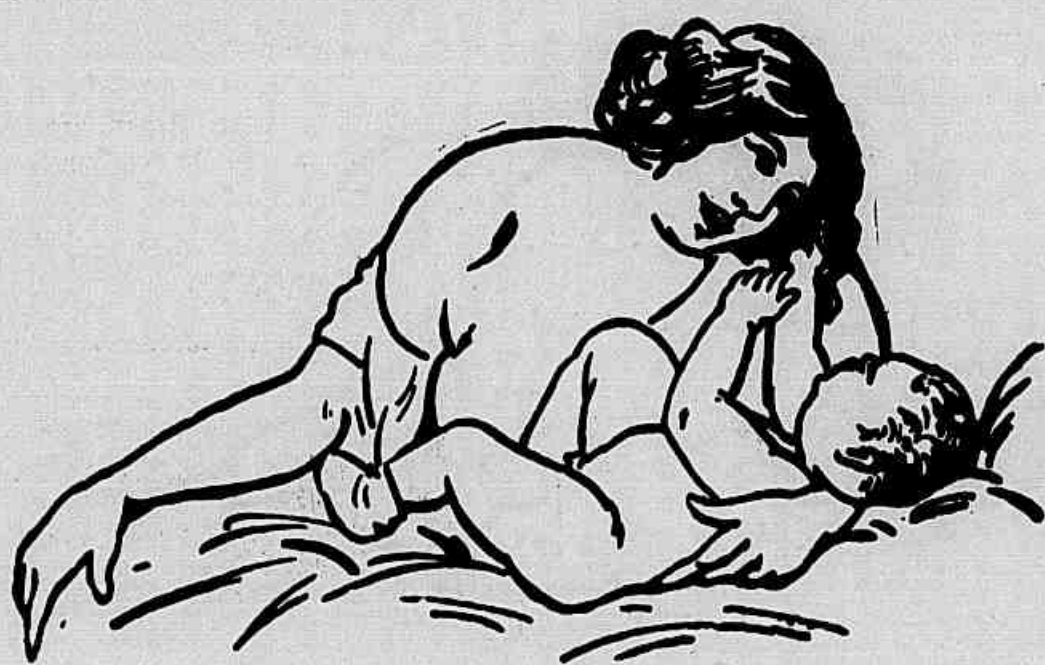
DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 43 a 47

LABORATORIO HOMœOPATHICO

Alberto Lopes & C^a.

Rua Engenho de Dentro 26—Rio



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

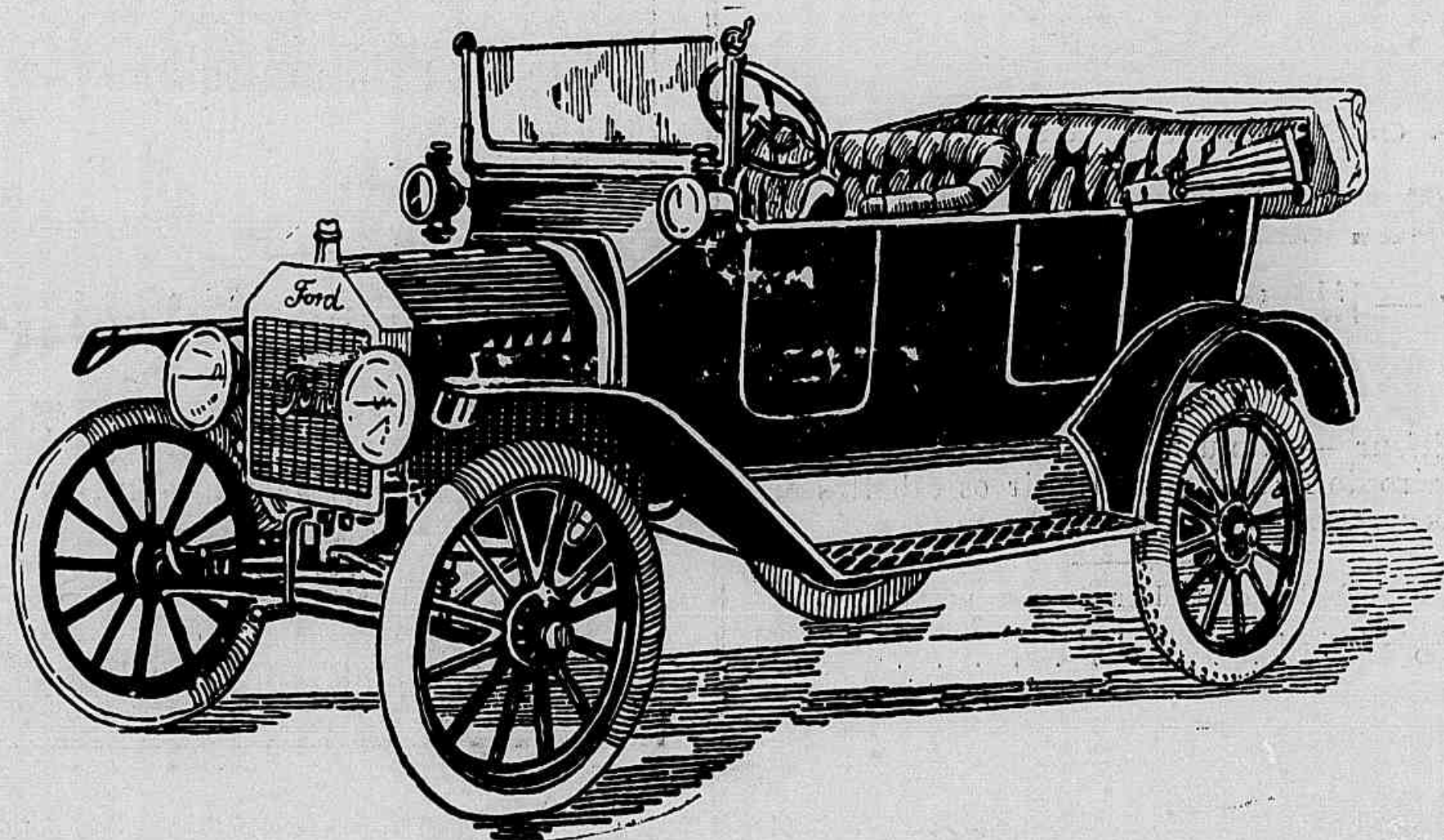
ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Automoveis "FORD"

O UNICO SUPERIOR A PREÇO MODICO



O unico automovel que se adapta ás nossas estradas;
As suas principaes qualidades veem collocal-o nesta excellente situação;
A reconhecida superioridade de sua construcção e o seu preço razoavel;

AO ALCANCE DE TODOS!

Mais de 800 automoveis "FORD" vendidos no Estado de S. Paulo.
Preço de Double-phaeton de 5 lugares, 22 1/2 H. P.

RS. 3:300\$000

Peçam catalogos e informações aos agentes geraes

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 3 -- São Paulo

SUB-AGENTES NO RIO DE JANEIRO
CASTRO DE ALMEIDA & C.

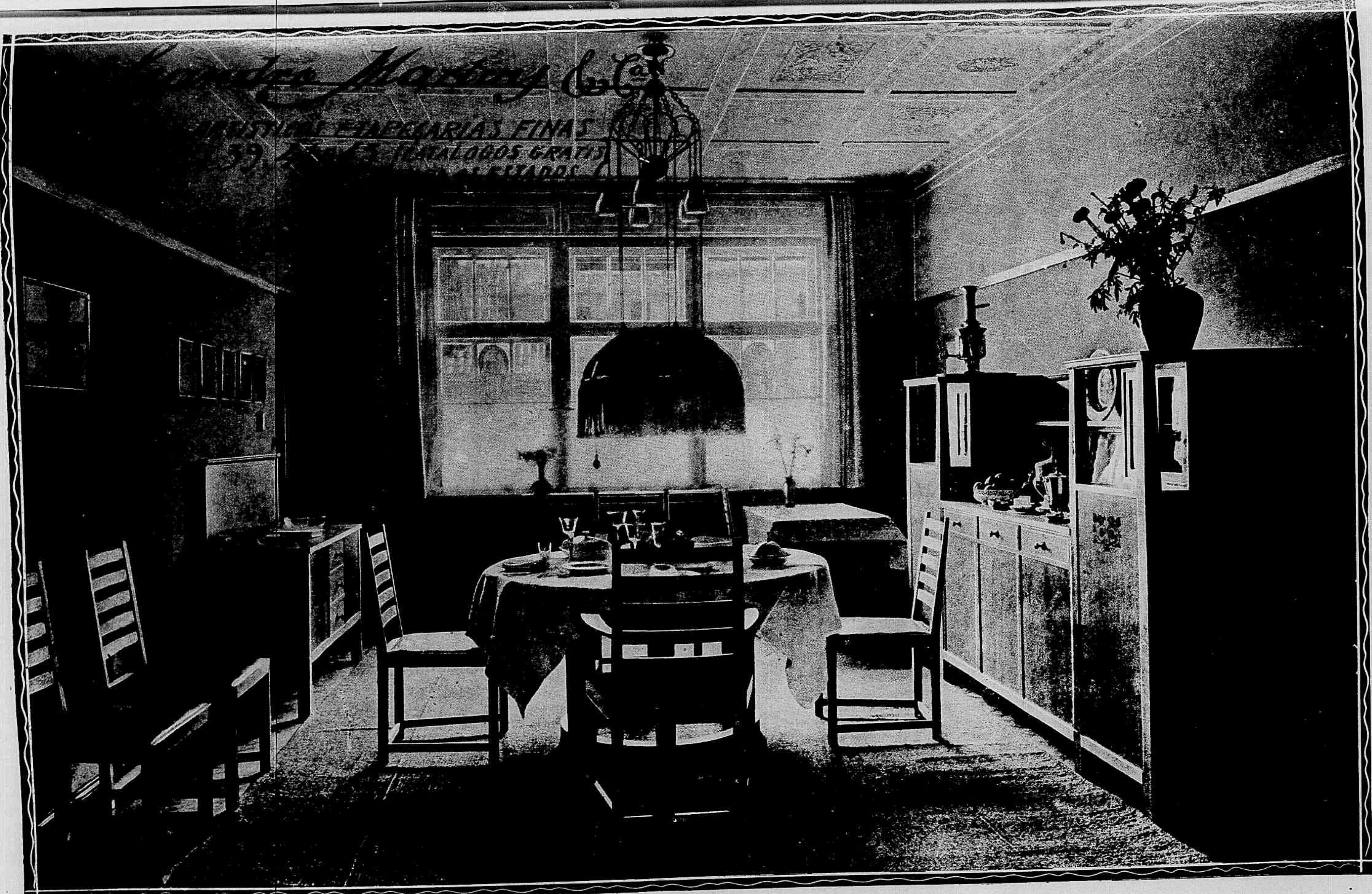
Avenida Barão do Rio Branco, n. 58

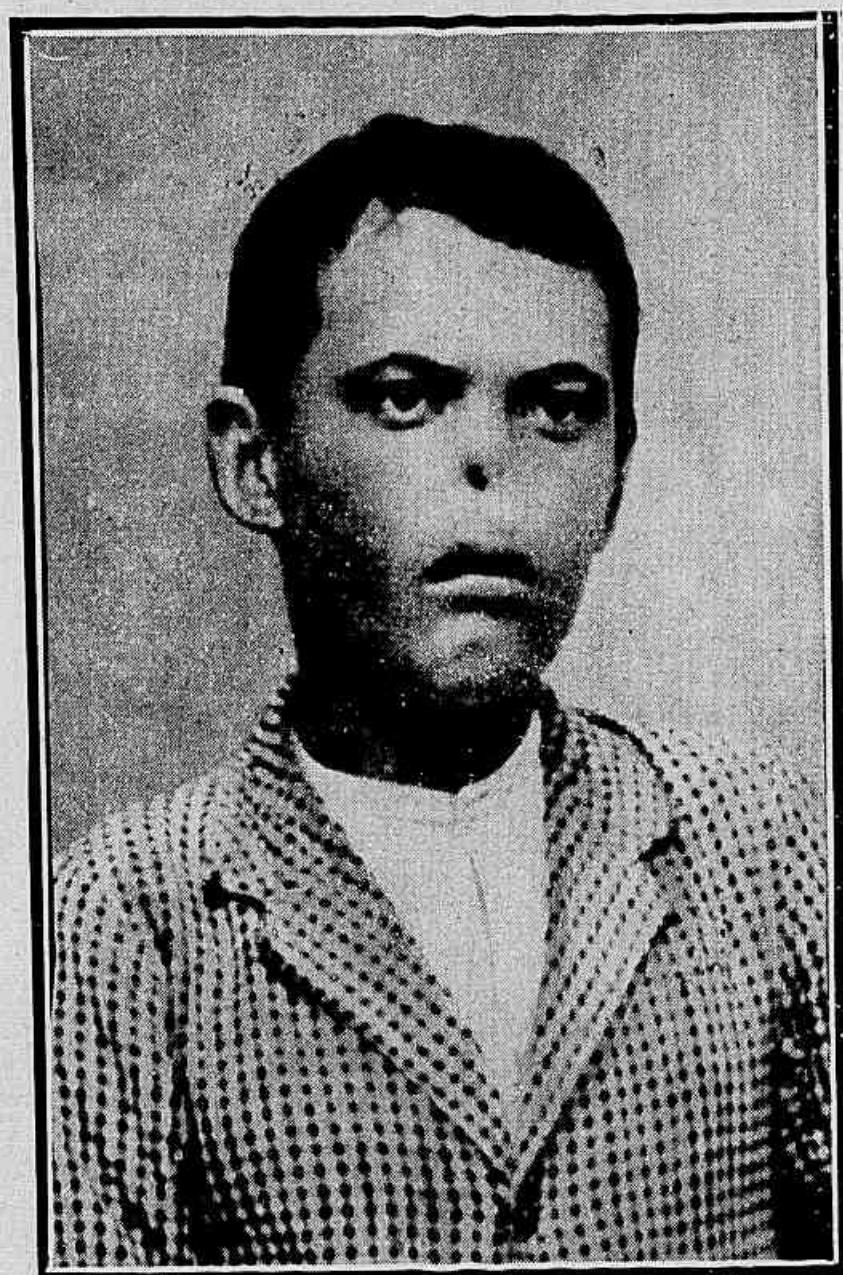
Andrés Martínez & Co.

ARTISTAS E TAPICERIAS FINAS

39 CALLES CATALUÑAS GRATIS

AL SEÑOR D. J. MARTÍNEZ





Josias Florentino de Souza

ULCERAS SYPHILITICAS NO NARIZ !

Attesto que soffri durante dois annos de ulceras syphiliticas no nariz e usando o depurativo *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente restabelecido ; tenho tambem a declarar que não podendo comprar o precioso depurativo, me foi fornecido pelo Sr. João Rio Branco, proprietario do hotel com o mesmo nome á rua do Commercio, n. 18, na cidade de Penedo.

Junto a minha photographia, autoriso publical-a.

Penedo, 26 de Maio de 1913.

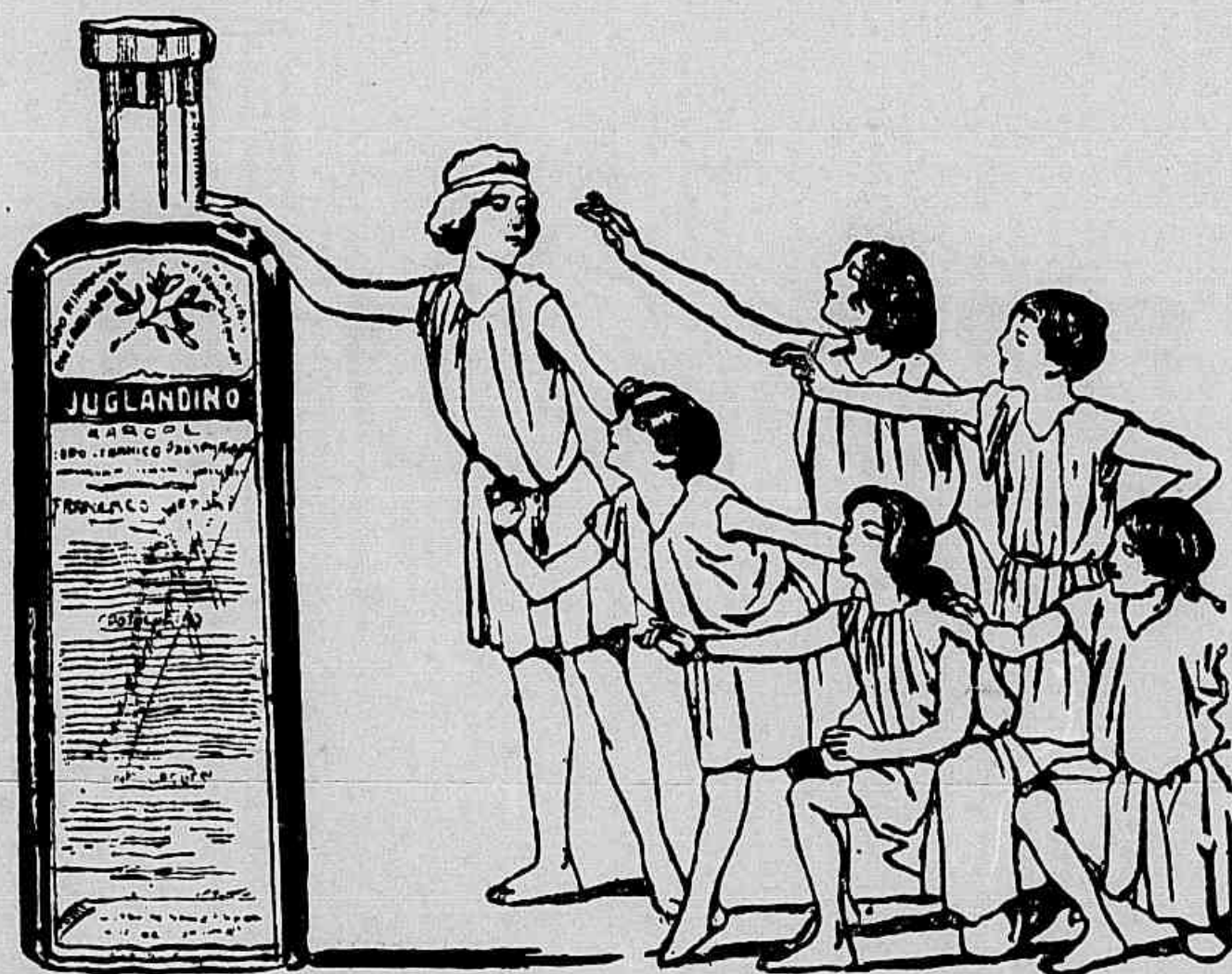
A rogo de JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA.

José Mendes da Silva.

Testemunhas : João Rio Branco, Manoel Brandão Filho.

Vende-se em todo o Brasil, Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O **Juglandino de Giffoni** é um excellent **reconstituente geral** dos organismos enfraquecidos das creanças, **poderoso tonico, depurativo e anti-escrophuloso**, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalháo e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o **iodo vegetalizado** intimamente combinado ao **tannino** da nogueira (**juglana regia**) e o **phosphoro physiologico**, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel. É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; d'ahi a preferencia dada ao **Juglandino** pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o **Vinho iodo-tannico glicero-phosphatado**.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de **Francisco Giffoni & C.** — **Rua Primeiro de Março, 17**—Rio de Janeiro.

CASA ESPECIAL EM FRUCTAS

Guilherme Carreira

Rua 1º de Março, 26 e
Ouvidor, 45

Conservas, Licores, Vinhos
e Artigos Finos.

Importação directa da Eu-
ropa, America do Norte,
Nova Zelandia, Republica
Argentina,

Exportação e Consignações

Grande premio
de Honra e medalha de
Ouro na Exposição de Mi-
lano de 1915.

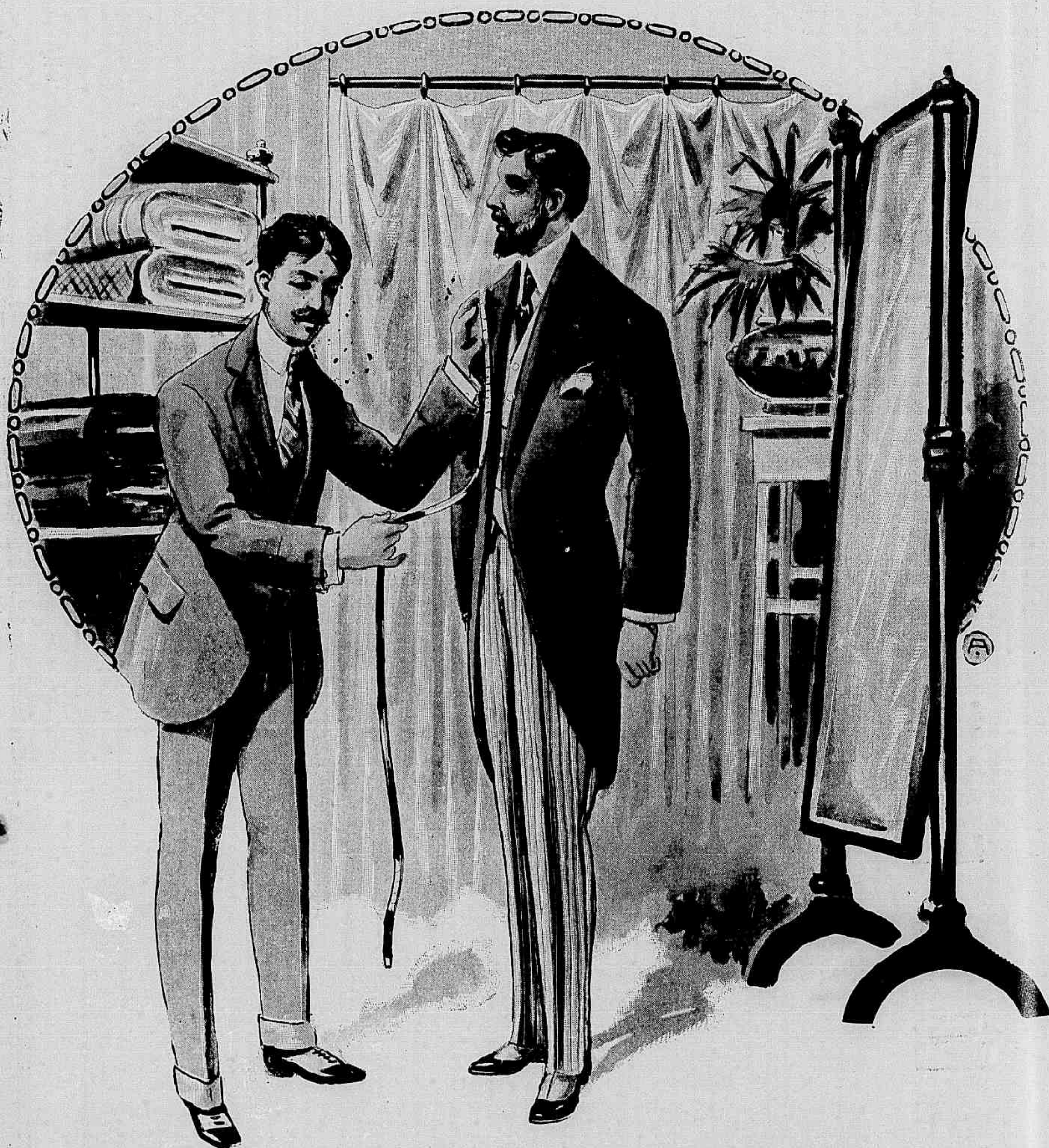
Telephone 449, Norte



CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

SECÇÃO ROUPAS PARA HOMENS



**OFFERTA ESPECIAL
SOB MEDIDA**

Ternos de paletot em casemira pura

lã, côres modernas..... **70\$**

Azul ou preto..... **60\$**

Ternos de frack em casemira pura lã,

côres modernas..... **110\$**

Azul ou preto..... **100\$**

**CORTE ELEGANTE, CONFECÇÃO DE
PRIMEIRA ORDEM**

REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVII — Nº. 51 — Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1916

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO Director-Gerente



Ao ar livre

Finalmente, no domingo, 23, conseguiu o «Imparcial» ter o *placet* dos elementos para o seu *côrso* do primeiro do anno! Por varias vezes se construíram os corêtos, se embandeirou a Avenida, se mobilisou a policia para o festival precursor dos prestitos da Folia carnavalesca. De todas as vezes, a chuva molhava as bandeiras, dispersava os musicos, afugentava os comparsas, impedia o *côrso*, como uma condenção do céu rigoroso aos regosijos humanos em periodo de tanta catastrophe. Mas o «Imparcial» é catholico praticante e é teimoso: dois predicados que lhe valeram de muito para conseguir festejar o 1º de Janeiro no fim de Janeiro. A chuva tambem obrigou a transferir de sabbado para domingo a inauguração do «Theatro da Natureza», cuja primeira recita, com o *Orestes*, de Eschylo, na tradução livre (e bella de Coelho de Carvalho, foi um successo de curiosidade, apenas.

Nas mil e uma tentativas de surgimento theatral no Brasil justo é diser que nunca se armara com esta solemnidade um tablado ao ar livre para que nelle se recitassem, trasladados para a lingua de Camões, os versos tragicos de um poeta grego.

Para se chegar a este resultado sur-

prehendente foi preciso nada menos que tres figuras visiveis: a de Alexandre Azevedo, *iniciador*, a de Christiano de Sousa, *director*, a de Luiz Galhardo, *administrador*. Sim, nada menos de tres portugueses para nos darem uma tragedia grega, pois não temos auctorisação para invocar o invisivel *Deus ex machina* da acção miraculosa, que só se deixa sentir na fumaça do seu charuto. Queremos referir-nos a João do Rio, que foi quem conseguiu dar realidade á iniciativa de Alexandre, para que Christiano pudesse dirigil-a e Luiz pudesse administral-a.

Theatro ao ar livre... e entradas a 1\$000 reis. Que admira que certo publico (que com muito mais razão que a do neto de Dumas filho nada entende de litteratura) tivesse supposto que o Jardim do Campo de Sant Anna ia fazer concorrência ao genero livre do Carlos Gomes e do Apollo? Esse publico — que é afinal o unico que nós temos para fazer a prosperidade de empresas e de... *cyclos theatraes*, — teria preferido que em lugar das tiradas patheticas do *Orestes* matricida e dos lamentos emocionantes de *Electra* lhe tivessem dado no parque da Acclamação, na noite rebrilhante de lu-

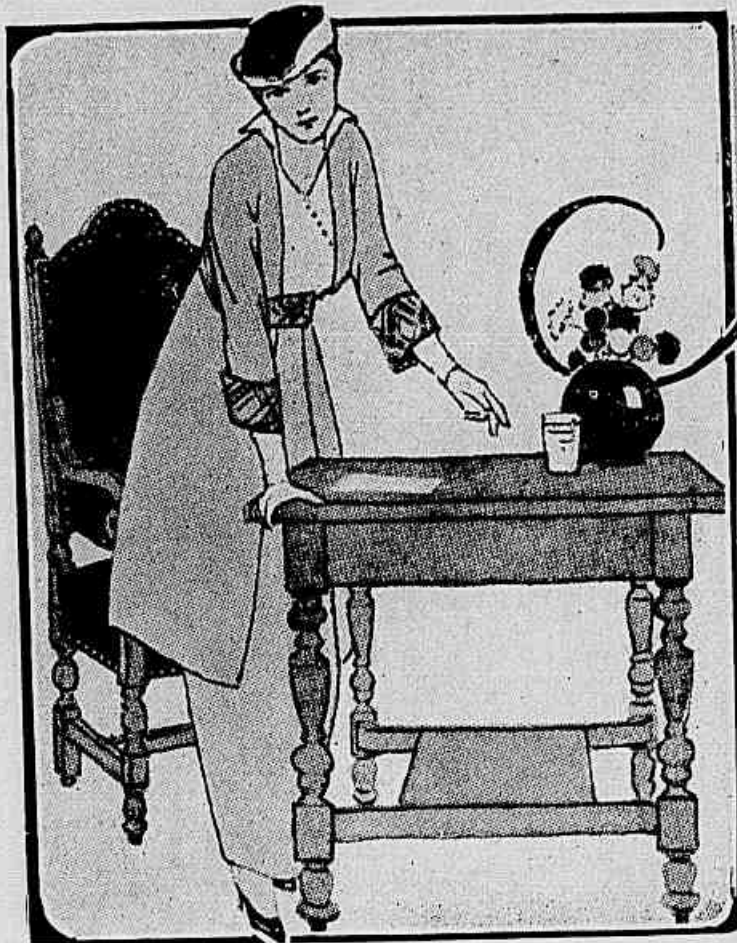
ar, um espectáculo no genero das pantomimas inglesas, com bailados, com musica estridente, com alegres *côros*, que lhe mostrasse, movendo-se entre ondas de luz electrica, um cento de coristas e bailarinas...

Que o theatro das tragedias condescenda ao menos em prestar-se a uma assombrosa e delirante kermesse nocturna, por occasião do carnaval, com representação e baile ao ar livre no parque illuminado á veneziana.

Palpita-nos que o sr. Luiz Galhardo teria mais successo financeiro com o *forrobodó* do que com a tragedia. O cothurno grego não é para o nosso pé. Quando Raul, ou Bastos Tigre, ou João Phoca escreverem uma tragedia, então talvez o carioca se reconcilie com o genero tragico. Por ora, com este calor, com esta guerra, com este cambio, e com o carnaval quasi á porta, quando já se ouvem nos poleiros as palpitações sororas do bombo, que é o coração do entrudo carioca, a tragedia é um contrasenso.

O Rio não é terra para Eschylo, e muito menos no verão com 34 grãos á sombra das arvores do Campo de Sant'Anna, sem ventiladores...

Ruy de Sousa.



Sorrisos & Frivolidades

a primeira tarde para o novo habito elegante.

“A praia do Flamengo está sendo este anno a preferida, a praia *chic* dos banhos de mar».

«A praia do Flamengo vê augmentar dia a dia um concurrencia *indésirable*, prestes a impedir que a nossa alta sociedade...»

Com essas opiniões, publicadas no mesmo dia, duas chronicas mundanas commentaram ultimamente os banhos de mar do Flamengo.

Quem estará com a verdade?

Pelos documentos, vê-se que o optimista apresentou uma formosa lista de frequencia elegantissima. Lista da concurrencia *indésirable*, nenhuma; é isso natural, mas a falta de documentos enfraquece o pessimista.

Entretanto, parece que a verdade está com ambos os criticos, mas em doses homoeopathicas. Um viu a praia numa hora de brilhante mundanismo; o outro... em hora pouco propicia. E é tudo.

As nossas praias de banhos não são privativas dos nossos 300 de Gedeão. A selecção é impossivel. As aguas e o iodo do mar professam e praticam a democracia... Isto não quer dizer que a policia não proteja o Flamengo, instituindo um privilegio — uma praia de banhos especial para os vagabundos e para os *moços bonitos*... na Colonia Correccional, por exemplo.

MADemoiselle é agora... *revisionista*.

Revisionista? Sim, senhores; não se preocupa de outra cousa: a revisão da Constituição absorve-lhe todos os sentidos. Detesta os conservadores e tem a mais profunda admiração pelos seus correligionarios. Quando o sr. Antonio Carlos passa pelo largo Dom Affonso, — Mademoiselle está em Petropolis —, os olhos da gentil moça seguem carinhosamente o *leader* até que elle desapareça no horizonte, como se diz no Monró. Para Mademoiselle, o dr. Delphim Moreira, o honrado e revisionista presidente de Minas, uma das creaturas mais feias que temos conhecido, é um homem bonito! E porque tudo isso? Mystério. Quando se pergunta, Mlle. explica:

— Uma simples questão de patriotismo. Sou feminista e a occasião é opportuna...

Mas, ante-hontem, á tarde, na Crémérie Buisson, conseguimos descobrir o estranho motivo de Mlle., confessado a uma graciosa amiguinha, em voz baixa, muito a medo:

Mademoiselle pensa que se discutirá

com a reforma constitucional a questão do casamento civil e espera o divórcio!

Deixando de lado o caso de serem ou não plausiveis as esperanças de Mademoiselle, queremos commentar apenas a extravagancia da interessante creaturinha.

Mademoiselle, já affirmava o sr. de la Palisse e todo o mundo confirma, é solteira. E quer o divórcio. Antecipação? Talvez. Mas... Ora... Logo... Até logo, Mademoiselle.

Em Therezopolis, no lindo bairro da Varzea, ha um cabelleireiro notavel.

Antigamente os barbeiros e cabelleiros eram dentistas, cirurgiões, applicadores de *bichas*, etc., etc. Hoje essas especialidades já estão entregues aos seus legitimos donos. Ora, o cabelleiro da Varzea, á falta daquellas accumulações, encontrou outra: fez-se o Petronio do seu bairro. E como é sempre bom reunir o util ao agradável, reuniu uma *reclame* á sua primeira lição de *smartismo*, verdadeiro decreto, que affixou á porta da sua casa commercial, lição escripta numa grande *taboa* de dois metros. Copiamol-a textualmente, respeitando o original:

«Olá: onde vae? vou ao baile. E com esta cabelleira? E' verdade. Não tive tempo para ir ao barbeiro!!! Oh! não faça isso vá ao Salão Recreio, que lá encontrará um habil Official sempre disposto e attencioso, capaz de bem servir a todo o freguez, com arte, hygiene e esmerado capricho. E' aqui a Praça Balthazar da Silveira, junto ao popular Armazem Santa Thereza.

O proprietario

Reinoldes Ribeiro».

Quanto ao preço desta nossa *reclame*, o Salão Recreio e o popular Armazem Santa Thereza deverão entender-se com a gerencia da Revista da Semana. Queremos apenas accrescentar uma informação que nos deu o sr. Reinoldes: depois do seu aviso, ninguem mais appareceu de cabelleira nos bailes da Varzea, excepção, naturalmente, das senhoras.

De um assiduo leitor recebemos uma carta em que reclama a primazia do theatro da Natureza no Brasil. Diz-nos esse cavalheiro que o seu Theatro da Natureza funciona diariamente na sua residencia, ha muitos annos, desde que se casou. Tambem se representam alli tragedias, não gregas, mas brasileiras; e a protagonista, a Italia Fausta da *troupe*, é... a sogra do nosso missivista.

O nosso confrade e brilhante chronista não levava a sério o encanto de Petropolis. A poeira das ruas, a falta de movimento, o silencio das noites, a ausencia quasi completa de diversões para o publico, — tudo isso o impressionava mais que o clima adoravel e a paisagem magnifica. Tinha, porém, que obedecer ao medico: e permaneceu na cidade serrana.

Ha quasi quinze dias não o viamos. Hontem, pudemos abraçal-o na Avenida, descera para tratar de alguns negocios, voltaria á tarde.

— Deixa o regresso para amanhã. Jantaremos juntos no Leme. Verás o movimento da Avenida Atlantica..

— Impossivel, meu caro! Não posso perder uma noite de Petropolis. Nenhum veranista faria isso. Tu não podes comprehender, talvez... Vae e verás...

Estava radiante o nosso amigo. Não se lembrava mais das ironias anteriores sobre a vida mundana da montanha. Chegára a Petropolis mal humorado, cheio de calor. Não procurara relações. Dahi o tédio dos primeiros dias. Mas as relações vieram, afinal, e o encanto começou. Hoje Petropolis «é uma cidade incomparavelmente deliciosa».

Ante essa transformação, não se sabe qual a causa principal. Milagre dos ares petropolitanos? Ou das andorinhas que actualmente o povôam?

A Avenida Atlantica está sendo feita justiça neste verão. As manhãs, com os banhos de mar; as tardes, com o *footing*; as noites com um verdadeiro *curso* de automoveis — têm dado uma brilhante animação á praia encantadora. Alli se reúnem, depois do jantar, não só os veranistas da Cidade Atlantica, mas os pobres habitantes de alem-tunel, da cidade invadida pelo verão.

Um chronista já se lembrou de aproveitar essa animação e de instituir um *curso* de automoveis, uma vez por semana, na tarde de quinta-feira.

A idéa é felicissima. Resta que todos a apoiemos... e que se annuncie



VIDA FEMENINA



PERFUME

A Alberto de Oliveira.

Vaga revelação das sensações secretas,
das mudas sensações dos mudos vegetaes;
arco abstracto que afina as emoções dos poetas
e que ao violino da alma arranca sons iriaes.

O' perfume que a dôr das plantas interpreta
e encerras, muita vez, desesperos mortaes!
busco sempre sentir-te errar, nas noutes quietas,
quando teu floreo corpo em somno immerso jaz.

E's um espirital desprendimento ao luar,
si á noute sonha a flôr do calice no leito,
e és a transpiração da planta á luz solar.

Mas, si acaso te extrahe o homem—sêr destruidor,
perfume!—decomposto, inane, liquifeito,
és a essencia, és a vida, és o sangue da flôr.

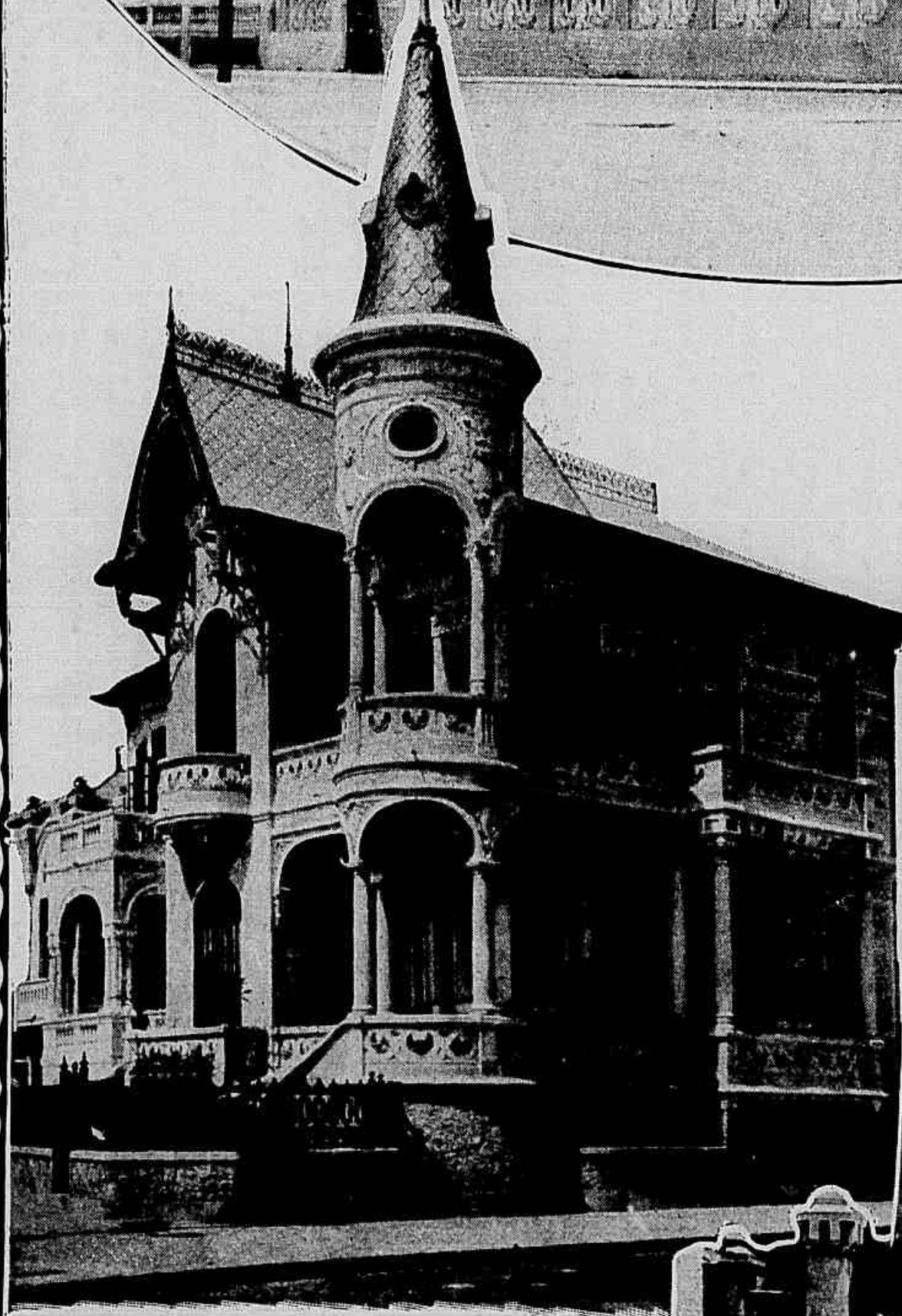
Gilka da Costa M. Machado.

Instituto de Protecção á Infancia de Nietheroy.
Grupo de Senhoras da Commissão de Vestes e Brin-
quedos, e algumas das Senhorinhas que serviram o 1.^o
Chá de Caridade realisado na visinha cidade. 2 — Se-
nhorinha Aracy Lemos. 3 — Senhora Palmyra da
Cruz Sebral, professora cathedratica e directora da 6.^a
Escola Mixta do 7.^o districto. 4 — Senhorinha Morga-
dlnha Ribeiro, filha do Sr. Coronel Patricio Ribeiro,
de Alegrete.

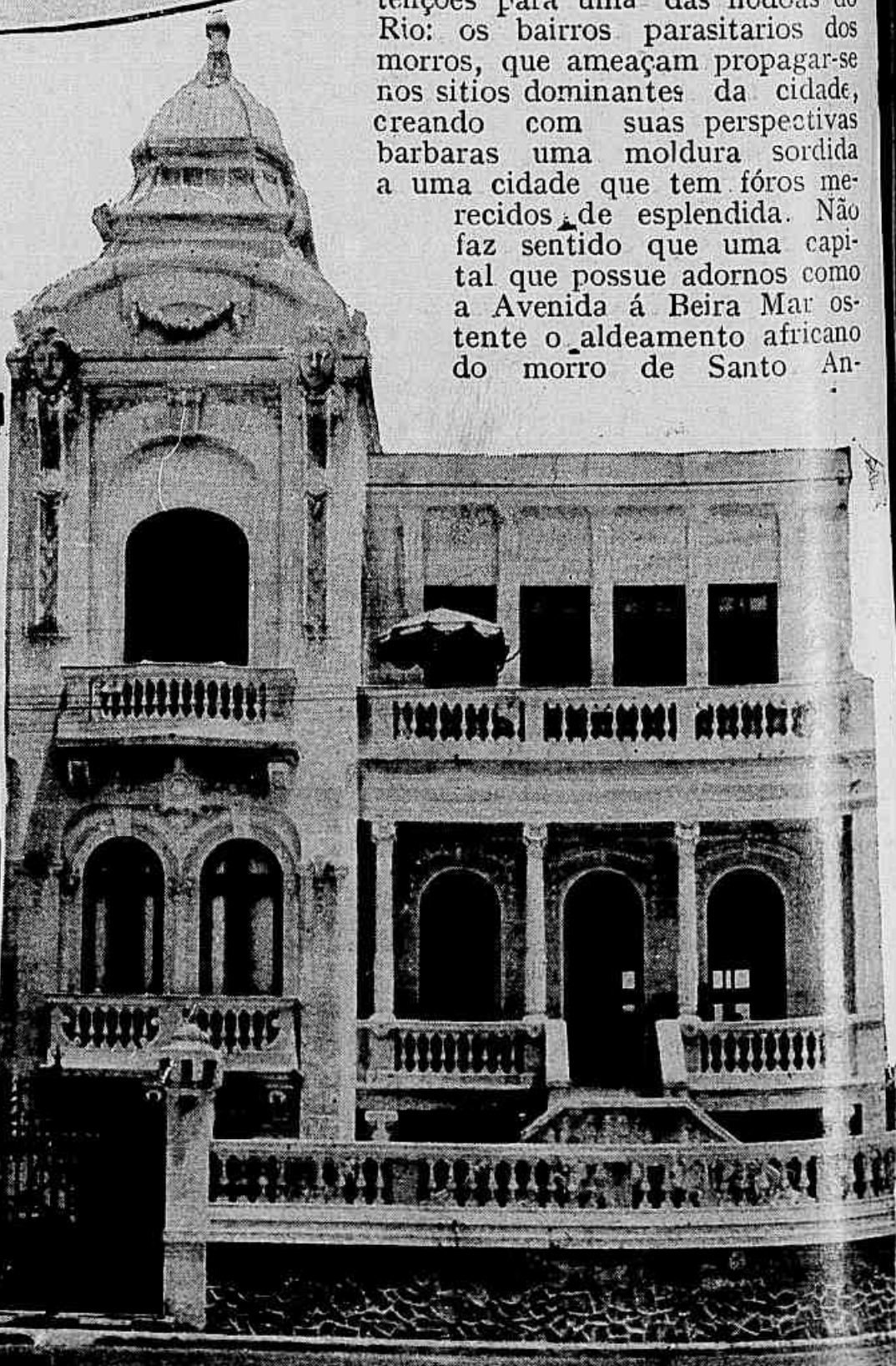
As bellas casas



Ha alguns numeros, a Revista da Semana chamou as atenções para uma das nodos do Rio: os bairros parasitarios dos morros, que ameaçam propagar-se nos sitios dominantes da cidade, creando com suas perspectivas barbaras uma moldura sordida a uma cidade que tem fóros merecidos de esplendida. Não faz sentido que uma capital que possui adornos como a Avenida á Beira Mar ostente o aldeamento africano do morro de Santo An-



1—Residencia do Sr. Ministro da Agricultura na Avenida Atlantica (Propriedade da Sra. Viuva João Belchior). —2 Predio de residencia e propriedade do Sr. Dr. Raul Camargo, na Avenida Atlantica. 3—Propriedade do Sr. Octavio Reis na Avenida Atlantica.



do Rio

tonio no percurso maravilhoso da ascensão de Santa Theresa, que conduz ás florestas do Sylvestre.

E' de justiça que se saliente a collaboração activa e incessante que o habitante do Rio tráz á magnificencia da cidade. Nem toda a belleza do Rio é obra da Prefeitura. A propriedade particular concorreu para ornamentar ruas, avenidas e praças com muitos e lindos edificios. Certo, a edificação do Rio, na sua quasi generalidade, não obedece a quaesquer requisitos estheticos. E' concebida por mestres de obras ou architectos improvisados, que copiam e adaptam sem criterio a architectura exotica. Mas as excepções principiam a ser numerosas. Divulgar os melhores especimens architectonicos do Rio, sem fazer obedecer essa divulgação a um criterio severo, mas pelo contrario indulgente, pareceu-nos uma obra meritoria, pelo que representa de incentivo em prol da esthetica urbana. A' semellança do que se faz em al-

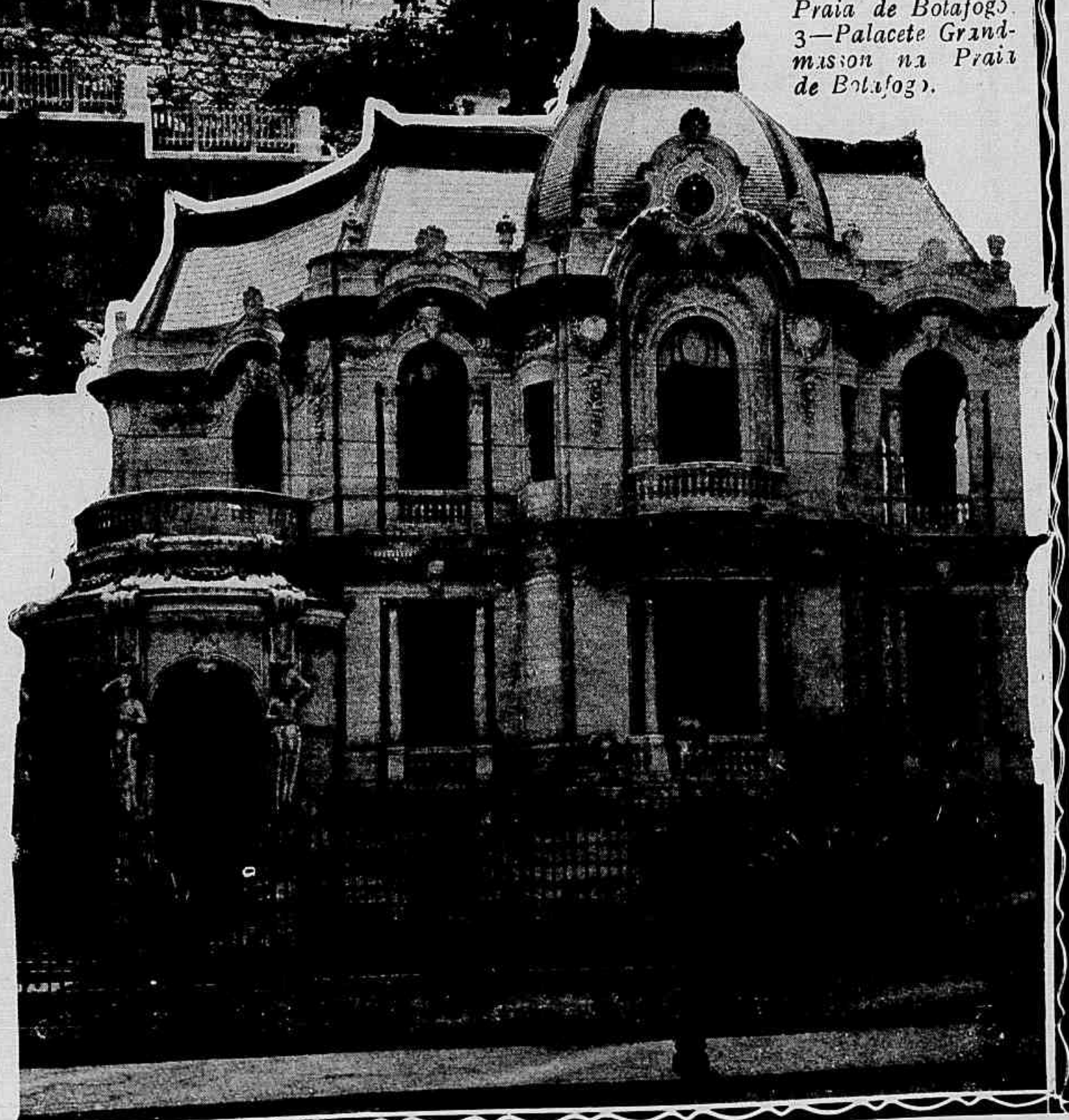


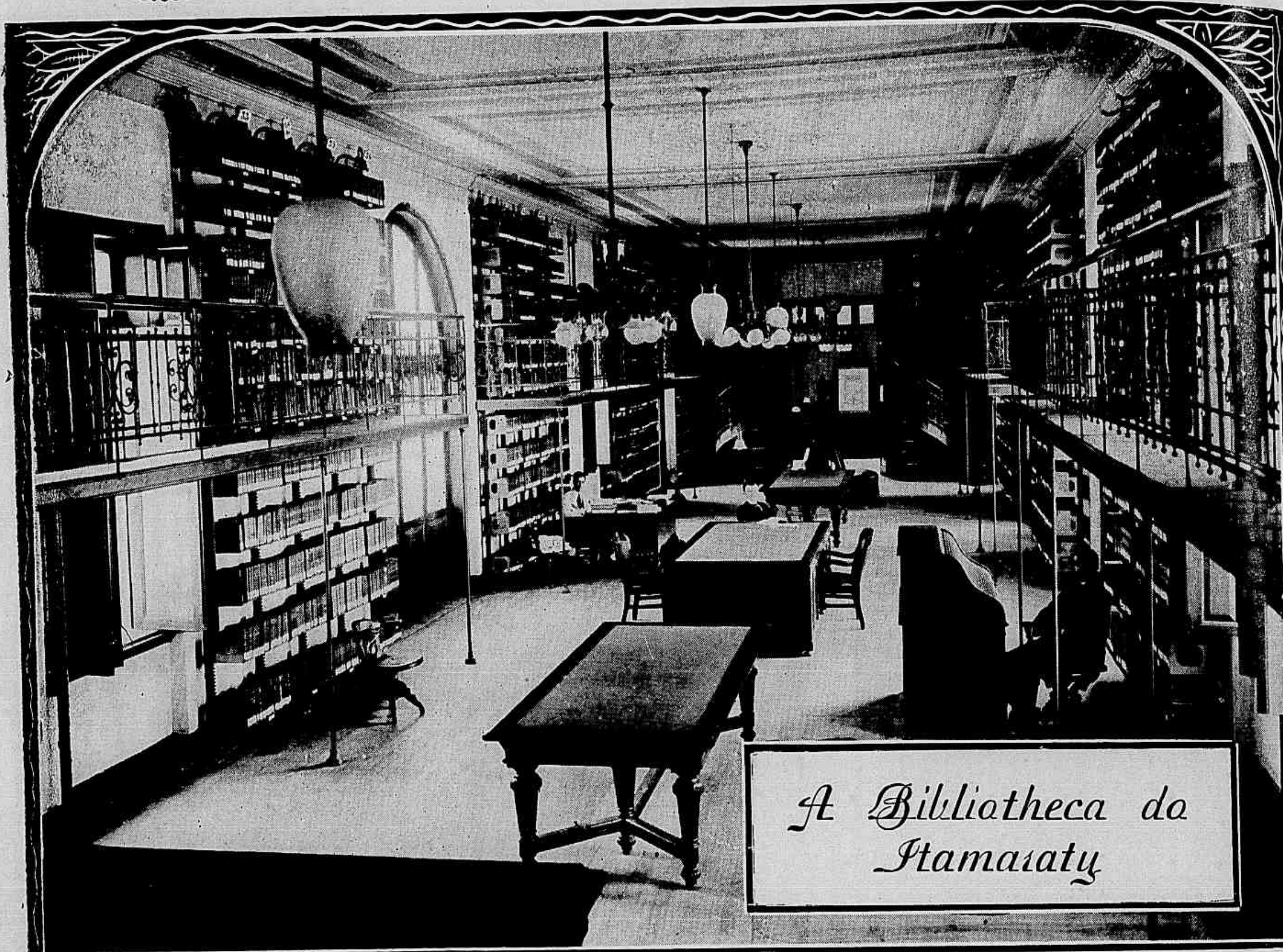
1—Residencia do Sr. Jorge Street na rua de S. Clemente. 2 — Propriedade do Sr. Osear de Almeida Gama, na Praia de Botafogo. 3—Palacete Grandmason na Praia de Botafogo.



gumas cidades da Europa, a Prefeitura poderia — e deveria — instituir um premio annual para a mais bella edificação particular do Rio.

Não incumbe á *Revista da Semana*, na publicação que hoje inicia das bellas casas da Capital da Republica, estabelecer parallelos ou confrontos. Em cada numero reuniremos algumas photographias de vivendas particulares, escolhidas nos diversos bairros da cidade, e agradeceremos as contribuições que a esta obra de divulgação tragam os proprietarios que queiram enviar-nos com a photographia de seu predio a indicação do respectivo architecto. Esta serie constituirá uma contribuição interessante para a historia da cidade e servirá talvez de estimulo ao progresso architectonico da nossa edificação urbana.





A Bibliotheca do Itamaraty

Sala Carlos de Carvalho.

HA aspectos quasi ineditos no Itamaraty que merecem ser apreciados com certa relevancia. Tido geralmente como um dos centros mais notaveis da politica continental americana, vem o Itamaraty desde alguns lustros, com Rio Branco e Lauro Muller, colhendo victorias e prestigio para maior renome e gloria do Brasil.

Emquanto os dirigentes da nossa politica exterior firmam a posição do paiz no conceito mundial, na sede da nossa chancellaria produzem-se trabalhos que devem merecer o acatamento dos bons brasileiros que prezam as tradições patrias. Assim, as preciosas colleções de livros que pertenceram a Varnhagem, o maior historiador brasileiro, e ao Barão do Rio Branco foram carinhosamente desenhadas e os pesquisadores dos nossos feitos encontrarão brevemente, depois de terminado o catalogo, ora em preparo, um vasto manancial para novos estudos.

O sr. Lauro Muller, com um esmero de estheta e um zelo benedictino, preparou, na grande sala onde o genial Chanceller teve os derradeiros momentos de existencia terrena, um museu com os objectos mais preciosos que pertenceram a Rio Branco.

Por sua vez, o Sr. Gastão da Cunha, com o mesmo devotamento e o bom gosto de que é dotado, reuniu em um dos salões da Bibliotheca todos os livros e varios objectos de uma significação particular do saudoso brasileiro. Bemditos os que comprehendem e cultuam as nossas tão desprezadas tradições!

Uma outra parte interessante e pouco

conhecida do Itamaraty, digna de toda a attenção e exame, é a Bibliotheca, precioso scrinio de raridades bibliographicas. De facto, bem poucos saberão que nella se acham as valiosas colleções: Carlos de Carvalho, notavel em assumptos juridicos; Cabo Frio; parte dos livros que pertenceram ao grande escriptor e diplomata Joaquim Nabuco; Rio Branco e Varnhagem; alem das obras que se encontravam no Ministerio desde longos annos. Hoje o Ministerio do Exterior possui veradeiramente uma bibliotheca, dia a dia enriquecida com livros novos e offeitas.

Calcula-se em 60 mil o numero de volumes encadernados, que se distribuem em cinco vastos salões. As brochuras, dignas de menção, podem ser avaliadas em igual cifra, enfileiradas em outras quatro enormes salas.

Nas colleções Varnhagem e Rio Branco ha livros dos seculos XV, XVI, XVII, dezenas do XVIII. Enumeralos seria despertar repentina curiosidade entre os estudiosos, que talvez fossem perturbar o tranquillo e admiravel trabalho de catalogação da Bibliotheca que os tres actuaes auxiliares da mesma estão seriamente realisando. Sim! Admiravel trabalho, pois que a organização de semelhante catalogo sempre constituiu um pavoroso espantallo. Annos atraz projectaram-n'o. A's primeiras tentativas surgiu o horror do numero. allegava-se exiguidade de tempo e ainda menor pessoal para tão alto commettimento. Razões pueris em um seculo de tão arrojadas obras, derivadas da intelligencia e capacidade humanas.

O Sr. Ministro Lauro Muller ordenara a confecção do catalogo. Nisto, assume a direcção da Sub-secretaria de Estado o Dr. Gastão da Cunha, que, sabendo que se levantavam difficuldades piégas á ordem superior, não desanimou. O catalogo havia de ser feito e logo.

Naquella casa não ha só moços que envergam elegantemente uma casaca, fallam varias linguas, escrevem livros de historia, direito, poesia ou litteratura e mais tarde entram para a Academia. Ha tambem capacidades para trabalho de qualquer aspecto, por mais laborioso ou difficil que seja.

Os tres auxiliares da Bibliotheca, os Drs. Juvenal Meirelles Mesquita, Americo Galvão Bueno e Gaspar de Monteverde, entre elles, de commum accordo, determinaram quaes as bases scientificas que deviam seguir no trabalho que iam emprehender e iniciaram-n'o. No fim de dois mezes apresentaram 10 mil volumes catalogados. Admiravel resultado em tão exiguo tempo e pequeno pessoal!!!

Hoje, depois de quatro mezes de trabalho, já têm 20 mil volumes promptos. Breve estará o catalogo terminado, catalogo devido exclusivamente aos esforços e á capacidade dos tres funcionarios acima mencionados.

Os salões da Bibliotheca são amplos, perfeitamente ventilados, offerecendo magnifico aspecto. As estantes do principal salão da Bibliotheca são de ferro, especialmente encommendadas na America do Norte, annos atraz. As do salão Rio Branco são moveis bellissimos.



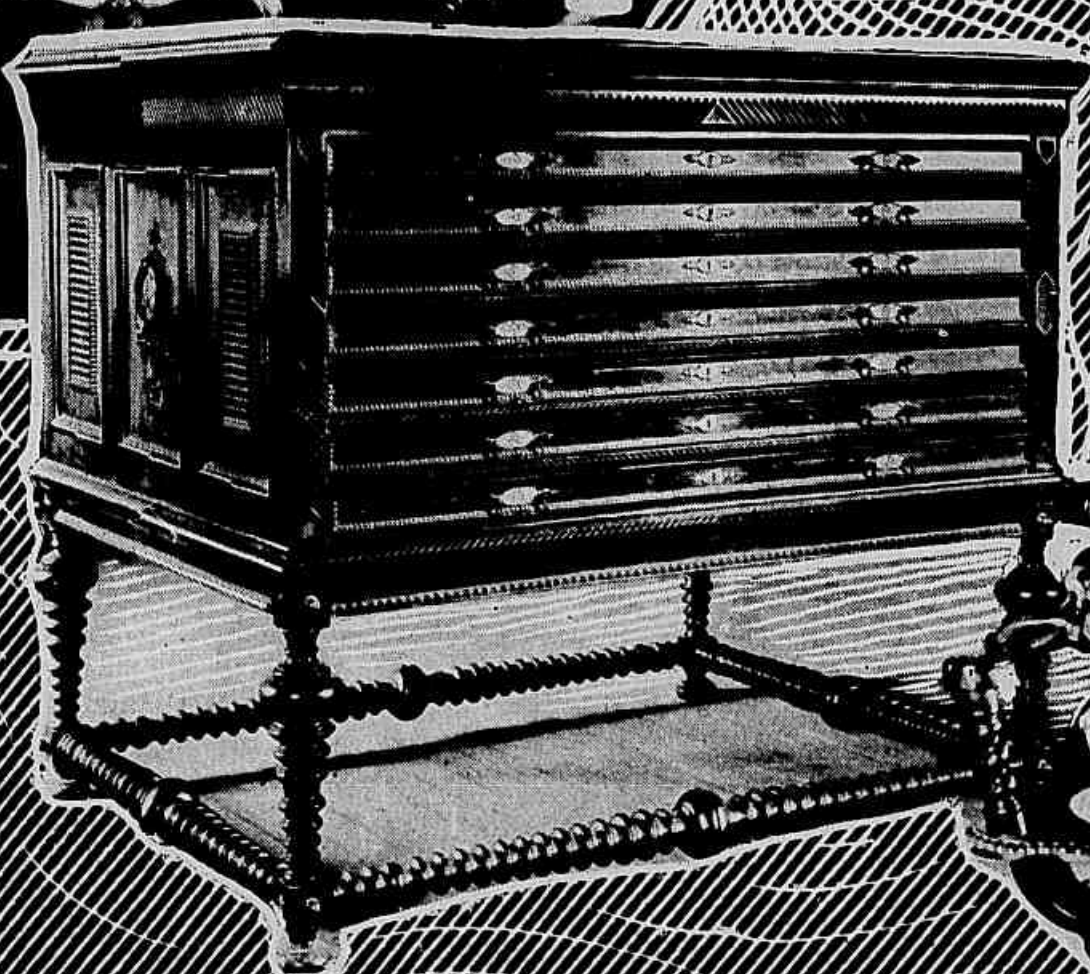
1—Sala Varnhagem. 2 — Sala Rio Branco, onde está a collecção de livros do grande chanceler. Os funcionarios da Bibliotheca : Srs. Galvão Bueno Filho, Juvenal Mesquita, José R. Macedo Soares, Gaspar Monteverde e Hermes da Fonseca Filho. Magnifico penno de Buckara, que pertenceu ao Zarão do Rio Branco. 3 — Riquissima arca, trabalho do seculo XVII, onde são guardados preciosos mappas. Cadeira da mesma época. Estes moveis estão na sala Carlos de Carvalho.

Nesta mesma sala ha peças artisticas de grande beleza e que sempre acompanharam o grande Chanceler.

Ha pouco foi nomeado Bibliothecario do Ministerio das Relações Exteriores o erudito escriptor Dr. João Coelho Gomes Ribeiro.

Trabalham tambem na mesma Bibliotheca os Srs. José Roberto Macedo Soares e Hermes da Fonseca Filho.

A Bibliotheca do Ministerio do Exterior, como se vê, pôde figurar honrosamente entre as mais notaveis do nosso paiz.—G. B.



Pantum

(A Luiz Teixeira de Barros Junior).

Ao vir da noite, que se ajoelha e chora,
A angustia soluçante de um violino
Faz-me vagar pelo passado á fóra,
Emquanto a fronte pallida reclino.

A angustia soluçante de um violino
Põe um tremôr de lagrimas na lua,
Emquanto a fronte pallida reclino
E a saudade em minh'alma se insinúa.

Põe um tremôr de lagrimas na lua
A tristeza elegiaca das notas,
E a saudade em minh'alma se insinúa
Como um perfume de epochas remotas.

A tristeza elegiaca das notas
Enche de pranto as palpebras dos lirios,
Como um perfume de epochas remotas
Que evoca sonhos mortos e delirios.

Enche de pranto as palpebras dos lirios
Aquelle queixa que compunge as flôres,
Que evoca sonhos mortos e delirios
E os meus fataes e tragicos amôres!

Aquelle queixa, que compunge as flôres,
Faz sangrar as mais velhas cicatrizes!
E os meus fataes e tragicos amôres
No meu peito mergulham as raizes!

Faz sangrar as mais velhas cicatrizes
O aureo enxame de abelhas melodiosas.
No meu peito mergulham as raizes
Roseiras más que nunca deram rosas!

O aureo enxame de abelhas melodiosas
Acorda a paz da terra adormecida.
Roseiras más que nunca deram rosas
Enchem de espinhos toda a minha vida!

Acorda a paz da terra adormecida
Aquelle ardente musica de pranto.
Enchem de espinhos toda a minha vida
As lembranças daquella que amo tanto!

Aquelle ardente musica de pranto
Transporta as almas á região celeste.
As lembranças daquella que amo tanto
Palpitam como as folhas de um cypreste!

Transporta as almas á região celeste
Aquelle choro cada vez mais triste...
Palpitam como as folhas de um cypreste
As lagrimas do amor maior que existe!

Aquelle choro cada vez mais triste
E' como adeus de um naufrago entre escolhos.
As lagrimas do amor maior que existe
Vão subindo em torrentes aos meus olhos!

E' como o adeus de um naufrago entre escolhos
Essa canção que supplicas murmura.
Vão subindo em torrentes aos meus olhos
Os prantos de uma longa desventura!

Essa canção, que supplicas murmura,
Lembra um tercetto funebre de Dante...
Os prantos de uma longa desventura
Descem em fios, queimam-me o semblante.

Lembra um tercetto funebre de Dante
Aquelle grito de uma dôr sem calma...
Descem em fios, queimam-me o semblante
As lagrimas que ardiam em minh'alma!

E aquelle grito de uma dôr sem calma
Eleva a Deus, numa espiral sonora,
As lagrimas que ardiam em minh'alma
Ao vir da noite, que se ajoelha e chora...

SÃO PEDRO—(SÃO PAULO).

Gustavo Teixeira.



Carta de Mulher



mu conjunto esthetico primoroso, que alegra a vista e que a distrahe da banalidade afflictiva dos nossos moveis tradicionaes.

Quando aconselhei com tanto fervor e enthusiasmo a adopção na casa

brasileira dos moveis brancos contava com o bom gosto e a intelligencia intuitiva—tão vivaz! — das novas gerações femininas, mas essa confian-

ça não me privou da surpresa encantadora que me estava reservada com o convite que recebi ha dias para visitar o quarto de Iracema!

H muitos meses — e já mesmo a tinha esquecido, — escrevi uma destas cartas, que a *Revista da Semana* condescende em publicar, aconselhando a adopção das mobílias laccadas de branco, como sendo as que mais se prestam, dentro de um orçamento modesto, á decoração das nossas casas e as mais apropriadas ao nosso clima ardente. Não ha mobília mais facil de conservar em primoroso aceio. Todos os dias ellas se podem lavar com um panno humido, conservando o seu brilho e a sua alvura. Em qualquer madeira pouco dispendiosa podem ser construidas.

A sua belleza reside exclusivamente na harmonia das linhas e na simplicidade. Quando muito, como adorno, ellas admittem a pintura de uma grinalda de flôres nos frisos e portas dos armarios, na moldura do espelho de toucador ou da *coiffeuse* e na cabeceira da cama. Nada conheço de mais lindo do que um quarto de moça mobilado assim. Sobre um fundo de papel colorido em azul prateado, verde pallido ou rosa, sem desenhos, em listras de dois tons ou completamente liso, apenas com uma grande barra de flôres, os moveis brancos realisam logo

A dona deste quarto delicioso não tem o nome que assigna estas despreziosas cartas em desataviado estylo familiar. O baptismo do aposento com o meu nome é uma homenagem á sua inspiradora. Quando mesmo eu não tivesse conseguido senão inspirar esta obra-prima de ornamentação, ella bastaria para meu intimo e alvorçado regosijo.

Não será indiscreção imperdoavel disei que este quarto delicioso pertence a uma moça de vinte annos — vinte annos que parecem desoitos, — e está armado em uma das mais formosas vivendas de Copacabana. A linda dona deste quarto lindo não confiou á pericia de um decorador industrial senão a execução do seu projecto. Foi ella quem, em revistas americanas e inglesas, com requintado gosto, escolheu os modelos dos moveis: dois grandes armarios, um para os vestidos, o outro para a roupa branca, ios chapéos as joias, os chapéos de sol, o calçado, as *fourrures*; um toucador-*coiffeuse*, com tres espelhos; o grande lavatorio,

leito; as poltronas; o grande divan que occupa os vãos de uma varanda envidraçada, de onde se avista a praia e o mar. A maravilha é que o conjunto harmonioso deste quarto sem rival foi conseguido sem recorrer a adornos luxuosos. Tudo nelle é simples, quasi modesto. Na sua brancura immaculada, os moveis são um composto de linhas rectilineas, fugindo á vulgaridade, despidos de qualquer ornamento dispendioso. As fechaduras das gavetas e armarios são de metal nikelado, como as torneiras do lavatorio, como os varões das cortinas. Dispostos com sabia arte, estes moveis brancos emergem de um ambiente côr de rosa, pois que são côr de rosa as paredes, de um papel simulando *mcirée* com uma larga barra superior ornamentada de molhes de rosas escarlates em cestos dourados. O leito branco é envolto num cortinado amplexissimo de tulle branco com uma barra de rosas e que cahe de uma pequena cupula branca pintada a toda a volta de rosas escarlates, reproduzidas da cercadura da parede. De tulle são tambem as cortinas das janellas e da varanda. O soalho, coberto com esteira japoneza, tem ao centro um tapete côr de rosa pallida semeado de rosas vermelhas. As porcelanas do lavatorio e os crystaes do toucador são tambem ornados de cercaduras de rosas, encontrados em buscas pacientes pelas lojas, e é tambem de cretonne côr de rosa, com flôres, o estofo das poltronas em estylo Luiz XVI.

Que grande lição de arte decorativa constituiria este quarto se fosse possível expô-lo ao publico! Moças minhas patricias, eu quizeria para cada uma de vós um quarto assim, pois que neste ambiente branco e côr de rosa, tão proprio da candura e tão propicio á alegria, os pensamentos morbidos e máos devem causar a mesma impressão desagradavel que causariam negras nodoas de tinta na alvura dos cortinados de tulle!

IRACEMA.

Vida Social

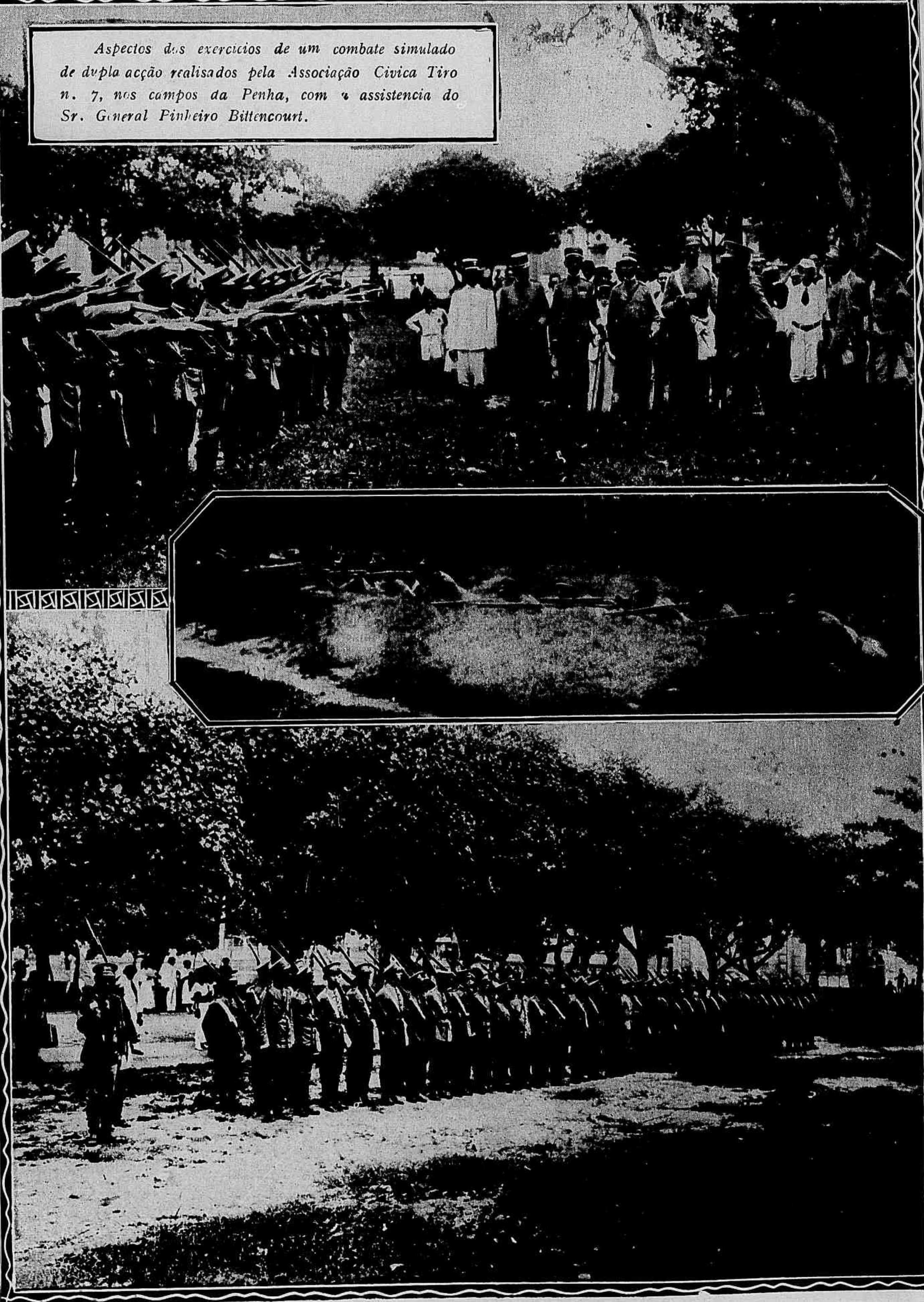


Em casa do Sr. Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior,
por ocasião da festa de Senhorinha Loelia Teixeira de Bar-
ros, cujo anniversario passou no dia 22.



VIDA MILITAR

Aspectos dos exercicios de um combate simulado de dupla acção realizados pela Associação Civica Tiro n. 7, nos campos da Penha, com a assistencia do Sr. General Pinheiro Bittencourt.



A Europa devastada pela guerra

Todos o solhares continuam voltados para o Oriente, para a velha Salonika, onde se ostentam os restos do arco triumphal de Alexandre Magno e onde o rei da Grecia, pae do soberano actual, foi assassinado em plena apothese do triumpho, por occasião da ultima guerra das nações balticas contra a Turquia.

Nestes dezesete mezes de batalhas, — como aliá em todas as grandes guerras, como na epopéa republicana francesa em que a lucta, principiada por Jourdan e Moreau no Rheno, se decidiu com Bonaparte no Togliamento, nesse mesmo Isonzo que os italianos estão conquistando entre os Alpes e o Simmering, — o theatro principal da actual guerra cvo-

luiu de um modo extraordinario. Transportou-se do occidente para o oriente, da França para a Russia, do Marne para os Carpathos e para o Vistula. Hoje está localizado nos Balkans. Assim o resolveu a Allemanha, *leader* até agora da guerra, que reduzida em França e na Belgica a uma guerra de posições, immobilizada na Russia em frente de Riga, dos pantanos do Pripet e das margens do Styr, se lançou para Constantinopla e o Oriente, na esperança do triumpho moral de que precisa para alimentar a fé e a energia dos seus exercitos, e na esperança tambem de sublevar o Islam contra a Inglaterra, marchar do Bosphoro contra o Egypto e de revolucionar o imperio asiatico da Gran-Bretanha, fomentando a rebelião das Indias.

Essa grandiosa e arrojada concepção estava, aliás, na lógica dos acontecimentos, das necessidades e das ambições alemãs. Quando da sua viagem á Turquia e á Palestina, Guilherme II teve gestos theatraes de predestinado pela Providencia a reatar as façanhas dos conquistadores da Asia. A esse tempo, a Inglaterra não lhe poupou os epigrammas. Hoje, que o Imperador germanico é saudado pelo Czar da Bulgaria como o libertador do Oriente, e que essa saudação, para ter todos os requisitos solemnes, é redigida em latim, a Inglaterra já não ri. Constata-se agora que a dominação mundial

sonhada pelo pangermanismo, o Kaiser aprocuava, muito antes da guerra, pelas vias de Constantinopla e do Oceano Indico, como o prova a estrada de ferro allemã de Bagdad.

Sem os odios accumulados na almebulgara pelo tratado de Bucarest e a perda da Macedonia, a Allemanha teria talvez hesitado em lançar-se contra a Servia. Mas o apoio de Sophia facilitou-lhe a empresa, e enquanto os exercitos austro-allemaes, commandados pelo taciturno

von Mackensen, se apossavam das passagens do Danubio e progrediam de Belgrado e de Semendria ao assalto do Sandjak, os bulgaros atacavam pelas costas o exercito do rei Pedro da Servia, retomando os territorios perdidos, entrando triumphalmente em Nisch, em Uskub e em Velés.

Os alliados não puderam impedir o duello desproporcionado. O Sandjak foi invadido. Como o imperador Lazaro, Pedro Karageorgevitch viu-se trahido pela sorte em Kossovo, e as suas tropas quasi aniquiladas tiveram de bater em retirada para os asylos precarios da Albania e do Montenegro, de onde já as expulsaram os adversarios implacaveis.

Mas, consumada a tragedia, nem por isso desistiram os alliados



Numa trin

cheira inglesa

de obstruir á Allemanha o caminho do Bosphoro, de destruir os planos fulminantes do Kaiser victorioso, dando tempo a que a Russia pudesse intervir de novo na contenda, lançando na Bulgaria os exercitos da Bessarabia. Então, como já acontecera na guerra

alliados, além das formidaveis despesas e dificuldades de transporte de forças e de material, a abdicação — para não diser o repudio — do que constituiria até então o seu programma moral. Como a Belgica, embora o facto se revestissem de aspectos diversos, a

neutralidade da Grecia foi violada. Como em Agosto de 1914, a

soberania de uma nação fraca foi sacrificada aos interesses militares das nações poderosas. Salonika consagrou a feroz theoria germanica. Universalizou-a.

Salonika, situada no fundo de uma immenso golpho, entre o cabo Bornn e o promontorio do Vardar, é a grande arteria que alimenta a Macedonia.

E' o porto mais frequentado do Egeu. O desembarque de tropas operou-se, de principio, com difficuldades enormes numa cidade pejada pelas milicias gregas em plena mobilisação, e essas difficuldades complicaram-se quando se tratou de encaminhar as tropas para o acampamento de Zeitenlik com a artilharia, as munições, os mantimentos, os serviços sanitarios....

Era preciso, sobretudo, caminhar depressa, lançal-as rapidamente sobre as linhas do Vardar, sobre o flanco bulgaro, estabelecendo o contacto com o exercito servio.

Para attingir a fronteira greco-servia as tropas alliadas não dispunham senão da estrada de ferro de via reduzida que margina o Vardar e que, por Nisch alcança a grande estrada de ferro de Constantinopla... Sabe-se o que succedeu. No dia 15 de outubro as primeiras forças alliadas attingiam Guevgeli, onde os servios as acolhiam com enthusiasmo. Mas os servios não puderam sustentar-se no desfiladeiro de Balbuna e o general Sarraill, na impossibilidade de marchar para Velés, teve de ordenar a retirada para o reducto montanhoso delimitado pela Czerne, o Vardar e os lagos Doirau e Ardzaou, onde os exercitos alliados, entrincheirados, esperam o choque do bulgaro Theodoroff e do germano Mackensen.

da Criméa, diante de Sebastopol, creou-se o campo de concentração de Salonika. Eiro colossal, como pretendem alguns criticos militares de França ou de Inglaterra, ou providencia genial, como affirmam com emphase os politicos? O futuro decidirá. Averdade, porém, é que o campo entrincheirado de Salonika custou aos



O pifano do um regimento escocês



VISÕES PANTHEISTAS

A Natureza

E' tudo quanto o olhar, em extase, vislumbra
— o lago, o rio, o valle, a serra, o céu, o mar...
Do passaro ao batrachio e da luz á penumbra
é tudo a Natureza — a suave Mãe sem par.

D'Ella, a immensa harmonia universal resumbrá,
porque é o zephyro, o arroio, a avena agreste, o luar.
E na paizagem, pelo aspecto que translumbra,
fala do seu poder magnifico de crear.

Potente — encarna em si todas as energias.
Bôa — dá-nos o pão, o asylo, o encanto, o am.r.
Artista — apura na alma as nossas esthesias.

E, da arvore gloriosa ao calice da flor,
é sempre a mesma, e tem as mesmas ousadias,
mostrando a mão genial de um Supremo Creador!

Ao Sol

Não fôras tu, ó Sol, e as passifloras
não tariam o encanto dos meus vasos!
Nem haveria o incendio das auroras
e a fantasmagoria dos occasos!

E's a Vida que esplende. Os dias e horas
regulas sem avanços, nem atrazos.
Aviventas as plantas, elaboras
todas as cousas, todos os acasos.

Os terrenos adubas e os alqueivas
para vindouras searas, que o mysterio
sabes das chlorophilas e das seivas.

E — ó Sol glorioso, ó Artista, ó Sol flammante! —
como a pompear o alto thesouro ethereo,
inundas de ouro a Terra palpitante!

Ildefonso Faleão.



O embaixador de Lisboa

A morte inesperada do Embaixador do Brasil em Lisboa privou a diplomacia nacional de um dos seus supremos ornamentos. O Dr. Regis de Oliveira pertencia a uma escola de diplomatas que fazia da sedução pessoal o seu maior prestigio. Elle conseguia ser, realmente, e sem prejuizo de um grande tacto politico, o embaixador capaz de fazer diplomacia na corte de Versailles, no seculo de Luiz XIV, ou no Escorial no reinado de Philippe II. Perfeito homem de sociedade, que desde a mocidade frequentava os salões e os gabinetes dos estadistas, tendo exercido as suas funções junto ás côrtes de Inglaterra, da Austria-Hungria, da Hespanha e da Italia, conhecendo meio mundo, dispondo ao serviço de um talento capitante, de uma illustração vasta e de uma intelligencia nada vulgar, conversador inextinguível, de uma especie quasi desaparecida, o Embaixador do Brasil em Lisboa nunca teve a oportunidade, como Nabuco e Rio Branco, de revelar ao seu paiz os seus excepcionaes dotes diplomaticos, embora a sua gerencia interina dos Negocios do Exterior, durante a viagem do sr. Lauro Muller aos Estados Unidos, tivesse sido um modelo de ponderação intelligente. Faltaram-lhe no decurso da sua brilhante carreira os grandes acontecimentos de politica internacional que põem á prova um homem

de Estado. O seu talento exgotou-se no trabalho brilhante mas longínquo da captação de sympathias, da conservação e augmento do prestigio da Patria, na resolução obscura dos mil casos quotidianos que constituem a tarefa de um diplomata.

Entretanto, essas funções representativas ninguém as exerceu com mais brilho e com mais opulenta solemnidade. Elle soube ser um grande senhor, um gentleman na accepção mais completa do termo, ascendendo na sua carreira á mais alta situação, requintando incessantemente a sua linha aristocratica, occupando sempre na cosmopolita familia diplomatica das capitães em que

A Lua Crescente

Do poeta Hindú Rabindranath Tagore

Que palavras exprimiriam melhor o valor litterario e a philosophia emocional desta obra estranha do que aquellas com que o Dr. Placido Barbosa antecedeu a traducção recentemente publicada da obra do grande lyrico hindú?

«A grandesa do poeta arrebatou-me — escreve no seu bello prefacio o eminente traductor, — decidindo-me a conhecer-lhe a obra toda, e a passar para o vernaculo o seu livro de poemas infantis. Jamais se encontraram acentos tão comovidos para pintar o amor materno, jamais se encontrou poesia mais verdadeira e encantadora para revelar-nos a alma mysteriosa da creança».



1—Dr. Regis de Oliveira, embaixador em Lisboa, falecido no dia 22.
2—O edificio da Embaixada do Brasil em Lisboa. 3—Mme Regis de Oliveira.

serviu um lugar de salience conquistado pelas suas distinctissimas qualidades.

O anniversario de S. Paulo

PASSOU no dia 25 o 363º anniversario da fundação da grande cidade que desde o seu inicio tão grande papel desempenhou na historia da civilisação brasileira.

Piratininga se chamava a primitiva povoação, nucleo da futura metropole, capital do grande Estado.

E' impossivel escrever-se a historia do Brasil sem invocar esse berço glorioso dos bandeirantes com a estrada fluvial do Tiété, e mais tarde o surto dos Andradas e a scena historica do Ypiranga.

S. Paulo, a Athenas brasileira, como lhe chamou uma das nossas glorias oratorias, celebrando o seu 363º anniversario commemora o esforço grandioso e ininterrupto da nossa raça para as conquistas da civilisação presente.



A Ironia, a Caricatura e a Sátira ao serviço da Guerra



O Inspirador do Kaiser. — Composição satyrica ingleza



O Kaiser ao Almirante von Tirpitz: — Os ingleses atrevem-se a enviar os seus submarinos ao Baltico!... Contra tal pirataria me vou queixar ao presidente Wilson! (Do Punch, de Londres).

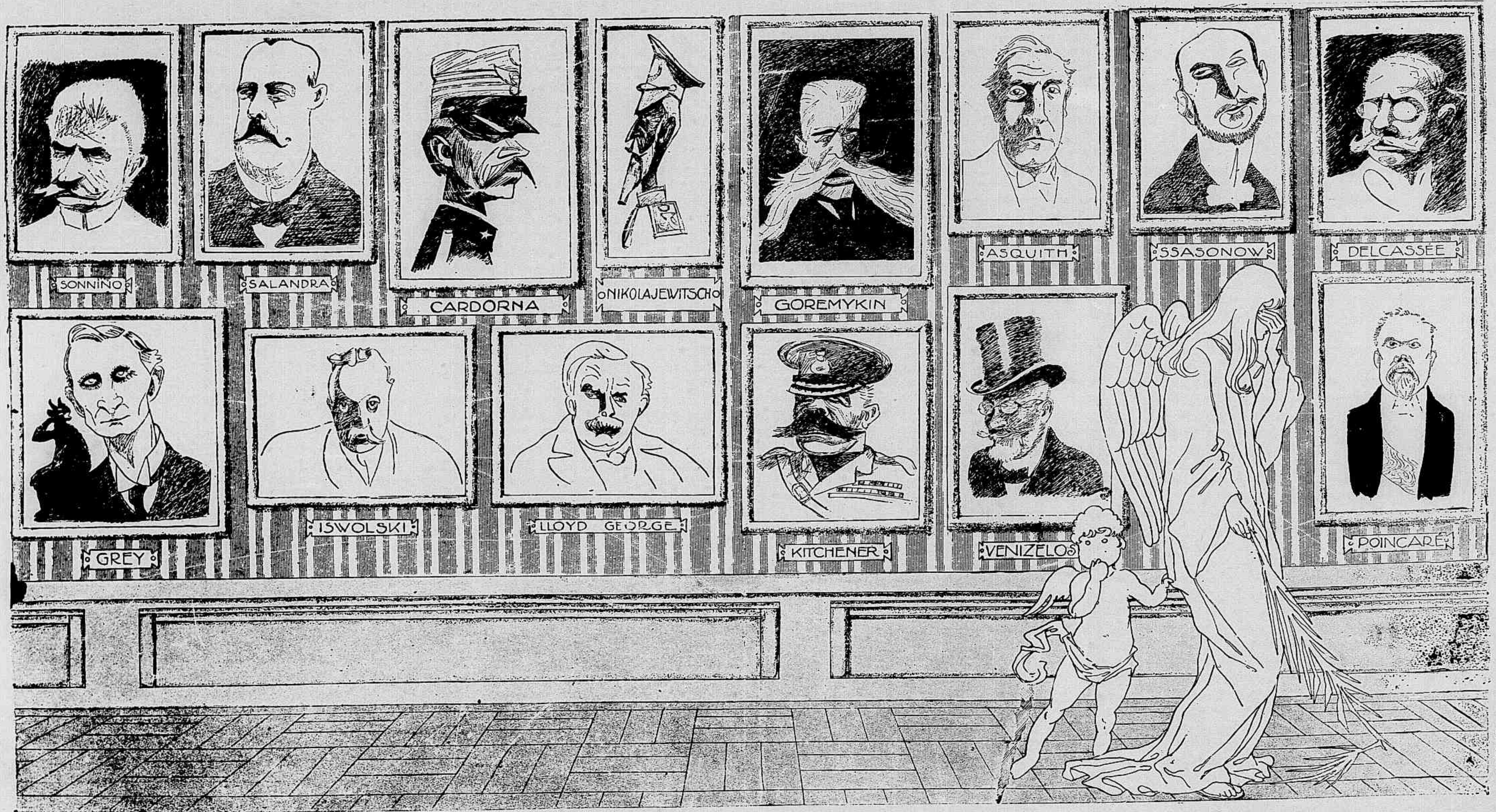


O tambor de John Bull—(Do Jugend, de Munich, alusiva à propaganda para o recrutamento de voluntarios).



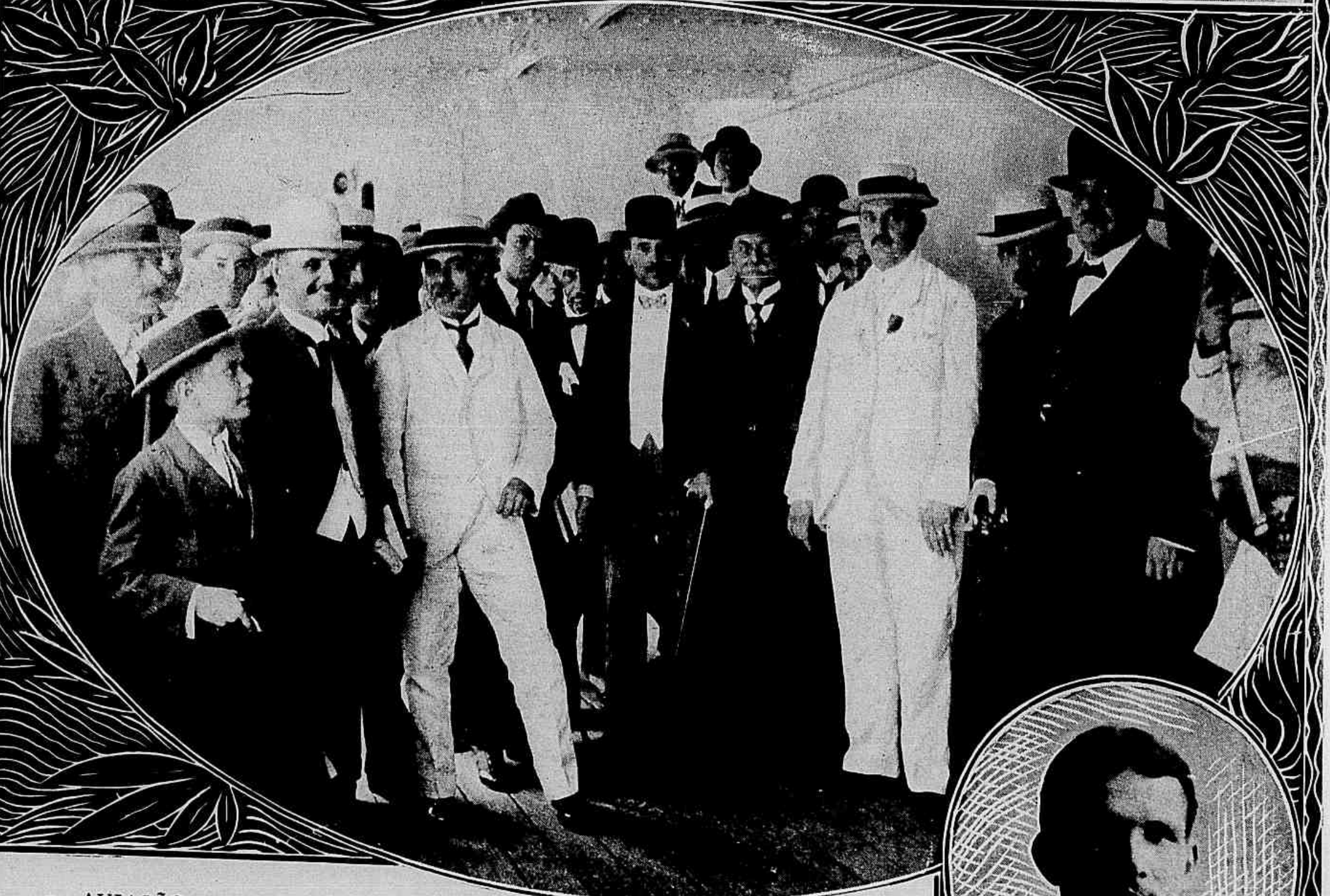
Triplici á Italia.—Adio, Signor! (composição alusiva à rebelião das colonias africanas da Italia). Do Simplicissimus.

A GALERIA DOS DESCONTENTES



Charge humorística alemã com as caricaturas de alguns dos principais estadistas e chefes militares das nações aliadas.

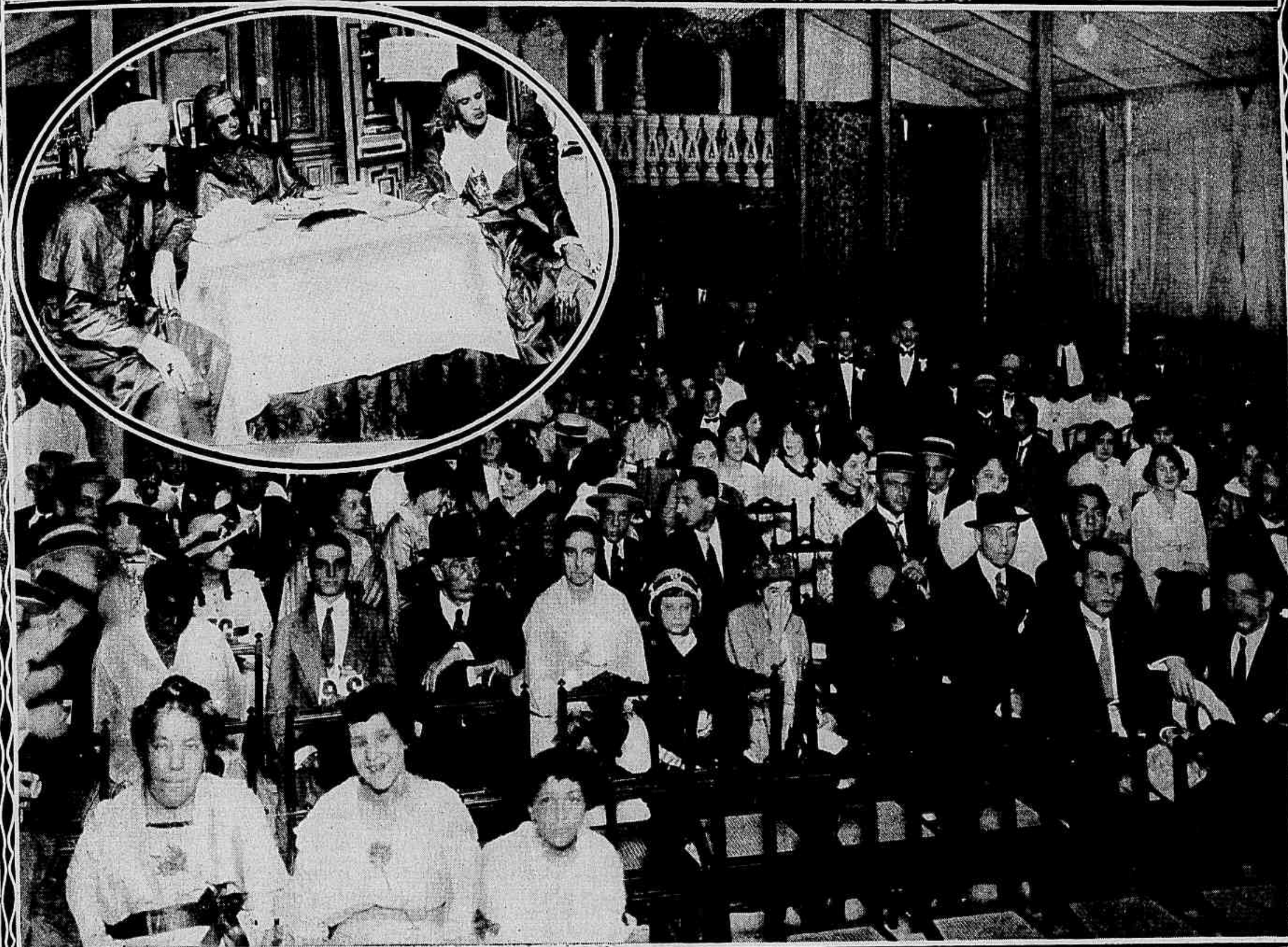
Figuras & Factos



1—AVIAÇÃO—A visita do Sr. Commendador G. Seabra, Presidente do Club de Aviação, ao Campo dos Affonsos, no dia 16. — 2 Grupo a bordo do paquete "Pará" no dia 17. 3—Dr. Miguel Meira, o novo medico adjunto de serviço cirurgico do Dr. José de Mendonça no Hospital da Beneficencia Portuguesa.



Salão-Theatro da Glub da Tijuca



Assistencia ao espectáculo promovido pelo Tijuca Foot-Ball Club em beneficio dos seus cofres sociaes e em que foi representada a peça de Julio Dantas "Ceia dos Cardeais", desempenhada pelos Srs. Salvador Santos (Cardeal Genzaga), Julio Nobrega (Cardeal Rufo) e Ernesto Guimarães (Cardeal Montmorency).

Um poeta

CARTAS vindas de São Paulo trazem uma excellente noticia: parece que Luiz de Sampaio Freire se resolveu afinal a permittir a edição do seu ancioso e longamente esperado livro de versos.

Com 28 annos de idade, desde os vinte que esse poeta se affirma como um dos melhores artistas do verso na sua terra. Pertence á geração litteraria que conviveu na capital paulista quando todos elles chegavam apenas á maioridade. O nome de Sampaio Freire evoca o dos seus companheiros do celebre *Cenaculo*, na primeira e na segunda phase: Ricardo Gonçalves, Monteiro Lobato, Edgard Jordão, Lino Moreira, Negreiros Filho, Sebastião Sampaio, Waldemiro Magalhães, Tito Livio Brasil e muitos outros.

Apenas formado em direito, foi exercer a advocacia no interior do Estado. Fez-se fazendeiro. Como Eduardo Prado no *Brejão*, Sampaio organisona sua fazenda uma formosa bibliotheca de arte. Vivia feliz, tão feliz que se esqueceu de fazer um volume de seus versos e, mais tarde, perdeu a vontade de resolver alguma cousa sobre o assumpto.

Ha mezes, porém, Alberto Faria, o illustre escriptor campineiro, soube attrahir o poeta, fazel-o fixar a residencia na linda *princesa do Oeste*. Sampaio Freire está hoje em Campinas, e é de lá que nos escrevem, comunicando que um editor, já de posse dos originaes, do livro de versos, obteve

afinal o consentimento do auctor para a edição. Teremos, pois, o volume impresso ainda em 1916.

Para que se tenha uma ideia do illustre poeta que o Brasil inteiro vae conhecer e admirar com o mesmo entusiasmo dos meios litterarios de São Paulo, damos a seguir um dos *sonetos* dos 20 annos de Luiz de Sampaio Freire:

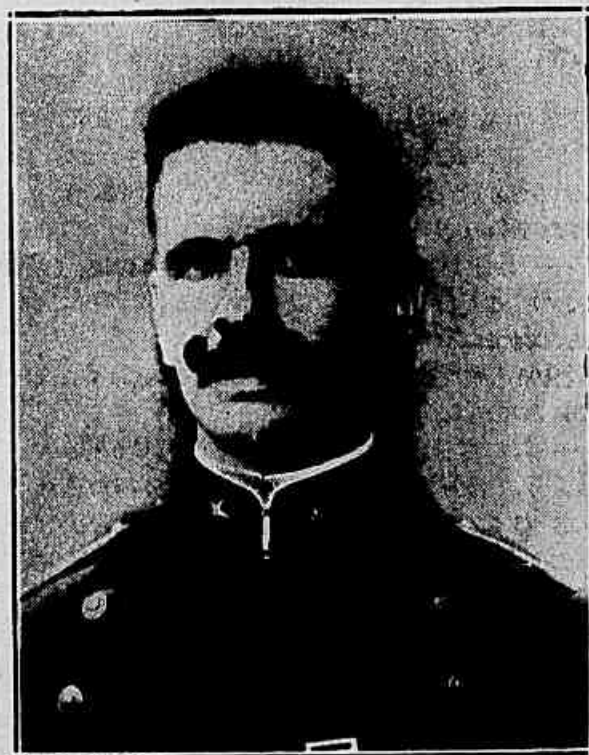
MATTA VIRGEM

No sinistro negror da entrancada es-
[pessura
Sigo. Alastra por tudo o esplendor da
[folhagem.
Mas, subito, atravez da alta abobada
[escura;
Rasga-se uma clareira em meio da
[paisagem.
Crescem jequitibás, de uma pompa
[selvagem,
Colossos tropicaes, cyclopes na es-
[tatura,
E a chusma dos cipós, enlaçando a ra-
[magem,
Forma uma extensa rêde, oscillante, na
[altura...

Sóbe dos manacás uma onda de aroma.
Sussurram ninhos no ar. Pendem ca-
[chos de abrolhos.
O cacto, abrindo a flôr ensanguentada,
[assoma...

E mais longe, no escuro, entre as verdes
[cortinas,
Vêm-se troncos anciãos, pelos seus gran-
[des olhos,
Chorando eternamente o pranto das
[resinas...

O Campeonato de Fusil Mauser de 1915



Sr. Capitão João Pinheiro de Moura, campeão de 1915. Exímio atirador, que já possuia a medalha de prata do 2º lugar no Campeonato de 1912 e é o detentor do busio de Napoleão offerecido pelo sr. General Vespasiano de Albuquerque, quando Ministro da Guerra. O 2º lugar do campeonato de 1915, coube ao Sr. Coronel Pannain e o 3º ao Sr. Alferes Joaquim da Silva Bento.



Eu vinha do Cosme Velho para o Largo do Machado. A noite estava escura. Na rua de Laranjeiras, num dos bancos fronteiros à casa de Bilac, ha um homem que se levanta respeitosa-mente à minha passagem. Páro. O'ho.

— Seu Antonio!

Era, effectivamente, seu Antonio dos Ovos. Haverá alguém, morador ou ex-morador de Laranjeiras, que não conheça seu Antonio dos Ovos?

Impossível. E' uma das individualidades mais em destaque do bairro onde reside o sr. presidente da Republica.

Ha vinte annos que seu Antonio é o fornecedor de ovos a todas as familias elegantes do bairro. Esse homem poz todas as suas qualidades ao serviço daquelle commercio. Especialisou-se de tal forma na venda de ovos que, em Laranjeiras, seu Antonio é uma necessidade social. Ovos que não venham das suas mãos, cosinheiras e menagères recusam fatalmente.

Seu Antonio elevou tanto a profissão com a sua probidade e o seu criterio, que é hoje um dos depositarios da maior confiança do bairro, aviso que envio gratuitamente aos srs. Irineu Machado e Thomaz Delfino. Não ha segredo familiar em Laranjeiras que não lhe tivesse sido referido, ás mais das vezes pelos proprios interessados no mysterio. A razão é a necessidade do conselho de seu Antonio, conselho sempre acatado e reclamado como si fosse elle uma encarnação de Mme. Zizina ou um permanente fakir ás direitas. Moças que desejam casar; senhoras que fazem policia secreta sobre os trabalhos absorventes de seus maridos; creadas e cosinheiras que desejam palpites para o bicho, — toda Laranjeiras pede conselhos a seu Antonio.

Pensando em tudo isso, lembrando-me do facto de morar o Chefe da Nação no bairro, não resisti ao desejo de interrogar-o:

— Seu Antonio, qual a sua opinião sobre a reforma constitucional? E' revisionista?

Seu Antonio dos Ovos respondeu com um sorriso superior:

— Seu dr., eu não sou politico. Tenho recusado até hoje innumeras posições que a politica me offereceu e continua offerecendo. Sou apenas commerciante...

Como se vê, seu Antonio não desejava conversar, naquella noite, sobre assumptos estranhos á sua profissão. Seria esta o caminho para ouvir-lhe alguma coisa interessante. Distrahi-o afim de que surgissem inadvertidamente novos assumptos. Voltei aos ovos:

— Seu Antonio vende muito?

— Quasi 500 ovos por dia. A crise nada tem que ver com os ovos, neste bairro.

— E quanto ás gallinhas?

— Gallinhas?

— Aos frangos?

— Frangos?

— O sr. não vende frangos e gallinhas?

— Nunca vendi, seu dr., senão para outros criadores, certo de que não vão ser assassinados os pobres animaesinhos. Sou membro da Sociedade Protectora dos Animaes.

— Seu Antonio conhece bem o que é um ovo? Não será...

— Não quero analysar o ovo. Um ovo é um ovo, não faz mal a ninguém. E como eu não vendo ovos com pintos segue-se que não devo ter, nem tenho remorso algum.

— E quanto a Laranjeiras, ao bairro, como vae elle?

Seu Antonio dos Ovos suspirou melancolicamente:

— Tristemente com o verão. Estava pensando nisso agora. Uma tristeza. O dr. Bilac, o sr. viu, deu máo exemplo: foi veraneiar na Europa. Quantos o imitaram! Ora veja o sr. que injustiça — deixar Laranjeiras com o calor, dar assim a entender que ha outro sitio melhor no Brasil para veraneiar!

Seu Antonio estava devêras maguado. Depois de alguns momentos, accrescentou:

— Felizmente os que ficaram são dos maiores nomes do bairro.

E seu Antonio mostra-me a sua lista interminavel. E' a sua freguezia. Ha alli nomes formosos, nomes lindos, que as chronicas mundanas repetem diariamente. Murmurei alguma coisa e ouvi logo:

— Laranjeiras está perdendo o seu prestigio de outr'ora. Quem a viu e quem a vê! E' uma pena. Continúa a ser o bairro aristocratico, mas infelizmente não tem vida. As reuniões familiares, que tanto brilho davam aos seus formosos salões, acabaram-se; foram substituidos pelos cinemas e pelos chás-tango da cidade... Entretanto, não ha lugar mais bonito para uma casa de chá-dançante, diversões, cinema, etc., do que o Cosme Velho. E' um recanto como os srs. dizem — pittoresco e encantador.

Interrompi seu Antonio:

— O sr. tem pratica do commercio de chá, da industria cinematographica?

— Não sr. Sou, porém, muito amigo do meu bairro.

— Então, nada de cinemas, nem de chás-dançantes. Nem o sr. deixa de vender ovos, nem o bairro perde o prestigio, a tradição, modernizado pelos films e pelos tangos...

Seu Antonio dos Ovos silenciou por alguns instantes. E exclamou com um ar consolado e profundamente convencido:

— O sr. tem razão. Mais vale este silencio cheio de recordações...

Vou assistir á ultima parte da festa de Abigail Maia, no Trianon. O theatro está repleto nessa terceira sessão, como esteve nas anteriores. O espectáculo é variado. Ha dois numeros de Catullo da Paixão Cearense, muito lindos, canções, e uns versos admiraveis do mesmo, que sem duvida contém a

maior expressão lyrica da nossa poesia popular. Catullo condensou nessas estrophes todas as bellezas da musa tropical dos sertões. As imagens surgem perfeitas da linguagem caipira, e com um vigor de ideias, uma delicadeza, um lyrismo apaixonado e quente que lembram o estylo do Cantico dos Canticos. Um amigo, a meu lado, repete comparações da Sulamita que são inferiores.

Quando se ouve Catullo, sente-se que na sua inspiração ha o surto para um grande vôo que se inicia. E' o nosso maior poeta popular que se affirma como um grande poeta, que parece destinado a revelar todo um veio immenso e desconhecido do nosso lyrismo. Ou muito me engano, ou chegou a hora dessa revelação magnifica.

« Porque as familias que veraneiam no Leme, no Ipanema e em Copacabana até agora se esqueceram de marcar as suas recepções? »

A pergunta é indiscreta, não ha duvida; o assumpto, porém, é suggestivo, a ideia é encantadora.

Os tres bairros formam devêras uma das melhores cidades de verão que temos hoje. Porque não havemos de dar completamente esse character á nova urbs, e iniciar desde logo a sua vida elegante, como a de Petropolis, a de Therezopolis, etc.?

As recepções de verão devem começar immediatamente; será a resposta elegante do bairro, depois da iniciativa dos chronicistas mundanos, o projecto em vias de realisação, — o curso de automoveis na Avenida Atlantica.

Os nossos grandes comicos vão de-sapparecendo e não deixam discipulos. Ha poucos dias, ainda, o commendador Mattos falleceu.

Surgiram novos artistas do genero, mas especialistas do theatro popular, das revistas de agora. Faltam, porém, os comicos theatraes no verdadeiro sentido artistico.

Ha um, talvez só um, — o sr. Augusto Campos, do Trianon. Este actor não é muito joven; está, porém, na segunda mocidade, e inicia uma phase inteiramente nova na sua evolução: torna-se um grande comico, perfeito no vaudeville e na ligeira comedia franceza.

Mais do que qualquer outro assumpto de hoje, este cabe numa chronica mundana. Porque o merecimento do estudioso actor está na habilidade com que se adaptou, para progredir assim, ao bom gosto do seu publico. E a maioria do seu publico é, sem duvida, o nosso alto mundo elegante, cujo applauso em dosagens discretas soube corrigil-o indirectamente, indicando-lhe o caminho a seguir para agradar.

E' facto que Augusto Campos tem ainda muitos defeitos. Basta vel-o representar, porém, para que se tenha

certeza do seu proximo aperfeiçoamento. E neste momento em que não surgem, mas apenas desapparecem comicos, é um grande nome que se faz, com aptidões rarissimas.

Assim, enquanto se multiplicam os comicos populares, os fabricantes de gargalhadas, temos apenas a registrar, como digno desse nome, um fabricante de riso. O Theatro Nacional torna-se triste... E' preferivel, porém, não lamentar. Podia ser peor...

SEBASTIÃO SAMPAIO.

Echos

As cidades de verão alegram-se, dão inicio á sua vida mundana. O grande baile de Petropolis é como que a abertura official da estação. Em Therezopolis pensa-se desde já na realisação de dois bailes á fantasia, um no Carnaval e outro antes. Segundo nos consta, o Copacabana Club está organisando um programma de festas, o que é uma excellente noticia para os veranistas da Cidade Atlantica.

O Derby Club, o lindo edificio que acaba de ser construido na Avenida, será inaugurado... quando? A directoria da distincta sociedade esperará pelo inverno?

QUASI em frente ao Derby Club, a formosa construcção de gosto francez que tanto honra a Avenida, o Lyceu de Artes e Officios ergueu o seu novo e immenso edificio. Até ahí, nada de mal. O mal, como quasi sempre encarnado numa mulher, numa estatua, está ao alto do predio, no centro, — uma escultura que reclama as vistas da Liga de Defesa Esthetica do Rio de Janeiro.

Como a auctoria é de um joven, intelligente e estudioso artista patricio, hesitámos em escrever esta nota. Resolvemos fazel-a, finalmente; o joven escultor, mais tarde, tambem nos dará razão. A Avenida Rio Branco, o centro da cidade, não é um simples mostruario de trabalhos escolares; e á obra em questão, falta a defesa dos trabalhos definitivos.

A Sociedade Brasileira de Homens de Letras vae realizar em breve algumas festas em Petropolis, de accordo com o que ficou resolvido pela Directoria. O respectivo programma será organisado pelo sr. dr. Oscar Lopes, o illustre presidente da S. B. H. L., que se acha veraneando na elegante cidade serrana.

Sociaes

Os réveillons estão destinados neste anno a um papel mais ou menos semelhante ao dos «chás» de 1915, denominação que baptizou generosa-

mente toda a especie de festas elegantes da celebre estação inverno-primavera. Na ultima terça-feira, por exemplo, realisou-se no Assyrio o primeiro dos «réveillons d'aviation», em beneficio da aviação no Brasil. Muito concorrido. Um excellente programma. Vimos: Gen'ral e Mme. Bento Ribeiro, Mme. Viuva Heitor Cordeiro, general Setembrino de Carvalho, diplomatas Gomes Garriga, sr. de Savona, Coelho Rodrigues, drs. José Braz e Felipe Leal, Mario Gasparoni, 2º. tenente Barreto, J. Alvear, 2º. tenente Bento Ribeiro Filho, Mme. Cinira Jardim, Mme. Iracema Faria, Mlle. Cotinha Bittencourt, commendador Abrilino Abreu e senhora, tenente Codegrando Mendes e senhora, Mlles. Clelia e Maria B. Leite, Dr. R. Moniz Cantanhede, Herminio P. Cardoso, Nemesio Dutra, David Simon, Osmar Pinto Mendonça, João Augusto Abreu, Dr. Alfredo de Mattos, Dr. Alfredo Alberto de Alencastro, Mme. L. de Motta Brito, marechal Bormann, Dr. Luiz Vargas, Dr. Mendonça Sodré, Dr. Ernesto de Oliveira, Mme. Nympha de Oliveira, Walter Bauer, Mr. e Mme. Lima Rocha, Mlle. Lima Rocha, Tude Neiva,

francezes. Danças até duas da madrugada.

Na Sociedade de Geographia, a 28 ultimo, á tarde, uma conferencia que teve grande assistencia das nossas elegantes.

Falou o padre Ludovico Gaurier, da Sociedade de Geographia de Paris e do Club Alpino Francez, discorrendo sobre «Biarritz, Pau, Béarn Londres, Cauterets, Gavarni, os lagos e as cachoeiras dos Pyreneus». Projectões luminosas sobre as cidades e paysagens estudadas.

QUINTA-FEIRA ultima, no Recreio, a festa de Esperanza Iris, a formosa cantora mexicana que se despede do Rio, e que partirá em breve com a sua troupe. Representou-se *Sangue Viennense*. As mais elegantes senhoras da nossa sociedade nas frisas e camarotes.



Dr. Mello Nogueira, o elegante Petronio paulista, chronista do "Correio Paulistano", industrial e advogado.

Jacob Nogueira, Dr. Fonseca Roiz e senhora, Dr. Souza Ferreira e senhora, José Vianna e senhora, Mlle. Ruth Barcellos e Mme. José Constante.

DUQUE e Gaby já se acham entre nós, vindos pelo «Frisia». Regressa o gracioso par, como se sabe, de uma viagem triumphal ao Rio da Prata. Em breve deverão continuar viagem até Paris, onde os espera a admiração antiga, que lhes fez o nome e a fama. Antes, porém, em uma semana de danças no *Trianon*, os illustres artistas farão as suas despedidas.

UMA elegante festa mundana a *soirée* artistica de Abigail Maia no *Trianon*. Neste anno, nenhum theatro viu ainda concurrencia maior e mais elegante que a dessa noite.

O anniversario de Mlle. Lelia de Barros levou no ultimo sabbado aos salões de Mme. Teixeira de Barros, na residencia de verão de Copacabana, uma sociedade elegante e distincta. Houve uma parte litteraria. Mlle. Lilah disse admiravelmente versos

VERANISTAS ultimamente chegados a Petropolis: M. e Mme. Antonio Austragesilo, M. e Mme. de Almeida Godinho, M. e Mme. Guilherme Fischer, coronel Alfredo José Abiantes, Dr. Arthur Velloso, Dr. Alvaro de Castro, Dr. Alberto Sampaio, Alberto Teixeira Boavista, Dr. Antonio Maria Teixeira, Antonio Martins Lage Filho, Dr. Bernardo Feriaz, Dr. Carlos Claudio da Silva, Carlos Sussekind, Dr. Edgar Corrêa Lemos, Dr. Fernando Vidal, Dr. Gomes da Luz, Dr. Joaquim Sousa Leão, Olavo Freire Junior, Dr. Leão Teixeira, Roberto Lage Filho, Dr. Walfrido Bastos de Oliveira e Dr. Eurico do Valle.

As montanhas dos arredores de Therezopolis têm sido escaladas com uma grande coragem em excursões magnificas pelos corajosos veranistas, os jovens srs. drs. Pereira Braga Filho e C. Bandeira Junior. Grandes viagens a cavallo já consagraram definitivamente nesse sport outros veranistas, entre os quaes os srs. dr. Lindolpho Collor, Oscar da Costa, Thiers da Silva. As reuniões, á noite, no Hotel Hygino continuam concorridissimas. No ultimo domingo vimos: Mmes. Alcino Cockrane da Fonseca, João Filipe Pereira, Rios, Sebastião Sampaio, Thiers Silva, Oscar da Costa, Lourival Souto, Pereira Braga; Mlles. Sylvia Nioac de Sousa, Octacilia Silva, Zaira Filipe Pereira, Delamaue.

MARIA LINA annuncia, numa entrevista á *Gazeta*, que visitará em breve Petropolis e Therezopolis. A graciosa artista far-se-á applaudir nas sempre interessantes danças que creou. *La petite reine du tango* já é sem duvida esperada anciosamente.

Politica e Politica

A poucos dias, as secções politicas dos jornaes traziam uma noticia sensacional: o sr. dr. José Braz, academico de medicina, filho mais velho do sr. presidente da Republica, havia ido a Pernambuco em importante missão politica. O *Kronprinz*, acrescentavam as folhas, ia esperar o Secretario das Finanças de Minas, que regressava da Europa, e transmittir-lhe instrucções superiores sobre o que elle devia dizer aos jornalistas do Rio, quando aqui chegasse, a proposito dos negocios financeiros de Minas que s. ex. acabava de resolver na Europa.

Depois disso, as mesmas folhas politicas publicaram telegrammas de todos os portos de escala até o Recife dando conta das delirantes manifestações aos partidos situacionista e opposicionista de cada Estado, á passagem do dr. José Braz. E foi tudo o que se publicou sobre o assumpto. Nenhuma nota do Palacio Guanabara se deu ao trabalho de referir-se ao caso...

Entretanto o que houve neste assumpto foi tão simples e natural que, talvez por isso, não tivesse merecido ainda publicação. Como é noticia inédita, damol-a a titulo de curiosidade e de assumpto para commentarios politicos:

— O sr. dr. José Braz não fez viagem alguma até ao Recife. Dous irmãos seus, porem, dois meninos, alumnos do curso de preparatorios annexo ao Instituto Electro-Technico de Itajubá, foram até a capital de

O anniversario dos "Democraticos"



Grupo tirado por o casião do baile do Club dos Democraticos, nos salões da sua sede, no dia 19, em que passou o 49º anniversario do alegre club carnavalesco, que tão grandemente concorreu em quasi meio seculo de existencia para o esplendor do Carnaval carioca.

Pernambuco, onde aguardaram a passagem de seu tio e professor dr. Theodomiro Santiago, director daquelle Instituto, alem de Secretario das Finanças de Minas. Aquellas creanças viajaram em companhia de pessoas

da familia do sr. dr. Theodomiro Santiago, que tambem o foram esperar e aproveitaram a occasião para conhecer Bahia, Pernambuco e os pequenos Estados visinhos.

E é tudo...

ASPECTOS DO RIO

Instantaneos colhidos em frente ao Cine-Palats, o cinema preferido pela sociedade elegante do Rio de Janeiro.





Berliques e Berloques

Entre epigrammas leves e remoques, aqui faremos nós, semanalmente, o breve commentario irreverente, por artes de berliques e berloques.

Tudo o que o riso escancarado alcance, ha de chuchar a troça tagarela, pelo praser de dar a taramela com o lemma: *honny soit qui mal y pense*.

A exposição de fructas, seguramente, não dá á casca.

A commissão, entre outras medidas, cuidou, segundo diz: «dos *bars* nos quaes haverá diversões especiaes e commodidades para o publico sentar-se e comer fructas».

E ficou assentado que a commissão arranjasse cadeiras.

Por fallar em *bar* (ou *bars* como tambem se diz hoje em bom portuguez):
■ Avisam os prudentes que é perigoso construir um *bar* á beira do rio.

Quando menos se esperar, o *bar* afunda.

Escreve-nos o Snr. Luiz Gomes:

«O raio de acção do Brasil... não póde escapar ao entendimento superior e arguto de um estadista como o Sr. Lauro Muller».

Parece incrível. Com tanta experiencia da vida, o Sr. Luiz Gomes declara-se ainda *mullerengo*.

Diz *A Epoca* que os padeiros «já não batem á porta dos freguezes, mettem o pão pelo buraco da fechadura, tão microscopico é elle».

Ora ahi está uma piada sobre o pão, de espirito.

A prefeitura quer despejar ou já

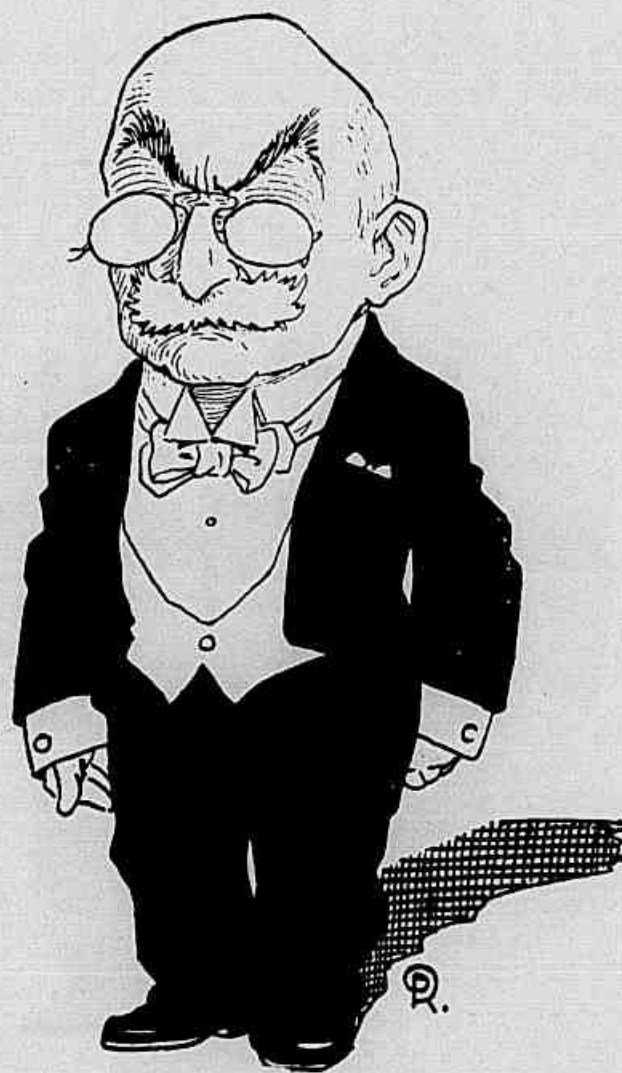
despejou a escola da professora Daltro.

Cuidado. A professora é Daltro... lá com ella.

Tem a palavra o *Binoculo*.

A proposito da valsa, affirma que «todas as dansas surgem do povo, das camadas *mais infimas*...»

Com vistas á academia dos immortaes, para informar.



O Napoleão de Caxangá, ás ultimas palavras que disse ultimamente, tem a acrescentar que não diz mais nada. Para não perder outras boas occasiões de ficar calado.

Das alterosas montanhas mineiras communicam ao *O Paiz* que um grupo de maldosos fez conduzir um defunto sobre uma carroça carregada de rapaduras.

Não é novo o processo. Aqui, em

eleições, a rapadura carregou muita vez os defuntos.

Orgam officioso participa aos povos que o «typho é uma molestia grave, produsida pelo microbio do typho».

Isso ha de ser redacção do amigo Banana, o tal que:

Dansando nas casas alheias,
P'ra melhor dar á perna nas valsas,
Punha as bótas por fóra das meias
E as ceroulas por dentro das calças.

Termo velho com significação nova
Em vez de zero, coisa *nenhuma*,
nada, *nicles*, *palavina*, etc.. diremos.
de hoje em diante:

— Inquerito.

Como quem diz: tres vezes nove, vinte e sete, nove fóra...

Pelo telegrapho sem fio (e sem arame) apanhamos esta do inefavel ministro Bezerra da Agricultura.

Perguntavam-lhe, a bordo:

— V. Ex. não se interessa pelo negocio do assucaí?

— Sim, *mas cavo*.

A mania de concursos e coupons attingiu o nosso barbeiro, que tambem é perfumista nas horas vagas.

Descobriu elle um preparado, que é optimo contra a calvie, e, para melhor propaganda do seu precipitado capilligero, adoptou um bom systema:

Cada freguez caréca que comprar um frasco do seu producto receberá um *coupon*. Quando tiver cincoenta *coupons* colleccionados, receberá, como premio, uma linda cabelleira postiga que se acha exposta na vitrina.

Está garantido o exito do fabricante.

Luar.

UMA OBRA DE ARTE

O busto em bronze do General Pinheiro Machado

Em verdade, são notabilísimos os progressos que na arte do bronze ultimamente se tem realizado.

A' decadência desta arte seguiu-se o seu renascimento no século XVI, dando essas obras primas que trouxeram o século da Renascença.

E foi então que brilharam os bronzes florentinos espalhando-se por toda a Europa, como outr'ora a Grecia os trouxera a Roma.

Por pouco lido que se seja, quem é que não ouviu falar nas portas do baptisterio de Florença por Lourenço Ghiberti, e que Miguel Angelo achava tão bellas que o levou a dizer que uma pelo menos, era digna de ser a porta do Paraizo?

O processo de moldagem é que deixava muito a desejar, e tanto mais que, para superarem as difficuldades, o seu fim era que fossem fundidas n'um só jacto, e sahiam informes, obrigando a constantes rectificações do cinzel do artista, que lhes dava, é verdade, sentimento e vida.

Nas obras primas de Ciselli vê-se a mão do mestre que alli deixou o cunho do seu genio.

Mas hoje, o lugar concedido á arte é mais modesto e ao mesmo tempo maior; mais modesto, porque não se trabalha só para os grandes da terra, que eram os unicos que podiam pagar essas produções, e maior, porque a barateza relativa faz com que estas obras tendam a espalhar-se, propagando o sentimento do maximo bello.

Não se deve, porém, esquecer que as obras de Barye e Carrier-Belleuse são hoje consideradas como modelares, altamente dignas d'apreço e d'um valor real.

No Rio de Janeiro os bustos do

actor João Caetano, de Gonçalves Dias, para não falarmos das estatuas de D. Pedro I, general Osorio, almirante Barroso, são um magnifico elemento d'apreciação para se notar claramente quanto se tem progredido.

E era assim pensando, que ha dias fomos ver um magnifico trabalho em bronze do mallogrado chefe do partido



conservador, o sr. General Pinheiro Machado.

A sua formosa cabeça, as feições bem masculas do illustre caudilho, o tom de quem está costumado a mandar, e o que mais é, a ser obedecido, a impressão nitida que aquelles que fallavam com elle formavam que era um homem que se lhes defrontava, tudo foi levado a esse busto, que tem

um metro d'altura, com uma nitidez, uma observação, um vigor que honra o artista que assim soube traduzir tão bem a mascara do prestigioso politico do Rio Grande do Sul.

O grupo fiel dos seus amigos, que tanto o conheceram e que são um desmentido vivo ao *Les morts vont vite*, convidados para examinarem esse bello trabalho, commoveram-se ante aquella passagem ao bronze do chefe querido.

Não nos parece que haja palavras superiores a esta confirmação.

O busto do general Pinheiro Machado é um delicado trabalho do escultor italiano Ugo Taddei, a quem enviamos as nossas felicitações por essa primorosa joia artistica, e que nos dá a completa impressão que não podia ser entregue a ninguem mais competente.

E os leitores que se quizerem certificar da veracidade do que escrevemos, podem convencer-se passando pela joalheria Izidoro Marx, na rua do Ouvidor, onde o busto se encontra exposto.

E mais se persuadirão que essa *Arte ingrata*, como lhe chamou Oscar Wilde, a mais formosa concepção do espirito humano, assim denominada por Victor Hugo na *Légende des Siècles*, como se tivesse a visão segura que n'um futuro não muito distante, a França perpetuaria em innumeros bronzes

um dos seus maiores nomes da litteratura, segue brilhantemente, e arrancar á pedra informe bellezas esculpturaes, gravar no metal feições em extremo queridas, traduzir por meio do cinzel ou do escopro eis o sonho dos artistas, que, infelizmente, tantas vezes se veem a braços com a realidade nua, — a irmã gemea da desillusão.

A "REVISTA" EM S. PAULO



Senhorinha Tetrazini Nobre, um dos vultos femininos mais encantadores da sociedade paulista tanto pela sua belleza como pelos primores do seu espirito



D. Maria Flora Redondo do Nascimento

Acaba de desaparecer da sociedade paulista um dos seus mais claros espiritos — a exma. sra. d. Maria Flora Redondo do Nascimento.

Foi uma surpresa, uma dolorosa surpresa preparada por molestia rapida e insidiosa.

A belleza physica dessa senhora, cujo rosto preciosamente se emoldurava numa magnifica grinalda de cabellos brancos, correspondia admiravelmente bem ao seu valor intellectual.

Era encanto ouvir a delineando um commentario ao redor d'um facto qualquer, emettindo conceitos artisticos, imprevistos e originaes.

Fazia-se admirar ainda pela bondade que é o traço forte das organizações superiores.

A sua casa era estufa de affectos, aquecida sempre pela quentura de seu olhar, animado pela nobresa inconfundivel de seu gesto.

A magua produsida pela morte da exma. sra. d. Maria Flora Redondo do Nascimento dá bem idéa das cultuosas amizades das quaes se havia cercado e que lhe consagravam a graça, o espirito e a virtude. 4



Um exercicio de escoteiros paulistas

SUCCURSAL DA "REVISTA DA SEMANA" EM S. PAULO RUA JOSE' BONIFACIO, 21

Director: — ARTHUR DE CERQUEIRA MENDES

Na succursal de S. Paulo attendem-se a todos os serviços de publicidade e assignaturas e em geral a tudo o que diz respeito ás secções redactorial e administrativa da "Revista de Semana"

AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR ?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.

Amei sincera e perdidamente outr'ora, porém, quando percebi a loucura em que, fatalmente, ia cahir, deixei de amar com sinceridade, para ver no amor apenas, um capricho, uma vaidade, um desejo, que se extingue com a mesma facilidade com que se extinguíam as rosas do poeta.

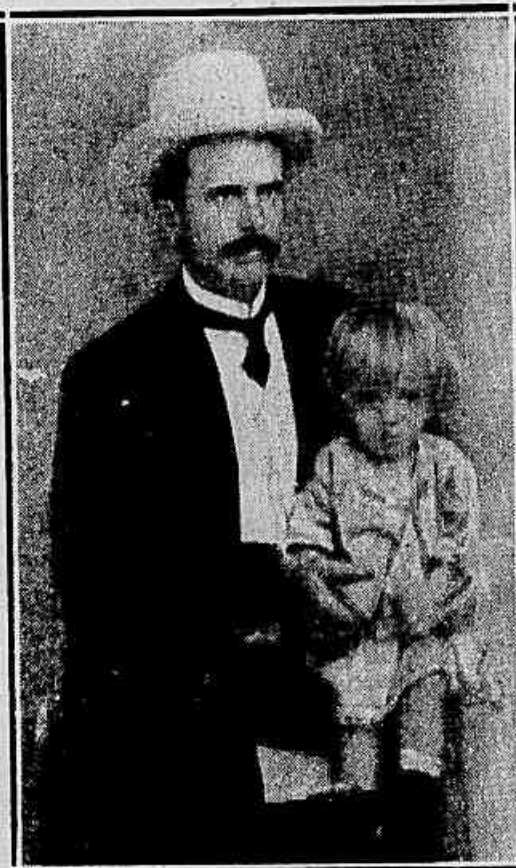
Jotavo.

Movido pelos sonhos dourados e pela phantasia colorida propria da juventude amei, julgando encontrar na mulher a quem me dediquei a verdadeira confidente dos meus segredos, a consoladora dos meus soffrimentos, aspirando o futuro côr de rosa que me proporcionava a minha illusão. Deixei de amar vendo que nella só existia a traição cuja dôr conservo no amago do meu pobre coração.

Joaquim Luiz.

Fu amei e soffri por ter amor,
E por ter amor minh'alma foi bem triste!
Cheguei a crer, que amar é sentir dor,
Que amor é illusão e não existe!
E então no amor jamais pensei,
E á vista disso o meu amor passou,
E então soffri ! mas nunca mais amei !

Iracema Camargo.



"A Revista" em Maceió—O Sr. Benedicto Pacheco Bello, digno funcionario dos Telegraphos e seu estremecido filhinho—Netinho.

Se amei ! Inda ha pouco,
E com amor de poeta;
Perdia-a, e como um louco
Tornei-me então asceta.

J. Cabral.

Amei. Nos meus sonhos de idealista, era o amor o sublime factor abstracto da fusão de duas almas; reflectindo, estudando as cousas na dureza ferrea

da sua realidade, vi o amor como mera justificativa ao desejo natural de posse; deixei de ama .

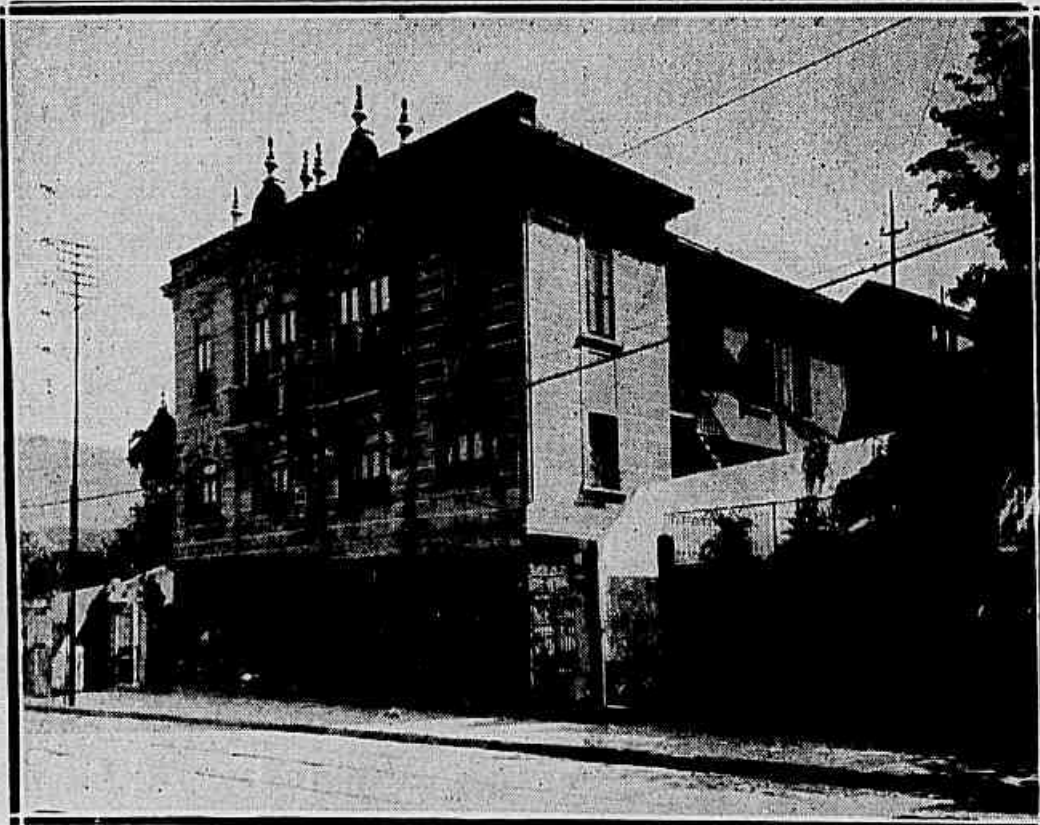
Flores Neves.

Amei obedecendo instinctivamente á grande lei natural da attracção reciproca da especie, base da perpetuidade desta; deixei conscientemente de amar para subtrahir-me ás obrigações resultantes desse consorcio natural de sentimentos.

Carlos Paulo Marques.



O travesso Dalvo, interessante filhinho do sr. Marcellino Gonzaga Ferreira empregado no commercio de nossa praça



A residencia

O PIANO-PIANOLA-METROSTYLE

é o preferido nas casas onde o gosto artistico
é uma verdade

Deposito unico no Rio

Casa Beethoven
NASCIMENTO SILVA & C.

175, RUA DO OUVIDOR, 175

O PIANO-PIANOLA-METROSTYLE
na residencia do conhecido negociante

SR. BERTHOLDO WAEHNELDT



O salão de musica

ACADEMIA DE COMMERCIO

UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida OFFICIALMENTE pela lei n. 1339 de 9 de Janeiro de 1905

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

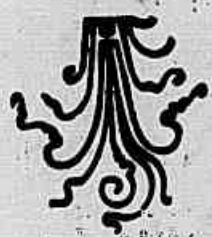
CURSOS DE FERIAS preparando para exames de admissão e matricula directa na 2ª serie do Curso Geral. **Dezembro a Março.**

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO—Expediente de 14 a 16 e de 19 a 21 horas

PEÇAM PROSPECTOS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada —nome, mo-



OS INVISIVEIS



rada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1ª DE MARÇO, 14, 16, 18
RUA VISª DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO
RUA DO SENADO, 48

GRANADO & Cª

Num cine:

— Já viste o "film" que representa a batalha de Waterloo?

— Já.

— E' boa?

— Muito incompleta.

— ?

— Meu pae contava que meu avô combatera em Waterloo, eu tenho em casa um retrato muito parecido e não o vi na fita.

— Não sei o que tem o meu relógio. Com certeza precisa ser limpo.

— Não, papá ! Pois se eu ainda hontem o lavei com sabão e tive-o um quarto d' hora mettido n'agua...



16\$000

18\$, 22\$ e 24\$

120, Avenida Passos, 120 - CASA GUIOMAR

Ainda por algum tempo, é devido a grandes encomendas que fizemos, venderemos por estes preços os bellos e modernissimos borzeguins—com os canos brancos e de côres e gaspeas de verniz ou todos brancos ou de côres, só com a bi-queira de verniz.

Pelo Correio mais 2\$000

Tel. 4424 N.

Carlos Graeff & C.

Remettem-se catalogos illustrados gratis a quem os pedir, rogando-se toda a clareza no endereço, Estado e logar.



Pequeno Anúncio e Informação Útil



SAQUES
Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.
ZENNA, RAMOS & C.
Rua Primeiro de Março, n. 73



Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima «Manteiga Bol» fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.



Domingo.	30	Fevereiro
Segunda..	31	
Terça.....	1	Lua nova a 3
Quarta....	2	
Quinta....	3	
Sexta.....	4	
Sabbado..	5	

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÊDE EM LISBOA
Capital 12.000 contos fortes
Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.
Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864
dos. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.
Filial no Rio de Janeiro,
RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.
Agencia na Cidade Nova,
PRAÇA 11 DE JUNHO



Cascata—Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu genero da America do Sul.—Almoços e jantares especiaes.—Café superior.—Bebidas de primeira qualidade.—S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68.— Telephone, 103, Norte.

Fumem Mistura Allen

ASSEMBLEA, 106
Canto de Gonçalves Dias
Charutaria Allen

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo.

Enxovaes completos para NOIVAS

a 15\$, 60\$, 80\$, 90\$, 120\$

A FAVORITA

44 — Praça Tiradentes — 44

Goiabada Pesqueira

NOVA
Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe
40, Rua da Assembleia, 40

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Numeração de predios e reclame



Fundição Indigena
Rio de Janeiro

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO—Aprovada e premiada com medalha de ouro.—Infallivel nas impigens, darthros, sardas, frieiras, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Pote 1\$500. Deposito: Drogeria Pacheco, rua dos Andradas, 45 e Sete de Setembro, 81.

PEROLAS...

Por uma profissional enfiam-se collares de perolas á vista dos freguezes na joalheria

ISIDORO MARX

188, OUVIDOR, 188

As Officinas Graphicas do "Jornal do Brasil" encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memorias, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executa-se todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

110, Avenida Rio Branco, 112

LÔTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE, SABBADO, 29 DE JANEIRO (A's 8 horas da tarde—310—13)

50:000\$000

Bilhete inteiro 8\$000,
decimos a 800 réis

Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEL

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO



Cura inflammções e purgações dos olhos

Pharmacia MOURA BRASIL

37, Rua Uruguayana, 37

ZONAL

E' o melhor desinfec-
tante para senhoras,
porque é o UNICO que
não é venenoso, não é
caustico e communica
um delicioso perfume á pelle e ás mu-
cosas, é adstringente.

Cura o catharro do utero, flores bran-
cas, comichões, assaduras, brotoejas,
frieiras, etc. — Pharmacia Marinho, Rua
7 de Setembro 186, Rio de Janeiro
VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Um pobre diabo vê num jornal que um individuo
achou uma nota de 20\$000 e entregal a-ha a quem de-
monstrar que lhe pertence.

Dirije-se logo á casa indicada, e o achador pergunta:

— Foi na quinta-feira que o senhor perdeu os 20\$?

— Sim, senhor.

— Onde ?

— No bicho.

* * *

— Vocemecê não me disse que num dia tirava das
gallinhas que me vendeu doze ovos ?

— Sim, senhora.

— Mas lá em casa ellas só põem um ou dous por
dia.

— E' porque não faz como eu. Eu só ia á capoeira
uma vez por semana.

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica

Medicamento infallível nos corrimentos chronicos
e recentes

PREÇO 3\$000

Depositos: Rua Uruguayana, 208, Barão de
S. Felix, 69, Lavradio 174 e 7 de Setembro, 99

RIO DE JANEIRO

MÁ DENTADURA ?

--- MÁ DIGESTÃO

Certo como *dois e dois são quatro*.
A maioria das doenças do estomago
são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não
se pode mastigar bem o alimento, a gen-
te fica *dyspeptica* e soffre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em
descobertas scientificas. O liquido SO-
ZODONT penetra as cavidades buc-
caes, limpa-as perfeitamente e ao
mesmo tempo dá á bocca uma inefavel
sensação de frescor e perfume. A pas-
ta SOZODONT é composta de melhores
ingredientes do que qualquer preparado
analogo; de sabor e cheiro agradaveis,
possue qualidades hygienicas suffi-
cientes para, de per si, conservar a
dentadura sempre sã. Com o uso do
SOZODONT liquido e creme combi-
nados, senão SOZODONT liquido e pó,
se pode obter uma formosa dentadura
e evitar o estrago e a carie prematura
dos dentes.

UM LIVRO NOTAVEL

COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades
que permitem alcançar exito e fortuna

Segue os conselhos deste livro e a tua vida de me-
diocre e miseravel se tornará facil, interessante e ele-
vada. Serás um homem superior e conseguirás a for-
tuna. Serás querido e respeitado.

Um volume de 226 paginas custa apenas 2\$000 réis.

Pedidos á REVISTA DA SEMANA

110—AVENIDA RIO BRANCO—112

A CURA DAS MOLESTIAS CAPILLARES ESTA' UNICAMENTE, NO USO DO "SEGREDO DA FLORESTA"

A queda dos cabellos e o seu embranquecimento são sempre a consequencia de uma imperfeita circulação nos tecidos
capillares onde o bolbo pilloso extrae a substancia que alimenta os cabellos; ou então o desenvolvimento de um dos muitos
parasitas de que infelizmente trazemos sempre em maior ou menor quantidade e que para a sua alimentação absorvem por
completo o que a natureza destina á alimentação dos cabellos.

O SEGREDO DA FLORESTA é o fructo de uma persistente observação destes scaos e que sem receio de contesta-
ção garante o crescimento dos cabellos, a sua limpeza e uma constante antiseptia.

Independente do especifico que constitue o segredo deste tonico entram na composição desta formula as seguintes
substancias, por demais conhecidas e que só por si são sufficientes para a boa recommendação deste producto: Pillo-
carpina, Therebentina, Glycerina, Saponina Tamina, Quinino, Alcartão e Mamona, cuja combinação é tão util á cura das
enfermidades do couro cabelludo como á hygiene e belleza dos cabellos.

Usar o SEGREDO DA FLORESTA é estar garantido por uma perfeita antiseptia; elle não empasta, dá brilho, refresca,
perfuma e conserva os penteados.

Vende-se em todas as Pharmacias, Perfumarias e Drogarias. — Depositarios Geraes : BARROSO & CASTRO. —
Rua S. José 115—Telephono, 770, Central.

Para dar brilho ás unhas só «SNARD CALOEMINO»

BOA OPPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO

VESTUARIOS PARA MENINOS

Variedade extraordinaria quer em modelos quer em tecidos. Grandes exposições permanentes não só deste artigo como também de chapéus adequados aos mesmos em palha de todas as formas, brim e outros tecidos em todas as cores, gorros de casemira, velludo, feltro e brim. Casquettes, bengalinhas, cintos, collarinhos e gravatas. Preços reduzidos marcados em todos os artigos NAS VITRINES DA GRANDE ALFAIATARIA

TOMBO DO RIO

Rua Uruguayana, n. 1 - Canto da rua da Carioca

VICTORY

NÃO É TINTURA

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem que elles fiquem ou pareçam pintados

SUPPRIME TODAS AS TINTURAS E SEUS INCONVENIENTES. NÃO TEM NITRATO DE PRATA. ÚNICA NO MUNDO QUE SE USA COM AS PROPRIAS MÃOS, SEM MANCHAR OU SUJAR A PELLE.

THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

Americans and Products Chemists Co.—New York

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS

Um pobre d'espírito visita um navio e vendo um grande numero de salva-vidas pergunta para que servem.

— Para salvar os passageiros em caso de perigo.

— Então porque é que os não põem nos hospitaes onde todos os dias morre tanta gente ?

De noite. Numa rua solitaria. Um transeunte. Um mendigo. Este detem aquelle.

— Uma esmolinha para este infeliz que não tem no mundo mais que...

— Ora, não me mace...

— ...este revolver carregado.

O transeunte dá tudo quanto tem, e estuga o passo enquanto vagorosamente, ao longe, se avista um civico.

SER BELLA

CREME DE BELLEZA «ORIENTAL»

unico sem rival,
para manter a
epiderme em
perfeito estado
de hygiene e
belleza e pelas
suas qualidades
emolientes e re-
frigerantes, em-
branquece e
assatina a cutis,
dando-lhe a
transparencia
da juventud.
Não é gorduro-
so, é o melhor
para massagens
e faz adherir o
pó de arroz, tor-
nando-o com-
pletamente in-
visivel.



Um 3\$000 — Pelo correio 3\$500

Vende-se nas perfumarias e pharmacies do Rio e das principaes cidades dos Estados

Deposito: PERFUMARIA LOPES

URUGUAYANA, 44 — Rio

Mediante um bilhete de 100 réis. em-tamos o catalogo de «Conselhos de Belleza»

OS NOSSOS AGENTES GANHAM DINHEIRO

Desejamos agentes em todas partes, para introducir a nossa completa linha de retratos amplificados, quadros, molduras, espelhos e toda classe de artigos d'arte e novidades.

Não se necessita experiencia, nem que Vce. deixe os seus outros negocios ou occupaões. Este negocio se pode trabalhar solo ou em combinação com qual-quer outra empreza ou emprego.

Estes artigos permitem cargar bons preços e obter maior proveito que trabal-hando qualquer outro negocio.

Enviamos catalogo e libro de instruccões em Hespanhol, gratis. Baixo nossa experta guia é facilissimo estabelecer esta empreza. Levamos 20 anos no negocio d'exportação e a nossa experiencia a pomos a disposição dos nossos agentes.

A nossa é uma das mais importantes casas neste negocio. Damos referencias Bancarias e de casas commerciaes. Correspondemos em Portuguez.

Consolidated Portrait & Frame Co.

1029 W. Adams St.

Dept. P 1.

Chicago, Ill., E. U. de A.





Jornal das Famílias

N.
22

Modas, Costumes e Bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos,
○-○-○ Economia Domestica, Hygiene da Belleza, Alimentação ○-○-○

29
1
1916

A MODA

O sol, que dá vida às flores, inspirou actualmente a criação de modelos ideaes em chapéus, embora impere a sobriedade; menos paraizos e *aigrettes*, nada de phantasias ponteadas, nem de fórmulas grottescas.

De manhã usa-se, em geral, *canotiers* de palha *tilleul* ou de palha preta brilhante, aba pequena, copa alta, e uma rosa com o centro escuro, posta ao lado, ou então em setim e palha com pennas brancas.

A' tarde, esse mesmo chapéu adquire



maiores proporções, por ser de palha fina ou de velludo preto, com a aba forrada de gaze branca.

Para visitas pode-se usar um chapéu que tem um certo *cachet*: a *capeline* de Chantilly com um laço de côr viva, o *plateau roulé* de tulle com flôres ou um tricornio muito pequeno. A amavel leitora encontra nesta pagina modelos distinctissimos de *toilettes*, onde o bom gosto se allia com a maxima elegancia.



Toilette de soirée realçada pelo filet bordado a perolas, propria para todas as estações. — Vestido de duas faces, metade preto, metade branco, com enfeites d'azeviche e prata. — Linda toilette de recepção, em setim brocado com geraniums e prata e tulle pailleté.



Moda - Infantil



Vestido da casa Paquin: taffetas branco enfeitado com fitas azues e sapatos á franceza, decotados.

Os aqui indicados não são mais que os indispensaveis para se estar são. Repetimos: as mães devem costumar seus filhos a estas preceitos desde a mais tenra idade.

Para a cara usem só um sabão muito especial. A agua da chuva é a melhor, mas na sua falta agua fervida. Para a pelle normal recorram á farinha d'aveia, as mui seccas e delicadas a farinha d'amendoas doces e as pelles gordurentas a farinha de milho.

Procede-se desta maneira: deita-se uma colher de farinha na mão esquer-



Traje em linho branco, saia franzida sendo á jour as prégas que tem em baixo e a bainha, a frente e as mangas são em linho azul.



Vestido em faille côr de rosa, saia piegueada, gola e canhões em branco enfeitados com babadinhos.

Continuando as breves observações que se podem applicar ás creanças diremos que, após os exercicios de gymnastica e de respiração, devem tomar o seu banho ou ducha, com agua fria ou morna, segundo a sua constituição e habito. Lavem bem todo o corpo com sabão e se fôr o banho morno passa-se agua fria no peito para lhe dar rijeza. Em seguida limpem e esfreguem com força a planta dos pés antes de se calçar.

Depois occupem-se dos dentes recorrendo á escova e a um bom dentifricio e finalmente occupem-se do rosto que requer cuidados especiaes.

da e com a direita molha-se a pouco e pouco formando uma pasta que se põe na cara e pescoço. Com as duas mãos friccionem-se bem, sendo os movimentos de baixo para cima. Accentuar a fricção com a ponta dos dedos no nariz, na barba, emfim, onde ha mais probabilidades de pontos escuros.

Esta maneira de limpar a cara com as mãos é a melhor para desobstruir os poros, branquear, suavisar a cutis e evitar a comichão.

Tira-se a pasta com um pedaço d'algodão e agua.

Sequem-se com uma toalha suave, não esfregando muito e sempre com os mesmos movimentos para o lado de cima

O caracter das pessoas conforme gastam o calçado

Não ha nada tão complexo como o caracter humano; e o seu conhecimento só se adquire após um longo convívio.

Mas ha quem busque descobri-lo em poucos segundos.

A fórma dos dentes ou da lingua, os traços da physionomia, o movimento dos musculos da cara teem a sua eloquencia para o observador perspicaz; para outros é preferivel estudar as protuberancias do craneo, as linhas da mão ou o traço da lettra; ha quem pretenda ler na alma da pessoa ante a sua maneira de saudar, mas nunca até agora occorreu o perguntar aos pés os segredos da cabeça e do coração.

A phrenologia e a chiromancia estão postas de lado; a graphologia custa-lhe a avançar, e por isso o dr. Garré, de Basileá, tenta conhecer o caracter as inclinações humanas pela maneira como se gasta o calçado.

Os olhos são o espelho da alma... e pode-se acrescentar: e tambem as solas das botas, comtanto que o calça doseja usado de dois mezes.

Um tacão e uma sola gastos symmetricamente annunciam um homem equilibrado, energico, excellent funcionario, e se é mulher, boa mãe de familia.

Se o gasto é do lado exterior, o dono da bota é voluntarioso, homem d'iniciativa, e sendo em excesso, pôde-se tratar d'um aventureiro.

Se é no interior, mudança radical: o individuo é irresoluto, fraco, a mulher, modesta e meiga.

Se tambem se gasta a biqueira, enquanto o resto da sola está quasi nova, estamos na frente d'um velhaquete.

— Deem-me quatro linhas escriptas por qualquer e encontrarei alli materia para o mandar enforcar, asseverava um conceituado juiz.

O dr. Garré não é tão exigente, basta-lhe um par de botas velhas.

«O peor dos caracteres», dizia La Bruyère, «é não ter nenhum».

Mas se a escarpologia se alastrar, não faltará quem trate de concertar o calçado como outros compõem o

rosto para dissimular as rugas, com certos retoques habeis se alterarão os symptomas accusadores. E què importancia não ver ter o sapateiro — remendão?

Melhor que o mais consummado psychologo conhecerá o estado do nosso espirito, suplantará o medico e acabaremos por o intitular professor... escarpologico.

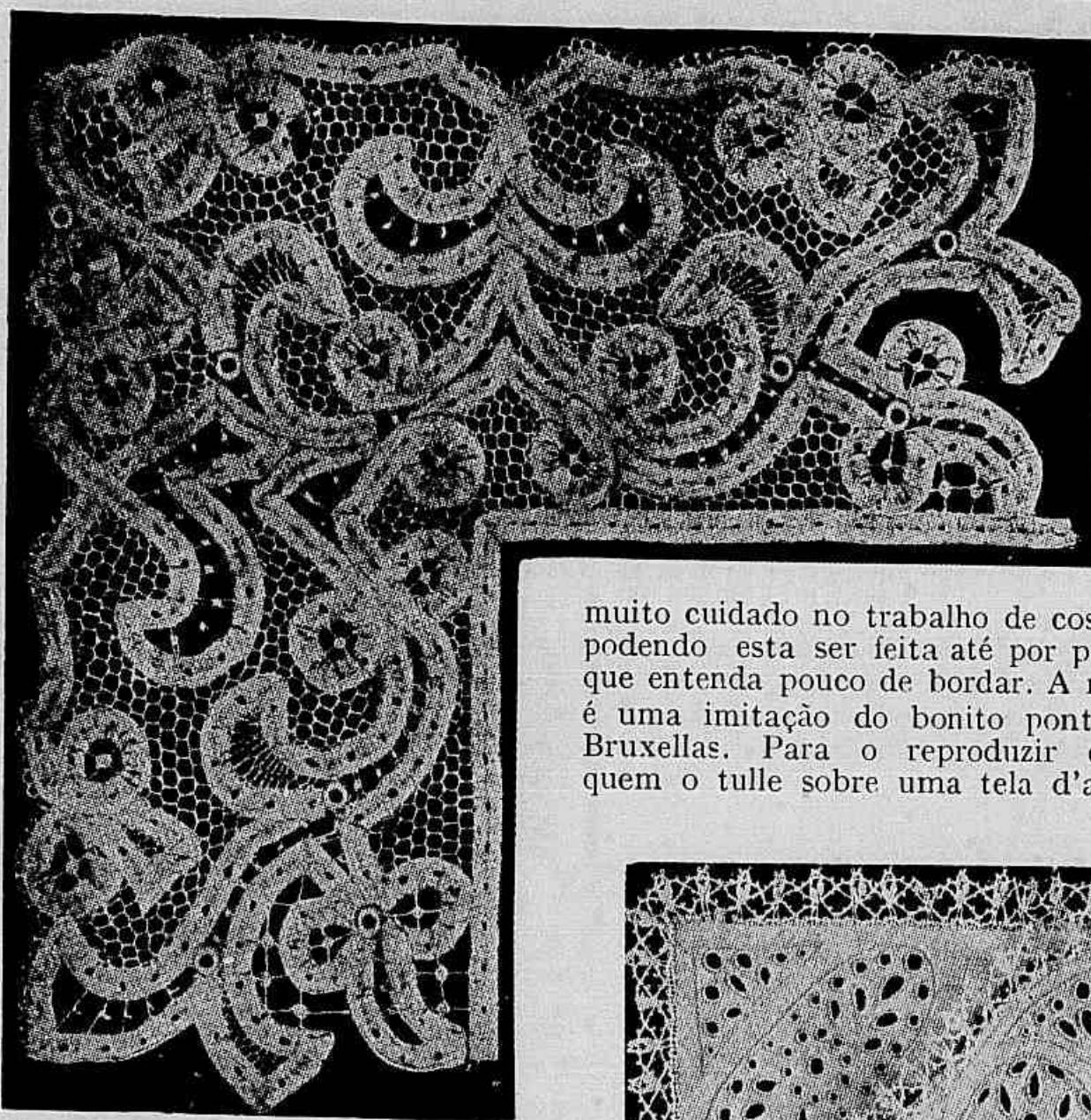
Mas ainda que o desgasto das solas não indique o caracter serve para diagnosticar certas doenças, sem ver o enfermo, especialmente tratando-se d'alt.rações da medulla.



Costuras e Bordados

Enveloppes para diversos usos. — São commodos estes bolsinhos para guardar varios objectos, conservar intactas as sedas, rendas ou os lacets dos trabalhos que se estão a executar. O que apresentamos aqui é muito elegante, em linho creme ou branco, com abertos ou bordado inglez, e com um transparente d'uma seda côr de rosa velho. Dentro tem umas divisões formadas com lacets ou fitas de seda para facilitar a classificação das meadas. Este bolsinho, na fôrma d'um sobrescripto, mede 19 centímetros de comprimento por 13 de largura e é rodeado d'uma bonita renda de Cluny.

Um canto de renda de Milão. — Para as nossas gentis leitoras que apreciam a renda de Milão o canto que se vê n'esta pagina constitue um lindo modelo podendo-se applicar a diversos

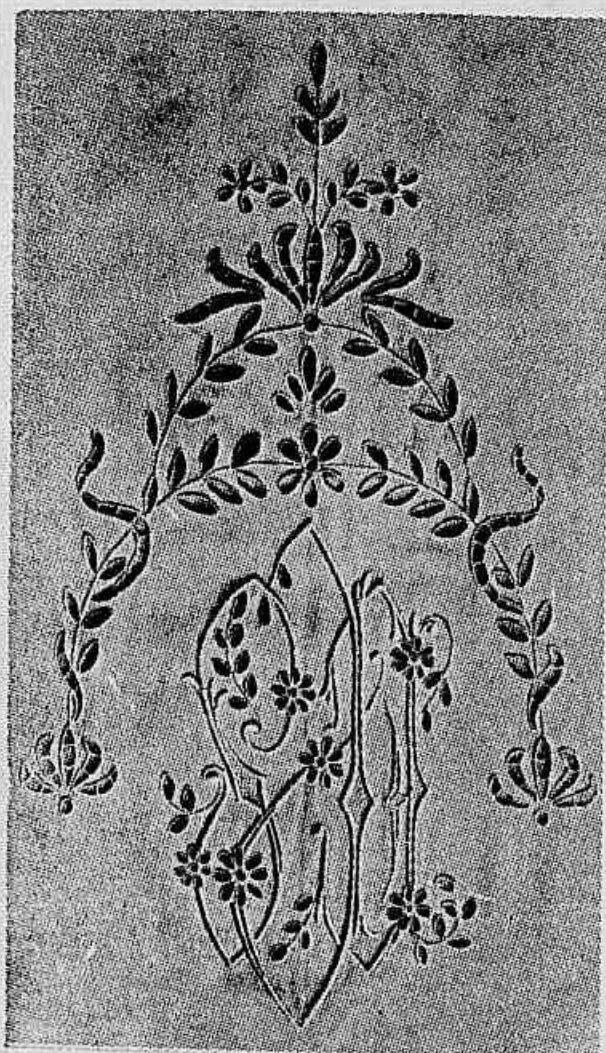


Um canto de renda de Milão.

desconhece, e se faz com linha n.º 120, e para que alcancem a importancia d'esta renda basta saber que mede 11 centímetros de largo.

Renda de Bruxellas. — Applica-se a espiguiha sobre tulle necessitando

muito cuidado no trabalho de costura, podendo esta ser feita até por pessoa que entenda pouco de bordar. A renda é uma imitação do bonito ponto de Bruxellas. Para o reproduzir colloquem o tulle sobre uma tela d'archi-

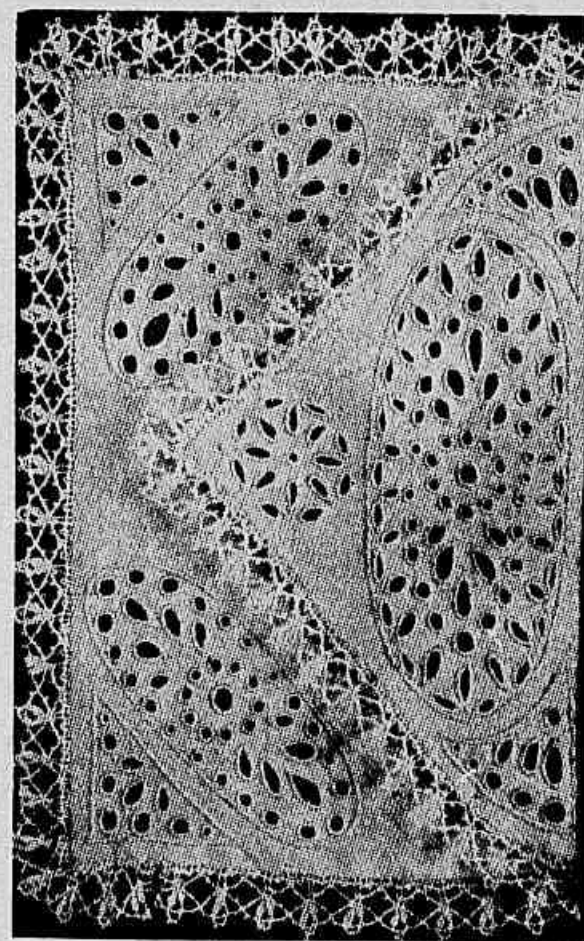


Monogramma para lençoes, combinação de ponto real e bordado inglez, com brides.

effeitos. O desenho é simples e leve, executado com uma espiguiha creme muito fina, aberta aqui e acolá. Não tem pontos complicados: ponto russo, brides voltadas e em redondo, e para o fundo o classico Milão que ninguém

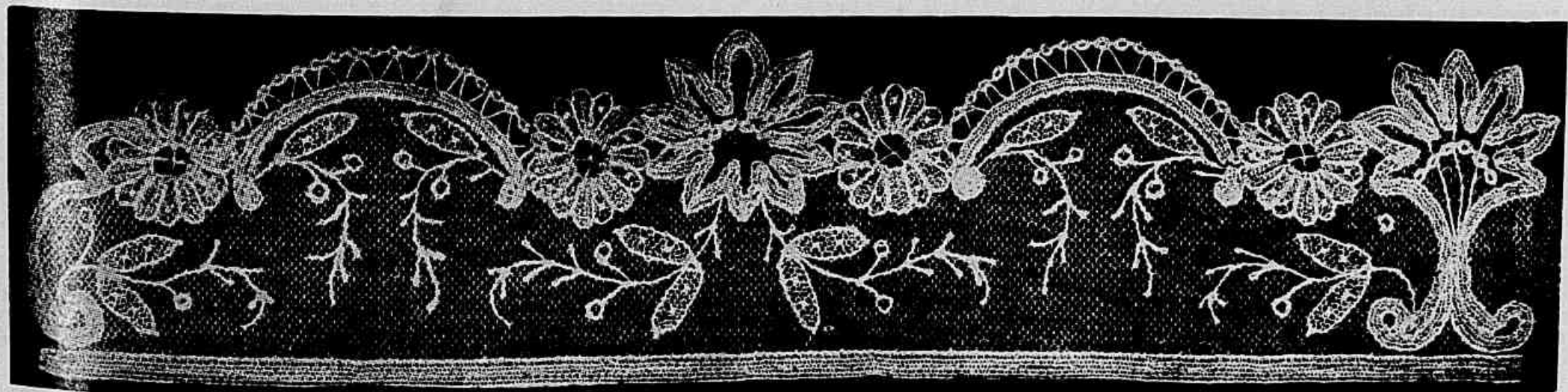


Sacco para costura em linho escuro, sendo as flôres bordadas a azul e rosa, centro amarello, folhas em verde, forro de seda azul e o ponto em nosinho.



Enveloppes para diversos usos.

tecto onde está o desenho, alinhavando em seguida as diversas espiguihas sobre os motivos que deve reproduzir. A renda é completada por alguns motivos feitos a ponto d'haste, em seda branca. Pode esta renda servir para enfeite de blusas, vestidos ligeiros, accessorios de toilettes, como rabas, jabots, golas, lenços, etc.



Renda de Bruxellas.



AS FRUCTAS

O protocolo gastronomico soffreu ultimamente uma modificação essencial: o melão tende a classificar-se entre os fructos que devem ser postos na meza d'um banquete.



Mas, evidentemente, sem sal ou pimenta, característicos dos *hors d'œuvres*, buscando preparações tão agradáveis quanto pittorescas.

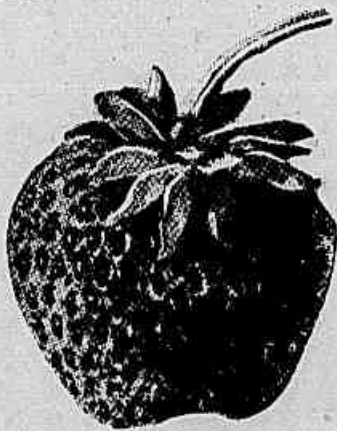
Por exemplo: faz-se no pé do melão uma abertura por onde sahe o interior e deita-se-lhe dentro assucar com baunilha, e um copo de vinho do Porto, Madeira ou Jerez, e colloca-se na geladeira, mexendo-a de vez em quando para que o licor aromatico penetre bem e sirvam-n'o rapidamente.

Outra maneira: tira-se a casca do melão, corta-se em talhadas, e polvilha-se d'assucar.

Em volta deita-se Cognac ou *kirsch* misturado com Porto ou Champagne e duas cascas de limão, e este fructo assim preparado não é indigesto.

Os fructos gelados constituem o primeiro esforço que se empregou para os tornar ainda mais appetitosos. Feliz innovação que não lhe tira o aroma.

Ha muita maneira d'associar os fructos com os licores. O mais simples é preparar um xarope com assucar aromatizado e sumo de limão e laranjas e



mergulhar n'esse liquido magnificos morangos.

Novo processo: ao sumo de laranja juntem cerejas sem caroço e talhadas d'ananas, gela-se e fica delicioso.

As taças de fructos com marasquino são bem afamadas.

Addicionem-lhe um tanto de gelado de baunilha ou framboeza e constituirão uma d'essas taças Jack que fizeram a celebridade de certos restaurantes parisienses, não se explicando o motivo — ou infelizmente, sabemol-o demais — porque é que as mezas elegantes do Brazil não põem em pratica os modelos que no estrangeiro ensinam a maneira de se apreciar a arte de Brillat-Savarin, hoje ainda mais aperfeiçoada.

A Vida no Lar

Perguntam-nos a maneira de pregar objectos de borracha endurecida, e se conhecemos um cimento que dê bom resultado. Não era muito facil a resposta e por isso não attendemos a missiva n'um dos ultimos numeros da *Revista*, mas afinal achámos. Derrete-se guta-percha e asfalto, e applica-se a mistura em quente, conservando fortemente em contacto as superficies que se querem ligar, até esfriarem por completo.

*** Sabe que não tem razão de queixa da loja que lhe vendeu a flanela do fato para o seu filho? Como mãe economica talhou, coseu, provou, e os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, ante o seu trabalho, vendo que lhe assentava como uma luva. Mas as creanças são traquinas, e dias depois a roupa estava cheia de nodoas uma vergonha, como nos disse, havia porém, remedio: era mandal-a lavar. Que desillusão a sua: as calças subiram muito acima do joelho, as mangas do casaco semelhavam as d'uma camisola, e o collete transformara-se n'uma faixa. E a culpa afinal foi sua: porque não poz a flanela de molho uns poucos de dias, mudando a agua frequentemente, e depois não a lavou em agua quente com um pouco de sabão para lhe tirar a gordura? E assim não encolhia nem perdia a sua flexibilidade.

*** Porque é que as torneiras da agua custam tanto a limpar?

A resposta é facil. Pomos de lado o desprezo pela hygiene e a demonstração clara de quem tem o seu culto pela immundicie, mas nada d'isso acontecerá,

se as mandar limpar diariamente e estariam sempre brilhantes e não dariam tanto trabalho para assim se apresentarem, evitando ao mesmo tempo o passar-se, embora inutilmente, um attestado de falta d'aceio.

*** Com que então as esponjas muito sujas devem ser deitadas fóra? E' claro que precisando ser substituidas, dão logar a despezas, mas demonstra tambem — desculpe — o seu pouco tacto economico. Pois a senhora não sabe que deitando-as em agua quente com sal, na proporção d'uma colher por litro d'agua, lavando-as bem e passando-as varias vezes por agua fresca ficam como novas?

*** Tudo quanto é excesso, incommoda, creia. Evidentemente não desadorno os perfumes — embora o homem casado tenha motivos particulares para os detestar, porque são muitas vezes motivos de suspeita da sua cara metade, e o barbeiro de noite está fechado — mas as pessoas que se impregnam d'elles dão prova de gosto adulterado. Comtudo, recommendar-lhe-hiamos a aromatização das suas luvas com essencia de sandalo, e os seus lenços com pó d'iris.

*** O seu caso não é grave, mas n'esses assumptos o melhor é o tratamento cirurgico. Mas podemos apontar-lhe um remedio que é completamente inoffensivo. Para tirar a inflammção das glandulas ou amygdales pinte-as todas as noites com glicerina iodada.

— Esta terra é muito saudavel, não? pergunta uma senhora ao individuo que lhe está mostrando a villa.

— Quando eu vim para aqui era tão fraco que não podia caminhar... qual-quer cousa me fazia chorar.

— Mas agora é muito robusto. E ha muitos annos que está aqui?

— Pois foi a terra onde nasci.

— Dá cá um charuto.

— Não tenho.

— E um cigarro.

— Tambem não tenho.

— Não tens charutos nem cigarros estando empregado n'uma charutaria? Eu quando era lá empregado tinha sempre os bolsos cheios.

— E' por isso talvez que não estás já na charutaria.

CHARADISMO

Conforme ficou dito no numero passado, será iniciado em Fevereiro o 1º Torneio desta Secção, com dois premios para os dois maiores decifradores. Será esse Torneio baseado no seguinte:

PROGRAMMA

1º. — Constará de 60 trabalhos, no maximo.

2º. — Poderá ser disputado por qualquer charadista do Brazil.

3º. — Será de 10 dias o prazo para a remessa das soluções. O prazo será distribuido de modo a que em qualquer ponto em que se ache o charadista, tenha os 10 dias para as decifrações.

4º. — Haverá 2 premios para os 2 maiores decifradores.

5º. — As soluções devem ser remetidas em papel escripto de um só lado, e assignado pelo proprio punho do remettente.

TRABALHOS

Os trabalhos devem ser remetidos em papel escripto de um só lado trazendo cada um a respectiva solução e o Diccionario por onde foi feito.

São adoptados: Fonseca, Fonseca e Roquette, Chompré (Fabula) e Auxiliar do Charadista, de Bandeira.

INSCRIPÇÕES

Para poder concorrer aos Torneios

desta Secção, todo charadista é obrigado a se inscrever.

A inscripção constará de:

a) nome por extenso.

b) pseudonymo, se quizer usar.

c) endereço completo e bem claro.

Tudo isso escripto em papel separado e pelo proprio punho do charadista a inscrever-se.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia deve ser enviada á Sednem, Secção «Charadismo» da *Revista da Semana*, edificio do «Jornal do Brasil», Avenida Rio Branco.

SEDNEM.



Consultorio da Mulher

MME. STELLA. — As manchas que tem abaixo dos olhos, se estiverem localizadas no rebordo da orbita, só devem tirar-se com a agulha electrica. As outras sardas (não sendo profundas) desvanecem-se applicando á noite sobre ellas uma tenue camada de Crème de Massagem e humedecendo-as varias vezes ao dia com um pouco de algodão embebido em «Loção para os Cravos».

Para o seu pescoço aconselho-a a usar a «Loção de embellesar a pelle» como fixativo do pó de arroz. Se, de manhã e ao deitar applicar a «Loção Adstringente» essa «pâtine» da pelle, provocada pelo ar quente, desaparecerá em breve.

SONIA. — Seu caso interessa-me muito. Diga-me de que se compõe habitualmente a sua alimentação e quantas refeições faz por dia. Qual o seu peso e a sua altura? Porque diz que está grandemente anemica? Sente-se fraca?

MME. SANTOS. — Proceda todas as noites a uma Massagem no pescoço com Crème de Massagem. Esta pode praticar-se com uma escova molhada em agua quente, untando previamente o pescoço com o Crème de Massagem. Terminada a massagem remova o creme inteiramente e lave o pescoço em agua morna com uma colher de sopa de Tónico da Pelle. Pela manhã, applique a «Loção de Embellesar a Pelle» e o «Pó de Arroz Hygienico».

Não demorará com estes cuidados a vêr o resultado. O encardido desaparecerá por completo de seu pescoço. A primitiva alvura lhe será restituída.

PAULISTA. — Meus preparados se encontram á venda, em S. Paulo, na Casa Lebre.

MADAME. R. E. — Remedio para engordar não conheço, mas sim regimens. Preciso de examinal-a para saber a causa do seu emmagrecimento.

A excitação nervosa, provocada por preocupações moraes, altera as

funções digestivas e perturba a assimilação alimentar.

MARIA PAULA. — Pode mandar buscar ao meu Instituto o preparado para alterar para louro o seu cabello castanho. As indicações necessarias á applicação acompanharão o preparado.

MME. SARMIENTO. — Fóra da electrolyse nada posso garantir.

truir o cabello pela raiz. Admittindo mesmo que a pelle as absorvia para esse effeito, comprehende-se facilmente quanto isso lhe seria nocivo.

V. V. — Respondi á sua carta pelo meu Consultorio diario do «Correio da Manhã», numero de domingo. Recommendo-lhe a lavagem semanal da cabeça com o meu Shampoo-Powder e fricções diarias com o Tónico nº. 9. Logo que me chegue de Londres a minha nova Tintura Liquida poderá applical-a sem receio, tingindo os poucos cabellos brancos que possui, sem a necessidade, para isso, de tingir toda a cabeça.

ADELIA. — Não me causarei de o repetir: o uso de quaesquer crèmes para fixativo do pó de arroz é tudo quanto ha de mais condemnavel no nosso clima, em que a cutis é já naturalmente oleosa, com tendencia para a dilatação dos poros. Em contacto com a transpiração, o crème corrompe-se, rança, e dá lugar ao apparecimento de cravos. O crème só deve usar-se para a massagem, removido logo depois desta praticada. Mas como fazer adherir o pó de arroz? De um modo simples e hygienico. Se sua pelle é oleosa, adopte a Loção Adstringente, que lhe contrahe os poros, lhe corrige a excessiva oleosidade, lhe tonifica e retresca a epiderme. Se, ao contrario, sua pelle é secca, use então a Loção de embellesar a Pelle, que lhe amacia a epiderme. En-

contra estas Loções á venda na Casa Bazin.

MILE. YVETTE. — O rouge Poziomka é absolutamente inoffensivo e de uma adherencia absoluta, podendo graduar-se á vontade e revestindo a epiderme pallida de um lindo e rosado tom saudavel. Duas gottas de Poziomka em um pouco de algodão hydrophilo embebido em agua morna ou Loção Adstringente é quanto basta para colorir o rosto.

SELDA POTOCKA.



MME. SELDA POTOCKA, ESPECIALISTA DIPLOMADA, ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHER, DE LONDRES, DIRECTORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. —Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú, 111. RIO DE JANEIRO

Uma vez destruido o cabello pela agulha electrica na sua raiz, comprehende-se que elle não pode mais renascer.

O mesmo não acontece com a acção, quasi sempre fallivel, dos depilatorios. Pode tentar anemisar os cabellos do rosto applicando agua de colonia misturada com uma porção egual de agua oxygenada. Não tenho fé nenhuma no resultado, aliás bastante recommendado. Em regra geral, os depilatorios contem substancias mordentes ou causticas que se destinam a des-

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Casa A Exposição (Avenida Rio Branco, 119), Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). Em S. Paulo — na Casa Lebre. Em Bello Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. No Recife — A Rosa dos Alpes. Em Maceió — J. La-ges. Em Sete Lagoas (E. de Minas) — Basar Andrade. Em Ouro Preto — J. B. Mendes. No Rio Grande do Sul — Palais Royal. Em Canavieiras — L. Guerreiro. Em S. Luiz do Maranhão — A Mariposa. Em Porto Alegre — Casa do Sr. Elpidio Moreira. Em Campos — Casa Lamy. Em Campinas — Casa Americana. Em Fortaleza — Xavier Pinto & Irmão. Em Aracajú (Sergipe) — Sizenando Almeida & C. Em Uberaba — Ao Moto Continuo — Em Ribeirão Preto — Valeriano T. dos Reis.

DEPOSITARIOS GERAES PARA TODO O BRASIL: COSTA, PEREIRA & C. — 53, RUA DA QUITANDA, 55.

AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 98 e 100



Artigos para crianças de ambos os sexos e todas as idades

PREÇO FIXO